ANO IV
N. 882
TERÇA-FEIRA
11 DE NOVEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

41 SENADORES VOTARÃO A FAVOR DA AUTONOMIA

Falta apenas um senador para atingir os dois têrços que darão a promulgação imediata da emenda - Parecer favorável no próximo dia 13



ALENCASTRO GUIMARAES

O SR. Melo Viana convocou para o dia 13, às 14 horas, a Comissão Especial que dará parecer sôbre a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

O sr. Atilio Vivaqua, relator da matéria, está ausente do Rio, conforme respondem há três dias de sua residência, mas tudo indica que estará presente à reunião por êle mesmo sugerida ao Senado. Seu parecer é favorável à autonomia e contém um resumo de argumentos expendidos sôbre a matéria e amplamente divulgados.

— "Estou seguro da aprovação da lei de autonomia para o Distrito" — disse-nos ontem o senador Alencastro. E acrescentou: "Além de todos os irrespondíveis argumentos, há agora um definitivo: S. Paulo, Porto Alegre e outras cidades são autônomas. Será, acaso, o Rio inferior?"

GANHOU SUBSTANCIA

— "Na minha opinião" — declarou-nos esta manhã o senador Kerginaldo Cavalcanti (PSP Rio Grande do Norte) — "a emenda autonomista ganhou substância no Senado nestas últimas semanas. Acho o ambiente muito bom para a sua aprovação por maioria apreciável, podendo mesmo atingir agora os dois terços constitucionais".

BALANÇO DE FÔRÇAS

Os senadores comprometidos com a autonomia são os seguintes: srs. Vivaldo Lima (PTB), Anisio Jobim (PSD), Prisco dos Santos (UDN), Alvaro Adolfo (vice-lider PSD), Magalhães Barata (PSD), Antônio Bayma (PST), Vitorino Freire (PST), Area Leão, Matias Olimpio (UDN), Plinio Pompeu (UDN), Kerginaldo Cavalcanti (PSP), Rui Carneiro (PSD), Valter Franco (UDN), Atilio Vivaqua (PR), Alencastro Guimarães (PTB), Hamilton Nogueira (UDN), Mozart Lago (PSP), Cesar Vergueiro (PSP), Marcondes Filho (PTB), Euclides Vieira (PSP), Othon Mader (UDN), Roberto Glasser (PSD), Carlos Gomes de Oliveira (PTB), Alberto Pasqualini (PTB), Camilo Mercio (PSD), Alfredo Simch (PSD), Joaquim Pires (UDN), Onofre Gomes (PSD), Carlos Saboia (PSP), Novais Filho (PL), Ezequias da Rocha (PR), Cicero de Vasconcelos (PSD), Júlio Leite (PR), Aloisio de Carvalho, Pinto Aleixo (PSD), Carlos Lindenberg (PSD), Sá Tinoco (PSD), Domingos Velasco (PSB e autor da emenda conciliatória), Dario Cardoso (PSD), Costa Pereira (PSD), Francisco Gallotti (PSD).

FALTA UM

Total: 41 senadores. Falta um para atingir o "quorum" dos dois terços constitucionais. Conseguido isso, a emenda será promulgada imediatamente. Em caso contrário, isto é, aprovada por maioria simples, terá de voltar à Câmara.

— "Nunca tive medo de perder a emenda autonomista no

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 1



ATILIO VIVACQUA



MOZART LAGO

PARECER DE VITAL ENTREGUE A VARGAS

DEPOIS de amanhã, em sua audiência com o sr. Vargas, o prefeito João Carlos Vital tomará conhecimento da decisão do Presidente, a respeito do projeto 1.000.

O sr. Vital entregou ontem, no Catete, dois relatórios sôbre o "dossier" que o sr. Vargas lhe confiou duas semanas atrás.

Nesses relatórios, o sr. Vital sustenta o seguinte:

1. Do ponto de vista técnico, são inadiáveis as obras programadas em seu Plano.

2. O único meio de construi-las é o financiamento popular.

3. A Associação Comercial não tem razão ao combater o projeto 1.000.

AGRAVA-SE O CASO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

(Texto na 3.ª página)

UNIÃO SINDICAL PERONISTA-COMUNISTA

Juntam-se Toledano e Espejo — Falta agora João (Jango) Goulart

NOTA DA REDAÇÃO — O telegrama abaixo expõe fatos relativos à união, agora escancarada, do lider sindical comunista Vicente Lombardo Toledano, conhecido lacaio da Rússia, com o sindicalismo peronista, na pessoa do marxista José Espejo, que controla a C.G.T. argentina.

Falta, agora, apenas tornar-se pública a ligação com a camarilha sindical do Palácio do Catete, representada neste momento pelo notório João ("Jango") Goulart, e estancieiro milionário que agita as massas em favor das aventuras demagógicas.

No lugar de Espejo, entretanto, deverá ir ao México (para o congresso do Comitê (peronista) Latino-Americano de Unidade Sindical) Eduardo Vulevitch, novo secretário-geral da CGT. Aquêle, pessoa de confiança de Eva Peron, caiu em desgraça. Na última página da edição de hoje, publicamos reportagem completa sôbre a mudança dos quadros sindicais peronistas

FALA TOLEDANO

MÉXICO, 11 (AFP) — Vicente Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, declarou ontem à imprensa que a Confederação estava disposta a colaborar com qualquer nova central sindical que estivesse decidida a defender firmemente os direitos e as aspirações dos trabalhadores do Continente.

Toledano evocava, assim, a próxima visita ao México do lider sindicalista argentino Juan Espejo, que, segundo dizem, deve participar aqui de uma conferência continental dos

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

Não se compra a paz ao preço da desonra

Discurso de Churchill – Não entregarão prisioneiros para serem massacrados – Simpatia por Naguib e pela Alemanha

LONDRES, 11 — (AFP) — "Sempre desejei ver o fim da guerra da Coréia, o mais ràpidamente possivel e mantê-la nos limites mais estritos, enquanto ela durar", declarou Churchill, no discurso que pronunciou por ocasião do banquete do Lord-Maire, no Guild Hall, nesta capital. "Jamais, porém, prosseguiu o "Premier" britânico, se deverá comprar a paz ao preço da desonra e seria desonroso devolver pela fôrça prisioneiros de guerra ao seu país, para serem massacrados por um govêrno comunista, que se vangloria de ter "eliminado" 2 milhões de seus próprios cidadãos".

Desenvolvendo seu pensamento, Churchill declarou: "A História nos ensina que tais bar-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

DR. SCHACHT

O DIP informa que o Brigadeiro conferenciou com Vargas

O "DIARIO Carioca" publicou hoje uma nota sôbre o Brigadeiro Eduardo Gomes, oriunda do Catete, depois do recente entendimento dêsse jornal com o sr. Lourival Fontes.

Segundo essa nota, o Brigadeiro Eduardo Gomes teria conferenciado com o sr. Getúlio Vargas para aceitar o posto de chefe do Estado Maior Geral, em substituição ao general Gois Monteiro.

O Brigadeiro Eduardo Gomes estava fora de casa, esta manhã, quando o procuramos. O sr. Prado Kelly de nada sabe, pois tambem não encontrou o Brigadeiro a tempo de obter confirmação ou desmentido da nota insinuada pelo Catete através de um jornal tido ainda por oposicionista.

Mas, afirma o sr. Prado Kelly que, até ontem, o Brigadeiro estava resolvido a não aceitar o posto. Quanto à hipótese de uma conferência com o chefe do Govêrno, o sr. Prado Kelly tambem não está informado e sôbre o assunto conversará, esta tarde, com o Brigadeiro.

VOLTA AO CARTAZ A VIAGEM DO DR. SCHACHT AO BRASIL

Foi convidado para "consertar as finanças" de duas repúblicas sul-americanas – Reaviva-se uma notícia propalada quando Vargas voltou ao poder – O "mago" da economia hitlerista fuma charutos do Brasil e viaja para dar conselhos – O que disse sua espôsa a um repórter inglês

LOGO após a volta do sr. Vargas ao poder, circularam rumores de que o dr. Hjalmar Schacht, o "mago das finanças nazistas", fôra convidado para vir consertar as finanças brasileiras.

Essa notícia, propalada inclusive por porta-vozes oficiosos do novo govêrno, foi imediatamente desmentida, em vista da repercussão desfavorável que provocou. E o dr. Schacht, ouvido, contestou que tivesse sido convidado.

Agora, informa o repórter Sidney Rodin, correspondente do "Sunday Express" de Londres na Alemanha, que "duas repúblicas sul-americanas estão também ansiosas" pelos serviços do dr. Schacht.

A informação, divulgada após encontro pessoal entre o repórter e a espôsa do dr. Schacht, reabre o caso da viagem do financista hitlerista ao Brasil — caso êsse que nunca foi suficientemente esclarecido.

VOLTOU A NEGOCIAR

O doutor Hjalmar Horace Greely Schacht voltou ao mundo dos negócios. Quatro anos atrás, êle saiu da prisão, com exatamente 5 chelins e o manuscrito de um livro em seu bolso.

Já não era o dono da extensa propriedade de Brandenburg, com uma mansão de 28 quartos e 20 famílias de agregados. Perdera também seu cargo de presidente do Reichsbank alemão.

Êle tinha sòmente seu cérebro — um haver que Schacht jamais subestimara. "Poucas pessoas são bastante inteligentes para conversar comigo em meu próprio nível", dissera êle uma vez a um médico em Nuremberg.

Saido da prisão, Schacht voltou de novo ao cartaz, com o seu fraque e dando baforadas em seus charutos brasileiros, quase tão grandes como os usados por Churchill.

Começou o dr. Schacht a viajar pelos paises, dando conselhos sôbre alta politica financeira.

CONSELHEIRO A DOMICILIO

Informar o repórter que nos primeiros dias de outubro dêste

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 5

4 ROLLS-ROYCE PARA VARGAS

A PRESIDENCIA da República encomendou ao sr. Celso Rocha Miranda, agente de automóveis nesta capital, quatro Rolls-Royce, ao preço de Cr$ 350 mil cada.

Ao Govêrno Dutra, a mesma agência oferecera um desses famosos automóveis. Às 6 horas de certa manhã, o general Dutra chegou a ver o carro, achou-o muito bonito, mas não o comprou, alegando que o Govêrno não devia fazer esta despesa.

Os quatro carros, considerados mais caros do mundo, são esperados dentro de dias. O ultimo Rolls-Royce a figurar no noticiário foi o que serviu a Eva Peron.



O delegado Abelardo Luz, vitima de súbita "amnesia", disse não se lembrar do que aconteceu no dia em que agrediu o advogado Rolim

Nega o delegado Luz

Declarações que contradizem inteiramente a verdade dos fatos

O DELEGADO Abelardo Luz negou ter agredido o advogado Hilário Rui Rolim, ao depor ontem na 5.ª Vara Criminal, perante o juiz Décio Pio Borges de Castro.

Além disso, insinuou que agira em estado de legitima defesa. E mais: foi atacado de estranha e súbita amnésia que o fêz esquecer os principais fatos e crimes praticados.

O QUE DISSE

Grande parte do seu depoimento se refere à queixa-crime que apresentou, juntamente com outros policiais, contra o advogado Hilário Rui Rolim. Sôbre o crime, disse o seguinte:

1. que não é verdadeira a acusação;

2. que estava na via pública, ao sair de uma barbearia, quando viu andando um homem que lhe pareceu ser Rolim, a quem conhecia de fotografias;

3. que estava várias noites sem dormir, profundamente abalado pela campanha difa-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 8

Remessa de tropas para o exterior

APROVA O GOVERNO O PROJETO ARINOS

O envio de fôrças para fora do território nacional em nenhuma hipótese será feito sem autorização do Congresso - Íntegra da proposição que o líder da minoria apresentará hoje à Câmara - Declarações de Gustavo Capanema

PODE-SE afirmar, desde já, que as remessas de tropas para o exterior, em nenhuma hipótese, serão feitas sem autorização prévia do Congresso. Era êste um dos pontos mais delicados do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos e que mereceram as críticas mais sérias formuladas na Câmara e na imprensa.

Apesar da simulação de entendimento promovida pelo Itamarati, com aquela reunião cujo fracasso a TRIBUNA DA IMPRENSA anunciou no dia seguinte, as resistências à ratificação do tratado inconveniente, longe de serem anuladas, cresceram e estenderam-se a outros setores de opinião representados na Câmara, até então desinteressados do problema, na suposição de que se tratava, como fêz crer o sr. João Neves, de "um mero movimento de oposição".

O GOVÊRNO CONCORDA COM AFONSO ARINOS

Depois da reunião do Itamarati, o lider da minoria dispôs-se a estudar o assunto em profundidade, com a preocupação de encontrar a formula que resguardasse os nossos interêsses, já que a ratificação do acôrdo pela maioria governista estava fora de dúvida.

A fórmula encontrada foi a proposição de uma lei que condicionasse a remessa de tropas para o exterior, em qualquer caso, à prévia autorização do Congresso, ressalvand[illegible]

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 2

O ABONO

Informa Capanema que o Govêrno poderá admitir como emendas as sugestões dos deputados, se o aumento de despesas não fôr muito sensível -

ESCLARECEU-NOS hoje o sr. Gustavo Capanema que as sugestões da comissão extra-oficial de deputados sôbre o projeto de abono ao funcionalismo público se encontram nas mãos do presidente da República desde sábado da semana passada, levadas por êle.

A Secretaria do Catete, desde aquele dia, está em entendimento constante com o Ministério da Fazenda e com o DASP, que estudam as sugestões.

A CONVERSA VARGAS-CAPANEMA

Ontem, o sr. Gustavo Capanema voltou ao Catete e conversou com o sr. Vargas. Dessa conversa, segundo êle nos disse, recolheu a impressão de que o presidente da República encara as sugestões dos deputados sob dois ângulos:

1. Quer saber do Ministério da Fazenda se elas importarão em aumento muito grande de despesas.

2. Deseja que o DASP opine sôbre a justiça das emendas e sôbre a sua conveniência técnica.

De qualquer maneira, dentro de dois dias, a Câmara terá o resultado dos estudos governamentais.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 6

A REVOLUÇÃO DOS "PELEGOS"

Luta com o Ministério do Trabalho o Sindicato da Construção Civil

Impedida a ação de elementos do Departamento Nacional do Trabalho - Segadas x Pessanha, aumentando o movimento iniciado por Hollanda Cavalcanti

O ASSISTENTE sindical Manoel de Souza Freire, acompanhado de um contador do Departamento Nacional do Trabalho, foi impedido de entrar no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil.

Estava em missão oficial: fazer um levantamento dos fundos e bens do sindicato.

A REVOLTA

Agora é João Helena Pessanha (deposto e reconduzido à presidência do sindicato) quem movimenta a revolução dos "pelegos".

Hollanda Cavalcanti (presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e primeiro a revoltar-se contra atos oficiais) faz proselitismo. E Pessanha começa como êle começou: com a conta do Fundo Sindical trancada pelo ministro.

ERRO

Erros sucessivos estão conduzindo o Ministério do Trabalho ao desprestigio, com rota certa à desmoralização e vitória absoluta dos "pelegos". Pessanha foi acusado de dilapidação de fundos e deposto por uma assembléia que não representava 1/3 da classe, logo, sem autoridade para isto.

O ministro do Trabalho homologou a decisão, incorrendo num êrro legal.

A LUTA

Assumindo a presidência, o secretário José Maria de Paulo convocou nova assembléia e Pessanha foi reconduzido ao cargo de presidente — mas o ministro do Trabalho se recusou a homologar a decisão.

Começou a luta entre Pessanha e o Ministério do Trabalho, antecipando-se a vitória do "pelego", que gastou Cr$ 1 milhão a mais do previsto para a verba orçamentária. Já se sente, inclusive, em condições de impedir a entrada de agentes do Departamento Nacional do Trabalho.

Incentivada pelo Ministério do Trabalho, a revolução dos "pelegos" transforma-se em luta de grupos dentro dos sindicatos, com o prejuizo de tôda uma categoria profissional.

É o caso dos 20 mil trabalhadores na construção civil — e de todos os industriários, com Hollanda Cavalcanti à frente.

Nota do Itamarati sôbre Gouthier

O MINISTRO Hugo Gouthier conferenciou ontem com o sr. Pimentel Brandão, relatando ao ministro do Exterior (interino) os acontecimentos que culminaram com a atitude do govêrno do Irã, declarando-o "persona non grata".

Está sendo esperada hoje uma nota do Itamarati a respeito do caso.

Sôbre as Relações Brasil-Inglaterra

Diz lord Reading: "Seria ridiculo afirmar que o comércio não prefere os paises sem dívidas"

"COMO foi salientado na Fala do Trono, na inauguração da sessão do Parlamento, na semana passada, o govêrno britânico está grandemente interessado em estimular, por tôdas as formas à sua disposição, a expansão contínua de relações políticas e comerciais com os paises da América Latina", disse, hoje, à imprensa o subsecretário das Relações Exteriores da Inglaterra, em entrevista coletiva. Acrescentou, após, lord Reading:

"Estou certo que, em meu retôrno ao Reino Unido, poderei assegurar ao govêrno e ao povo da Inglaterra, que seus sentimentos a êsse respeito são calorosamente recebidos e retribuidos por nossos amigos, em todo êste continente".

OBJETIVOS

Sôbre os objetivos de sua visita ao Brasil, disse lord Reading:

— "Não vim participar de quaisquer negociações especificas, mas estabelecer contacto com algumas personalidades dêsse país, com o qual os laços comerciais e politicos britânicos são tão fortes e mùtuamente benéficos".

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3



LORD READING

A SITUAÇÃO DA AERONÁUTICA

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª página)

Prezado leitor

UM ANÚNCIO

O NOSSO critico, interino, da seção de cinema (pág. 8) estava hoje tão entusiasmado que escreveu um ditirambo ao filme "A hora da vingança". Parece que é realmente uma obra extraordinária, sôbre a vida de um jornal — de um jornal de verdade, diríamos quase, um jornal de carne e osso.

Veja o filme - não perca a lição - e depois faça do seu amigo mais um leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— Hoje, na página 4, examinamos, com alguns dados objetivos, a situação da Aeronáutica.

O REDATOR DE PLANTÃO

Eisenhower segue para a Coréia depois do encontro com Truman



IKE
— Cumprirá a promessa —

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

Quer aumentar o efetivo das fôrças sul-coreanas — Satisfeito com o general Van Fleet —

AUGUSTA (Georgia), 11 (UP) — O presidente eleito Dwight Eisenhower acha-se mais decidido do que nunca a visitar em futuro próximo as tropas norte-americanas, e a aumentar o efetivo das fôrças sul-coreanas na linha de frente.

O vencedor republicano das eleições presidenciais mostrou-se feliz ao saber que já foram adidas às fôrças das Nações Unidas quase quatro divisões a mais de sul-coreanos, e provàvelmente passará o Dia de Ação de Graças com as tropas americanas na frente de batalha. Isto não significa, entretanto, que Eisenhower estará nas posições mais avançadas no dia 27 do corrente, mas que não se deixou vencer pelos argumentos dos senadores republicanos de que não deveria arriscar a sua segurança pessoal visitando os campos de batalha da Coréia.

"Isto foi uma promessa que êle fêz ao povo americano", disse James A. Hagerty, secretário de Imprensa do presidente eleito, que acrescentou: "e êle irá à Coréia".

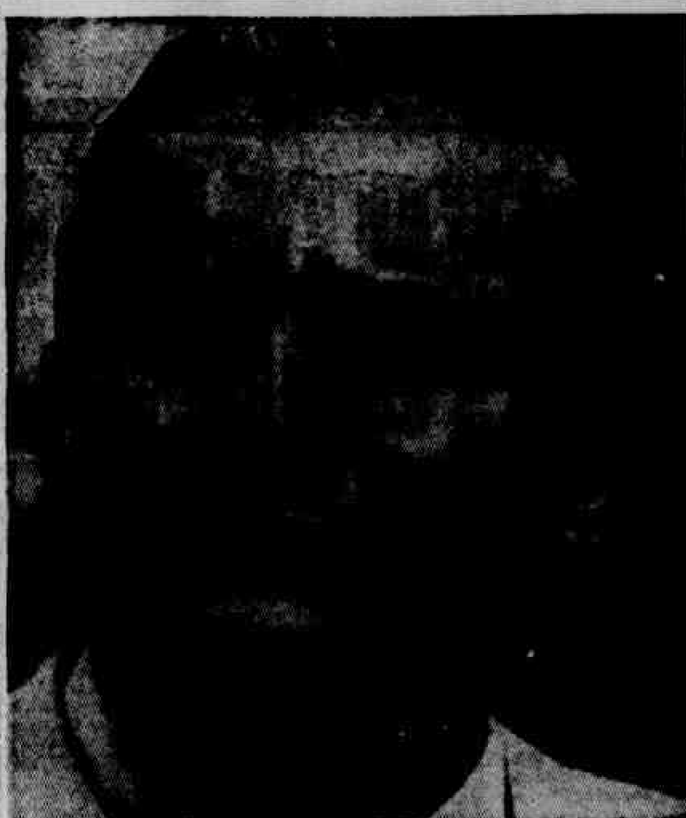
Os membros do corpo de auxiliares de Eisenhower, cujo número cresce de dia para dia, não desejaram falar acêrca da viagem à Coréia por motivos de segurança, mas indicaram que Eisenhower partirá pouco depois de se avistar com o Presidente Truman em Washington, na semana próxima.

Soube-se que Eisenhower mostrou-se muito satisfeito ao receber do general Van Fleet, na noite passada, a informação de que haviam sido incorporadas às tropas das Nações Unidas mais duas divisões sul-coreanas, e que em 8 do corrente foram adidos mais seis regimentos da mesma nacionalidade.

Perde Bevan
MORRISON ELEITO

LONDRES, 11 (U.P.) — Herbert Morrison foi reeleito vice-presidente do Partido Trabalhista, derrotando o esquerdista Aneurin Bevan.

ADMISSÃO GRATUITO
AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
iniciará a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado



O MARECHAL Tito, da Iugoslávia, aceitou um convite para visitar a Grã Bretanha. A próxima visita, que foi anunciada hoje, será a primeira que Tito fará a um país ocidental.

O marechal Tito visitou a Rússia antes de romper com o Cominform, mas até agora nenhum chefe de govêrno comunista visitou a Grã Bretanha.

A visita foi anunciada na Câmara dos Comuns por Anthony Nutting, subsecretário parlamentar para as Relações Exteriores, sem, contudo, indicar a data em que chegaria o chefe do govêrno iugoslavo.

O trabalhista Richard Stokes, ex-lord do Sêlo Privado, pediu a Nutting que esclarecesse a Tito que "a recepção seria muito mais cordial se, antes de vir, demonstrasse êle um pouco mais de tolerância religiosa para com a minha fé". O sr. Stokes é católico. (UP)

DOCUMENTOS EM GERAL
Casamentos, carteiras, alvarás, cancelamentos, etc., repartições públicas e municipais em geral. Informações sem compromisso. AV. RIO BRANCO, 33, 2.º ANDAR — SALA 2 — TELEFONE 43-4353.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 - TEL. 22-0547 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

A COAP de S. Paulo ameaça pedir demissão

S. PAULO, 11 (Sucursal) — A Comissão de Abastecimento e Preços de S. Paulo resolveu, na reunião extraordinária de ontem, exigir do sr. Benjamim Cabelo, presidente da COFAP, que S. Paulo seja ouvido tôda vez que o órgão federal tenha que resolver sôbre assuntos que envolvam interêsses paulistas.

Houve mesmo um conselheiro que declarou sob aprovação do plenário:

— "Ou a COFAP nos respeita, ou a COAP de S. Paulo pedirá demissão coletivamente".

Importação de manteiga pelo SAPS

S. PAULO, 11 (Asapress) — Durante a última reunião da Federação do Comércio do Estado, focalizou-se a questão da importação de manteiga dinamarquesa pelo SAPS com isenção de direitos aduaneiros e outros.

Acentuou-se, durante os debates, que se o comércio gozar das mesmas facilidades, poderá vender o produto ao mesmo preço do SAPS. Nesse sentido, a Casa dirigiu-se à CEXIM, lamentando não ser concedido ao comércio àquele direito.

Entregues os postos-chaves aos vermelhos

SALVADOR (Asapress) — Encontra-se nesta cidade, desde sábado, o almirante Carlos Pena Boto, diretor geral da Marinha Mercante e presidente da Cruzada Brasileira Contra o Comunismo.

Falando à imprensa, disse que "o Govêrno não se tem mostrado tão positivo como seria de desejar no combate ao comunismo, tanto assim que postos chaves estão entregues a elementos reconhecidamente vermelhos".

Carteiras de estudante a Cr$ 40,00

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Prossegue o inquérito policial, destinado a apurar a responsabilidade pelo "derrame" de carteiras falsas de estudantes, negociadas, ao que se revela, pelo segundo vice-presidente da União Colegial de Minas Gerais, José Bento Ferreira.

Mais de 50 dessas carteiras foram vendidas a 40 cruzeiros cada uma a falsos estudantes, para gozarem de abatimento nos cinemas e restaurantes. Todos os depoimentos até agora reduzidos a têrmo, acusam José Bento, que se acha foragido, como principal autor da falcatrua.

Primeiro prefeito de Mendes

MENDES, 11 (Correspondente) — O povo de Mendes escolheu, no dia 9, o seu primeiro prefeito. A apuração, terminada ontem, confirmou sua preferência pelo candidato da UDN-PSD, sr. Alvaro Berardinelli, que obteve 1.402 votos, contra 254 do seu competidor.

Juntamente com o prefeito, foram eleitos nove vereadores. O pleito transcorreu normalmente, em ambiente de civismo e ordem.

PETRÓPOLIS EM DIA

NOVA DIRETORIA

TOMOU posse a nova diretoria do Sindicato do Comércio Varejista. Estiveram presentes altas autoridades e fizeram-se ouvir diversos oradores. O sr. Newton Antônio de Melo, presidente eleito, agradeceu em nome dos empossados.

FACULDADE DE DIREITO

O VEREADOR João Francisco apresentou um requerimento à Câmara Municipal, no sentido de oficiar ao governador pleiteando uma Faculdade de Direito para Petrópolis. A iniciativa do vereador udenista foi bem recebida pela população e os estudantes cogitam de promover manifestações para transformar a idéia em realidade.

ASSALTANTES

O INSPETOR Nicanor Barcia, da Polícia Rodoviária, prendeu na estrada Rio-Petrópolis, um novo assaltante-mascarado. Trata-se de Antônio Gonçalves, de 20 anos de idade, residente na ladeira dos Guarás, s.n. Na delegacia, o jovem delinquente disse que tinha fome e resolvera assaltar os transeuntes da estrada. Para não ser reconhecido, fizera u'a máscara de papelão, a exemplo dos irmãos presos na semana passada.

FESTA NO DOM PEDRO

O DOM Pedro F. C., simpático clube da Ponte-Fones, está promovendo uma série de festas destinadas a angariar fundos para a construção da nova sede. No próximo dia 23, haverá um espetáculo da Caravana Artística Moura-Morais, que apresentará entre outros, os artistas petropolitanos Arézio Beli, Osvaldo Morais, Ene Moura, Marly Machado Jones Barbosa e Stela Maris.

CORRESPONDÊNCIA

RECEBEMOS cartas do sr. Jacó Carlos Kling e da senhora d. Suzana Clemente, residentes no beco do Kling, agradecendo a nota aqui publicada sôbre o projeto Manuel Almeida. A propósito, comunicaram-nos os vereadores Gualter Santos, Orlindo Distadi e Antônio Martins, que combaterão o projeto e indicarão outra rua para homenagear Francisco Alves. Dessa forma, será mantida a denominação beco do Kling, segundo o desejo de todos os seus moradores, conforme nota aqui divulgada.

DEMOSTENES GONZALEZ
(Correspondência desta seção: Av. 15 de Novembro, 449 — sala 3 — telefone 4601 — Petrópolis)

O PULSO DO MUNDO

Nazistas na Louisiana

NOVA ORLEANS — A polícia federal acaba de descobrir, nesta cidade, um clube de jovens nazistas, chamado "Clube dos SS" e cujos membros afirmam que Hitler ainda vive e está na Argentina. Êstes jovens, dos quais nenhum é maior, embora a polícia acredite que é dirigido por adultos, se reuniam em uma sala decorada com cruzes gamadas e fotografias de Hitler.

As carteiras dos membros são redigidas em alemão, trazendo uma fotografia de Hitler e a declaração: "Sou membro do Partido Nazista".

Para ser reconhecido membro da organização, o candidato devia saltar de um trem de mercadorias em marcha, quebrar lâmpadas na via pública e ferir um negro na cabeça com um tijolo.

O clube possuia armas, que foram apreendidas. Seus membros recusam responder a certas perguntas, feitas pelos policiais. Reconhecem, entretanto, ter cometido delitos contra trens, lançado projéteis contra comboios, ao passarem sôbre pontes. Vários passageiros têm sido mesmo feridos.

A polícia não revelou os nomes dos membros do clube. (AFP)

100 homens e uma senhora

HOLLYWOOD — Diana Durbin talvez volte a atuar no cinema, não obstante suas formais declarações em contrário.

A antiga "estrelinha" adolescente cujos filmes trouxeram a solvabilidade à Universal Studios, encontra-se aqui, em companhia de seu marido, o diretor francês Charles David, e Joe Pasternak, que dirigiu os primeiros passos dela, está brincando com a idéia de trazê-la de volta ao trabalho.

Diana confessou ter ido visitá-lo, mas apenas para revê-lo, "Estou decidida a não me afastar de meus filhos. Amo-os demasiado para descurá-los em troca de filmes ou "tournées" de concerto". (UP)

E' criminoso vaiar

KINGSTON (Inglaterra) — O cônego Wellesley Orr declarou-se contrário às vaias e apupos de que por vêzes são alvo os jogadores de futebol dentro da cancha, frisando que se trata de "atos criminosos".

Em sermão pronunciado durante um serviço religioso dedicado aos jogadores do esporte mais popular na Inglaterra, o aludido reverendo disse: "Nós, os espectadores, quando vaiamos, não ajudamos os jogadores a fazerem um jôgo limpo. Com êste procedimento, só impulsionamos uma onda criminosa porque estamos animando o espírito que desafia a autoridade..." (UP)

Chuva de parafusos

LISBOA — Sôbre Cartaxo, cidadezinha perto de Lisboa, já caiu ontem pela primeira vez, depois que dois aviões de treinamento rasparam um no outro quando efetuavam um vôo de acrobacia.

O capacete de um dos pilotos e um pedaço de asa cairam no cemitério local, ao passo que a chuva sôbre o mercado consistiu em pedaços de fuselagem e várias ferramentas.

Felizmente, os dois aviões conseguiram aterrar quase normalmente. (UP)

Delírio de Josephine

NOVA YORK — O reverendo Adam Clayton Powell, da raça negra, membro da Câmara dos Representantes e amigo de muitos anos da artista Josephine Baker, disse que, se fôr verdade que esta fêz as declarações que lhe são atribuidas, pedirá que seja negada sua entrada nos Estados Unidos.

Segundo notícia de Buenos Aires, onde se encontra, Josephine Baker disse, entre outras coisas, que nos Estados Unidos matam-se, como se fossem animais, a homens, mulheres e crianças.

Powell manifestou que Baker causou enorme prejuizo aos negros dos Estados Unidos se realmente fêz tais declarações e que, caso fique comprovado que as fêz, pedirá ao Departamento da Justiça que não permita sua entrada no país. (UP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

ano êle esteve na Espanha, onde foi saudado no aeroporto por Oto Skorzeny, o duro nazista que salvou Mussolini. E esteve recentemente no Egito, onde o general Naguib lhe ofereceu um banquete.

Antes, estivera na Indonésia. E em seguida na Pérsia (êle achou Mossadegh "encantador e culto"). Ao voltar, ofereceu seus serviços à Inglaterra, para servir de mediador na disputa petrolífera anglo-iraniana.

SERA' O BRASIL?

O dr. Schacht está pronto para viajar para a Síria. E duas repúblicas sul-americanas estão também ansiosas por seus serviços — informa Sidney Rodin, reavivando os rumores da viagem do "mago" ao Brasil.

Entretanto, o nome mágico do dr. Schacht é um pouco menos potente em seu próprio país. Em Hamburgo, êle tentou estabelecer-se como um banqueiro do comércio estrangeiro. Sua reputação atraiu um milhão de marcos (80 mil libras esterlinas) em capital. E um grupo de escritórios no mais alto pavimento de um prédio da rua Lombard já ostenta uma placa de bronze com os dizeres: "Hjalmar Schacht & Co.".

CONTRA O BANQUEIRO

Desde que Schacht requereu uma licença de banqueiro, três meses atrás, o pessoal de seu escritório tem estado ocioso, pois o Senado de Hamburgo se opõe implacàvelmente à concessão da licença.

Dois dos 12 senadores estiveram em campos de concentração por causa dos nazistas. Outros se exilaram espontâneamente para escapar de igual punição. A seus olhos, o passado de Schacht não lhe permite ser banqueiro.

Um tribunal local, entretanto, decidiu que Schacht devia ter seu banco. O Senado reiterou seu apêlo contra essa decisão. Se necessário, a luta irá até o Supremo Tribunal de Bonn.

FALA A MULHER DE SCHACHT

O repórter Sidney Rodin viajou para Munich e lá êle encontrou a senhora Schacht, uma atraente loura nascida na Hungria, agora com pouco mais de 40 anos. E' a segunda espôsa do dr. Schacht, que com ela se casou em 1941. O casal tem duas filhas, Contança, de 10 anos, e Córdula, de 9.

Para esta inteligente mulher — salienta o repórter — Schacht é um grande homem. Ela está indignada com os obstáculos colocados no caminho de seu marido. "Êle está lutando por mim e pelas crianças", disse.

Como tem o dr. Schacht prosseguido em sua luta?

Sua espôsa relatou seus sofrimentos — como a partir de 1944 êle passou mais de quatro anos prêso, primeiro por Hitler, depois no decorrer dos processos de Nuremberg (absolvido) e durante os processos de desnazificação.

CONVITES SUCESSIVOS

Sua pensão, como antigo presidente do Reichsbank, fornece-lhe apenas o necessário para viver — informa frau Schacht.

O dr. Schacht tem um carro marca "Volkswagen", que êle mesmo dirige, numa espantosa velocidade da cidade até o aeroporto. E a senhora Schacht mora no melhor hotel de Munich.

"Êle vai aos lugares perturbados para ver se pode consertá-los financeiramente e ajudar a Inglaterra" — disse sua mulher. E completou: "Foi convidado pela Indonésia, Pérsia e Egito. Não se oferece. Apenas suas despesas foram pagas. Não aceitou honorários".

CHARUTOS DO BRASIL

O dr. Schacht, acrescentou sua mulher, era ainda notàvelmente ágil, do ponto de vista físico e mental. Êle fuma diàriamente quatro ou cinco charutos do Brasil, mas não bebe.

O "mago das finanças" gosta de dormir oito ou nove horas, mas pode passar dias seguidos sem descansar, o que é um ato rotineiro para um financista internacional.

FACHADA

Mas, há outros, além do Senado de Munich, que podem discutir a respeito da volta do sr. Schacht, o homem que os promotores dos Estados Unidos em Nuremberg chamaram de "a fachada de superficial respeitabilidade" dos nazistas, o homem que foi denunciado como alguém que só se juntou aos nazistas quando êstes já haviam conquistado o poder e só se separou dêles quando os sabia perdidos.

Agora, sua mulher diz: "Êle foi sempre contra negócios secretos. Sua política e seu pensamento têm sido sempre para as coisas corretas, honestas e claras".

Mas na Alemanha o povo ainda se lembra do depoimento de Schacht em Nuremberg: "Muitos sucessos poderiam ser conquistados, conduzindo-se o povo sem lhe dizer a verdade".

E é seu passado tão claro como Schacht gostaria fôsse, para que o mundo possa acreditar nele?

Êle próprio admitiu que fracassara, não descobrindo bastante cedo a natureza criminosa de Hitler.

Não há dúvida de que êle estimulou outros grandes industriais a aderir a Hitler. E que, sem o seu brilhantismo como financista, tôda a base econômica do programa de rearmamento de Hitler estaria ameaçada.

HOMEM DE DUAS CARAS

O dr. Schacht já provou que é um homem de duas caras.

Recentemente, quando estava de férias em Kashmir, deu uma entrevista fazendo uma expressiva apreciação do papel desempenhado pelos inglêses na Alemanha. E pouco mais de um mês atrás, no Cairo, disse a um repórter: "A Inglaterra é a causa de tôdas as atuais doenças econômicas mundiais. Ela absolutamente não sabe o que é tratar os outros como seres humanos".

O repórter Sidney Rodin encontrou muitos alemães que não distinguem o dr. Schacht com a menor confiança. O dr. Harms, um porta-voz do Senado de Hamburgo, disse-lhe: "Êle pode ter sido absolvido de crimes contra a humanidade, mas para as pessoas comuns sua moralidade como financista está manchada".

UM TALLEYRAND

"Achamos que é um infortúnio que êsse homem apareça perante a opinião pública mundial como uma figura representativa da Alemanha, quando na realidade êle não representa a Alemanha de hoje".

"Êle está se utilizando de antagonismos para atrair a atenção para si mesmo. E' um mestre da autopropaganda".

As autoridades inglesas na Alemanha — informa o repórter — estão inclinadas a aceitar a cooperação de Schacht. Êle já se está projetando como um mediador indispensável — uma espécie de Talleyrand do século 20.

Mas há muitos que podem passar sem seu auxílio. Encontrar-se-á o Brasil entre êstes? — podemos perguntar. Ou será que, com seu fraque de duas abas que parecem asas, e seus charutos brasileiros, o dr. Schacht desembarcará algum dia no aeroporto do Galeão, para "consertar" as finanças brasileiras, dando seus conselhos que não custam nada, a não ser as despesas da viagem?

Pastek-Unico, produto empregado com êxito na limpeza de automóveis, banheiros, utensílios de cosinha, mosaicos, paredes, elevadores, tintas dos pintores e tipografias. Procurar nas Lojas Cruzeiro da rua da Assembléia e Copacabana - Fábrica em Niterói, à rua Lopes Trovão, 494 — Tel.: 2-4298.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

matéria e infamante feita pelo advogado através da imprensa, contra êle;

4. que seguiu Rolim em outro elevador;

5. que, ao chegar ao local do escritório, emocionado, se dirigiu ao advogado e perguntou (ao que tudo indica, delicadamente): — "O senhor é que é o Hilário Rolim? Eu sou o Abelardo Luz, a quem o sr. ofendeu;

6. que, nesse momento, Rui Rolim assumiu em relação a êle, Abelardo Luz, atitude agressiva, caminhando ao seu encontro;

7. que, em face desta situação de fato, o depoente se lembra apenas que houve um atrito;

8. que estava muito exaltado, perturbado, não sabendo as condições materiais do atrito, nem até que ponto sua imaginação deturpou a realidade;

9. que cessou o estado de aturdimento com a chegada de duas pessoas no escritório (Serrano Neves e Eurico Silva);

11. que, em presença das duas pessoas, o advogado Rolim disse que não tinha havido nada, mas sim mero desentendimento.

RECONSIDERAÇÃO

Sôbre o crime, o delegado sòmente disse o que acima enumeramos. Mostraremos amanhã quantas e quais são as inverdades.

Também ontem o promotor Frederico Muller (que estranhamente vem fazendo o jôgo policial) deu entrada em um pedido de reconsideração do despacho do juiz Pio Borges, que indeferira o seu pedido e deferira o pedido da Ordem dos Advogados, para ingressar no processo como parte assistente.

Amanhã, também, êsse pedido será comentado.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º ano
Diariamente das 1[?] horas em diante — Telefone: 42-0500

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

trabalhadores sindicalizados e constituir um novo organismo americano.

Declarou ainda Toledano: "Respeitamos as opiniões dos trabalhadores, sejam quais forem, e se o organismo em questão tiver objetivos favoráveis à classe operária latino-americana, convidaremos êsse organismo a agir em harmonia conosco para apoiar as reivindicações comuns da classe operária latino-americana".

Acrescentou Toledano que, segundo informações de que dispunha, a nova central sindical cuja criação é encarada teria objetivos que coincidiriam com os objetivos da Confederação dos Trabalhadores da América Latina em mais de um ponto, aduzindo a propósito: "Se essa central lutar realmente em favor da independência nacional contra o imperialismo, se procurar obter melhores salários e assegurar melhor defesa dos trabalhadores, poderemos marchar juntos".

Tendo um jornalista, em seguida, pedido a sua opinião a respeito da nacionalização das minas de estanho da Bolívia, Lombardo Toledano qualificou esse acontecimento como o "mais importante ato de emancipação na história dos vinte países da América Latina" porque, acentuou, constitui a restituição à nação de uma produção essencial à sua economia.

Após declarar que "a nacionalização das minas bolivianas equivale ao que seria a nacionalização do petróleo na Venezuela ou do açúcar em Cuba", esclareceu o líder sindicalista que as três antigas companhias não receberiam indenização, pràticamente, porque o total dos impostos que essas companhias devem ao fisco e que "fraudaram durante numerosos anos" ultrapassa o total das indenizações fixadas pelo decreto de nacionalização. Disse ainda Toledano que os meses futuros seriam duros para a Bolívia porque os adversários da expropriação das minas fariam tudo para criar dificuldades de tôda ordem. Concluindo, o presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina convidou todos os povos do Continente a auxiliarem o povo boliviano na "batalha dos povos semicoloniais contra o imperialismo, para a conquista da independência econômica e política".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2880

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

SEGURO DE ACIDENTES NÃO E' SEGURO SOCIAL

Não estão os Institutos organizados para a realização do seguro de acidentes

"Forçoso é reconhecer-se também que o seguro e a prevenção do acidente do trabalho não constituem pròpriamente uma assistência social, sendo, ao contrário, uma contingência da indústria moderna que deve ter parte no seu custeio e organização. A complexidade da técnica especializada, inteiramente independente da rotina e da atuária da previdência social, indica igualmente necessidade da separação e da livre autonomia dêsses dois grandes setores da assistência ao trabalhador".

"Desconhecendo completamente o ramo, os Institutos e Caixas, como vem acontecendo com os que já operam, limitariam suas atividades aos grandes centros e, mesmo assim, com uma organização excessivamente burocrática e dispendiosa, que não ofereceria a agilidade necessária e indispensável ao ramo, constituindo verdadeira calamidade para os empregados e empregadores. Por outro lado, mais de 8.000 (oito mil) pessoas, sem contar os corretores, que vêm trabalhando há longos anos no ramo, ver-se-iam desamparadas, enquanto milhares de principiantes iriam cuidar de matéria tão complexa, que requerem mais de 20 anos de experiência das Companhias. Estas, por sua vez, se veriam na contingência de não indenizar os auxiliares dispensados, pois haveria paralisação de atividades por motivo de fôrça maior, conforme a legislação do trabalho; centenas de ambulatórios seriam completamente inutilizados; haveria uma grande redução de impostos para a União, Estados e Municípios; milhares de médicos, enfermeiros, hospitais e farmácias cessariam suas atividades complementares, dadas por um curso proporcional à receita de prêmios, sendo admitidos novos que iriam fatalmente, receber muito mais e ainda com a agravante da inexperiência do ramo; os operários acidentados ficariam à mercê de inexperientes, principalmente no interior, do aperfeiçoamento de máquina nova com peças desajustadas. As Companhias que tanto lutaram para se organizar em todo o território nacional nenhuma recompensa teriam pelo seu trabalho, e, enfim, como consequência, o país viria a perder milhões de horas de trabalho".

(Do relatório apresentado ao Sr. Presidente da República pela Comissão Especial nomeada pelo Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para estudar o problema do seguro de acidentes do trabalho, em fevereiro de 1951).

(Transcrito de "O Jornal" — 11-11-52)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º [?]

nas a hipótese de repulsa a invasão ou agressão estrangeira.

Restava obter que o govêrno se desencastelasse do "yesmanismo" em que se colocara o sr. João Neves, garantindo a aprovação da lei, simultaneamente com a ratificação do pacto.

Hoje, pela manhã, conversamos com o sr. Gustavo Capanema sôbre a posição da maioria diante do projeto e êle nos disse:

— "O líder da UDN sugere, com o seu projeto, que aprovemos, simultaneamente com o acôrdo, uma lei impedindo que o Poder Executivo faça remessa de tropas para o exterior sem que o Congresso pràviamente o autorize. Teríamos, assim, que a interpretação do tratado ficaria esclarecida neste ponto: quando se diz 'govêrno', deve entender-se govêrno no seu sentido mais amplo, compreendendo tanto o Poder Executivo quanto o Poder Legislativo. Estou de pleno acôrdo com êsse projeto".

APRESENTAÇÃO HOJE

O sr. Afonso Arinos convocou uma reunião da bancada udenista, que se realizou hoje pela manhã, para discutir o assunto e examinar os têrmos do projeto elaborado por êle.

Hoje mesmo, à tarde, o líder da minoria apresentará à Mesa a proposição, com assinaturas de todos os deputados da UDN.

A ÍNTEGRA DO PROJETO

O projeto a ser apresentado, cujas linhas gerais foram antecipadas nos matutinos de hoje, está redigido da seguinte maneira:

"Art. 1.º — A remessa de fôrça armada, terrestre, naval ou aérea para fora do território nacional, sem declaração de guerra e em cumprimento de obrigações internacionais, ou em virtude de tratados, convenções, acordos, resoluções de consultas, planos de defesa, ou quaisquer outros entendimentos diplomáticos ou militares, só será feita com autorização do Congresso Nacional.

Parág. único — O disposto neste artigo não se aplica aos casos constitucionais de repulsa à invasão ou agressão estrangeira (Constituição Federal, artigo 7.º, n. II, e art. 87, n. VIII).

Art. 2.º — Não necessita da autorização prevista no artigo anterior o movimento de fôrças terrestres, navais e aéreas processado dentro da zona de segurança aérea e marítima definida pelos órgãos militares competentes, como necessária à proteção e defesa do litoral brasileiro".

DIVISAO DE RESPONSABILIDADES

A justificação do projeto é também breve. O sr. Afonso Arinos distingue "emprêgo de fôrça" de "declaração de guerra", lembrando que no segundo caso a autorização do Congresso é sempre exigida pela Constituição. No caso de emprêgo de fôrças, entretanto, admite-se, em tese, que o Congresso possa transferir atribuições ao Poder Executivo.

Mas essa interpretação, que seria fatal no caso do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, é da maior inconveniência não sòmente para o Congresso, que se despojaria de prerrogativas suas, porém igualmente para o Poder Executivo, que arcaria, sòzinho, com o pêso de responsabilidade tão grande.

O ideal é a divisão de responsabilidades entre o Executivo e a representação nacional. E é isto que pretende o projeto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

O sr. Capanema adiantou-nos que o govêrno, estudando as sugestões dos deputados, não está preocupado em obter um equilíbrio rigoroso entre o aumento de despesas e o montante de recursos previsto para o pagamento do abono. Deseja apenas certificar-se de que as despesas novas não vão acarretar um aumento muito sensível, que poderia levar o govêrno a desaconselhá-las.

Se as emendas dos deputados importarem em desequilíbrio, mas desequilíbrio razoável, dentro ou próximo das previsões feitas na mensagem presidencial, elas serão aprovadas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Senado" — afirmou-nos o sr. Mozart Lago. — "Apenas tinha receio de não conseguir os dois terços. Alguns senadores que votaram comigo no ano passado, como, por exemplo, o meu prezado e querido amigo, general Onofre Gomes, declararam que, com o triste espetáculo da Câmara dos Vereadores com o projeto 1.000, possìvelmente não votariam mais pela autonomia. A despeito disso, estou trabalhando ativamente para convencê-los da necessidade da emancipação política da capital da República".

TRIBUNA PARLAMENTAR

PRESIDÊNCIA DA UDN

A REPORTAGEM política de "Ultima Hora" começa a fixar, centro da UDN, tendências para a escolha do seu futuro presidente. E' cedo, ainda, para isto, dizem os udenistas, mas em política brasileira quanto mais cedo começar melhor.

Que tipo de presidente deve escolher a UDN para substituir Odilon Braga? A resposta para esta pergunta não deve ser dada senão tendo-se em vista que o futuro presidente da UDN será aquêle que irá debater o problema da sucessão de Getúlio. Que tipo de homem, de político, deve, portanto, ser escolhido, em função dêsse debate futuro?

Há o tipo brigadeirista. Seria um presidente comprometido, de antemão, com a candidatura do Brigadeiro, que só vê o Brigadeiro, que só admite o Brigadeiro. Seria um presidente ortodoxo no brigadeirismo, impossível ou, pelo menos, incapaz de aceitar de coração aberto, qualquer outra solução.

Deve, no caso da sucessão, a UDN colocar-se numa posição ortodoxa? Talvez deva. Reforçando-se na sua velha e tantas vêzes traída atitude de oposicionista, ganharia, o partido, a partir do próximo ano e até o meado do próximo quadriênio presidencial, a fôrça moral que é a sua condição essencial de existência, muito embora lhe tenha fraquejado várias vêzes já.

Talvez não deva, porém, a UDN colocar-se, desde já, em posição ortodoxa. A avalanche Ademar vem aí e, se quiserem contê-la, nunca a conterão com os partidos divididos. Adotar, portanto, uma posição mais ou menos neutra, será, dentro desta tese, a sabedoria dos partidos políticos.

Decorre, então, do "tipo brigadeirista" para futuro presidente da UDN, a necessidade de um presidente "tipo neutro". De Prado Kelly, por exemplo, para Raul Fernandes. O "tipo neutro" seria o de um presidente plástico, maleável, fiel aos postulados udenistas, mas capaz de transigir com o maior dêles, o quase básico, que é a candidatura do Brigadeiro.

Há também outro tipo de presidente para a UDN. E' o "tipo udenista", aquêle que não vê o Brigadeiro como um postulado, que não vê Ademar como um antipostulado, aquêle que vê a UDN pelos princípios que a formaram, no início, e que quer ser contra tudo que contrarie êsses princípios, como a algumas vê preliminarmente, como encar-udenista", de saída, será um presidente contra muitas pessoas, é verdade, desde que as veja, como a alguma vê preliminarmente, como encarnações contrárias a êsses princípios.

Então, como o "tipo neutro", êste "tipo udenista" presidindo a UDN seria um homem capaz de ser maleável, transigente, quando tivesse de escolher nomes para a futura presidência sendo, porém, ortodoxo, intransigente e até teimoso quando tivesse de pesar qualidades e medir virtudes e defeitos.

Não estamos opinando nem o queremos fazer agora. Estamos, apenas, tentando fixar normes, traçar esquemas pelos quais se possam orientar os udenistas na escolha do futuro presidente do partido.

Já não acreditamos muito na UDN. Ela aí está mole, parada, como se sofresse de amarelão, tremendo sua maleita pelos corredores da Câmara. Nem piar, pia mais. Os seus oradores mais fogosos perderam o elã, já se sentem até constrangidos de ir à tribuna combater o govêrno. Na sua moleza de maleita, porém, seria bom que a UDN pensasse em si mesmo, no seu destino partidário, na sua destinação histórica e soubesse escolher um presidente que pudesse retomar-lhe o caminho.

JOAO DUARTE, filho

O BRIGADEIRO

FOI uma grande sensação na Câmara a notícia de que o Brigadeiro, no sábado, estivera uma hora e vinte minutos em conferência com Getúlio. José Cândido não sabia de nada e plantou-se num telefone. Danton dizia que era verdade, sim, que estivera mesmo. Só não sabia o motivo da visita, o assunto de tão longa conferência. Especulava-se sôbre o convite ao Brigadeiro para substituir Gois Monteiro, que êle não aceitara. De repente, no meio da confusão, alguém teve uma observação explicativa:

— "Seja lá o que fôr, mas se o Brigadeiro foi mesmo ao Catete, o Nero Moura está perdido."

TENHA PRESSA

CASTILHO Cabral chegou da Europa com novidades parlamentaristas. Observou o movimento reformista da Constituição francesa para escoimar o parlamentarismo e vai fazer discurso a propósito do que viu. Informava isto a Raul Pila, acrescentando que, agora, não discordariam mais. E Pila:

— "Tenha pressa, seu Castilho, tenha pressa. Vamos tocar a emenda parlamentarista já, porque senão, no pé em que as coisas estão, não teremos tempo para reformar mais nada.

Agrava-se o caso da Prefeitura de S. Paulo

SURPREENDIDO O GOVERNO COM O ATO DA OPOSIÇAO

A ação declaratória junto ao Supremo Tribunal está sendo vista em S. Paulo como u mpedido de intervenção - Govêrno e oposição acusam-se recìprocamente, pelo fracasso do acôrdo em tôrno da Prefeitura - Ademar teria sido chamado com urgência - A Câmara pede as contas do ex-prefeito Paulo Lauro

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Até o governador Lucas Garces foi surpreendido, ontem à tarde, com a atitude do bloco oposicionista da Câmara Municipal, que representou ao Tribunal Federal, por intermédio dos advogados Benedito Costa Neto e Jayme Leonel, contra a permanência do atual prefeito.

Também o sr. Loureiro Junior, coordenador político, ignorava que aquêles advogados, o último dos quais da alta direção do PTB, iriam pôr a questão perante o judiciário federal.

A medida como é óbvio, dizem os jornais, atingem frontalmente o governador Lucas Garcez. Os jornais de hoje aludem ao caso como a um pedido de intervenção.

Sublinham que a intervenção, sendo medida violenta, sòmente pode ser invocada sob o fundamento geral. A atitude das oposições, portanto, segundo os comentaristas políticos, constitui séria acusação ao chefe do Executivo paulista. Em sua defesa, o governador Garcez convidará os professores Vicente Rão e Miguel Reale para que sejam advogados do Estado na importante questão.

ACUSAÇÕES RECIPROCAS

Na Assembléia e na Câmara Municipal, a notícia da representação ao Tribunal provocou agitados debates. O situacionismo acusou as oposições de haverem violado o acôrdo anterior. E estas acusam o prefeito municipal de não haver solicitado licença, conforme fôra combinado.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, depois de agitados debates, foi aprovado, por 22x21, um requerimento das oposições, pedindo a remessa a plenário das contas do ex-prefeito Paulo Lauro.

Minutos depois, soube-se que o prefeito Arruda Pereira telefonou ao diretor da Divisão de Tomadas de Contas da Prefeitura, dizendo-lhe que, de nenhum modo, atendesse às pretensões da Câmara.

Falando sôbre a situação criada com o pedido de intervenção, disse o vereador Franco Montoro:

— "Não ignorei a existência do prefeito por um lapso; ignorei-a por acinte, porque S. Paulo neste momento para alguns membros desta Casa, não tem prefeito; para outros a situação dêsse prefeito é duvidosa. Por isso, a situação permanece em suspenso até que os Tribunais competentes decidam sôbre o caso".

CHAMADO ADEMAR

Em vista da situação criada nesta capital a respeito das controversias sôbre a Prefeitura, inclusive da situação delicada em que se encontra o governador, diz-se que o sr. Ademar de Barros foi chamado dos Estados Unidos, devendo chegar amanhã nesta capital.

ELEIÇOES A 22 DE MARÇO

S. PAULO, 11 (Sucursal) — O Tribunal Regional Eleitoral resolveu marcar para o dia 22 de março do próximo ano as eleições para os cargos de prefeito e vice-prefeito desta capital.

O desembargador Carneiro Lacerda, presidente do Tribunal, esclareceu que o pleito será adiado se a verba necessária para sua realização não fôr posta à disposição daquela côrte até o dia 15 de janeiro vindouro.

NO SUPREMO

POR intermédio dos advogados Benedito Costa Neto e Jaime Leonel, a Câmara Municipal de S. Paulo e seu presidente sr. André Nunes Junior entraram, ontem, com uma representação ao procurador geral da República, solicitando por seu intermédio o pronunciamento do supremo Tribunal Federal, no conflito existente entre o Govêrno do Estado e a Câmara Municipal.

A representação da Câmara Municipal é baseada em acórdão do Supremo publicado no "Diario Oficial" do dia 3, em que o Tribunal declara ser de sua exclusiva competência o tratamento de quaisquer questões referentes à autonomia de municípios. Dita representação torna sem efeito o procedimento do governador Lucas Garcez, que havia impetrado mandado de segurança ao Tribunal de S. Paulo, ao receber comunicação da deliberação tomada pelo sr. André Nunes Junior, de assumir a Prefeitura, assim que sancionada a autonomia.

VOZES da cidade

O SR. Rômulo de Almeida reune-se todo fim de semana em Itatiaia, com um grupo de economistas de ideologia política diversa, para juntos elaborarem planos administrativos.

O CORONEL Caio Miranda, diretor do Departamento de Educação Fisica do Ministério da Educação, pretende fazer no próximo dia 15 uma demonstração de ginástica, nos moldes do que se faz na Rússia, Alemanha e Suécia. As crianças, em número de duas mil, virão de S. Paulo.

JOSÉ DO RIO

Café Fino D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Pronto o parecer sôbre a "Petrobrás"

Ivo d'Aquino tem algumas dúvidas sôbre certos dispositivos — Não estariam redigidos dentro das normas constitucionais

O SR. Ivo d'Aquino dará parecer sôbre o projeto que cria a "Petrobrás" na próxima quinta-feira, na reunião ordinária matinal da Comissão de Justiça do Senado.

Na opinião do líder da maioria, existem alguns dispositivos que não estão redigidos dentro das normas constitucionais e por isso mesmo estão merecendo acurado estudo. A emenda Baleeiro, por exemplo, não se ajusta à Carta Magna.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A Carteira de Redesconto e os Bancos Particulares

Repercute na Câmara a situação dos estabelecimentos de crédito

TRATANDO da situação dos bancos particulares em relação com a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, o deputado Armando Falcão faz, na tarde de hoje, o seguinte discurso na Câmara:

"E' notório o relevo do papel que os Bancos particulares desempenham no quadro da economia e das finanças de qualquer país, dentre êles naturalmente excetuados os que se dedicam apenas à especulação e à agiotagem.

País que, na esfera da ação privada, disponha de uma rêde bancária extensa e sólida é país onde o crédito de fato pode inferir com decisão no fomento da prosperidade e da riqueza.

Ninguém nega que os Bancos oficiais sejam poderosos agentes de fortalecimento e expansão das atividades que produzem uma situação econômico-financeira saneada e estável.

Mas pela burocratização do seu funcionamento, que além disso nem sempre fica colocado fora do alcance de injunções que lhe prejudicam a eficiência prática, os Bancos do govêrno jamais atendem na verdade às necessidades do maior número.

E é precisamente o Banco particular que salva a situação, na generalidade dos casos concretos, evitando que o remédio chegue somente depois da morte do enfêrmo".

RELAÇÕES COM A CARTEIRA

"Assim não parece entender, contudo, o atual diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, que se está transformando em autêntico algoz dos Bancos particulares dêste país.

Êsse dirigente do principal instituto oficial de crédito está possuído de cólera permanente contra os Bancos particulares, a maioria dos quais vive agora momentos de angústia e pânico ante a pressão que lhes move o diretor Câmara.

Aliás, no instante mesmo em que assumia o cargo, o diretor de Redescontos do Banco do Brasil surpreendia a todos com a manifestação brusca e intempestiva de defeito imperdoável num banqueiro; a indiscrição, a língua solta, a linguagem descomedida e impensada.

Assim é que, sem a mínima cautela, lançou êste brado arrasador: numerosos Bancos estão em péssima situação econômico-financeira; entretanto, individualmente são ricos os banqueiros.

Ora, sr. presidente, todo mundo sabe quanto é delicado e sensível o mecanismo do sistema bancário, cuja preservação òbviamente não se pode fazer mediante a incontinência verbal de agentes do Govêrno. E' muito fácil, portanto, imaginar os danosos efeitos advindos de pronunciamento tão inadequado do diretor da Carteira de Redescontos.

Se erros havia a corrigir, que isso se fizesse com prudência, que nunca foi incompatível com a firmeza e a energia.

O diretor de Redescontos, todavia, parece que não pensa antes de falar".

COMPRESSÃO

"Sua ação só se define por um nome: compressão, compressão irracional e contraproducente, que nada resolve só agrava as dificuldades reinantes.

O Regulamento da Carteira, por exemplo, estabelece que serão admitidos a redescontos papéis de crédito com o prazo máximo de 120 dias.

Êsse prazo sempre foi aceito sem objeções, de tal modo que passou a constituir uma praxe.

O sr. Egidio Câmara, porém, do alto de sua sabedoria, entendeu, segundo estou informado, de reduzir o prazo para 30 dias, com o evidente propósito de criar embaraços à vida dos Bancos.

Antes que êle assumisse a direção da Carteira, permitiu-se em muitos casos fossem ultrapassados os limites legais estritos. E' claro que, tendo havido violação da lei, não se vai preconizar a manutenção da prática anteriormente adotada. Não é possível, todavia, corrigir pela violência, de uma vez só, erros que se acumularam durante anos a fio. Na espécie, é êrro crasso querer inopinadamente cortar o mal pela raiz.

Mesmo, no entanto, os Bancos que nunca tiveram necessidade de operar com a Carteira de Redescontos fora dos rigorosos limites legais, vêm tropeçando agora com as maiores dificuldades, pois o que importa ao diretor é fabricar óbices de qualquer marca.

De outra parte, a lei atribui à Caixa de Mobilização Bancária a função de fazer suprimentos aos Bancos na hipótese de haver queda de depósitos e baixa do encaixe.

Aí também se faz sentir o arrôcho cego do sr. Egidio Câmara, que nega arbitràriamente aquilo que o diploma legal citado manda dar.

Essa errônea orientação do atual diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil está criando um clima de inquietação profunda no seio da organização bancária, totalmente inconveniente aos interêsses do país.

Se a Carteira de Redescontos pressiona severamente os Bancos particulares, êstes são obrigados, por ação reflexa, a instituir um regime de rígidas exigências para os seus clientes, a maior parte dos quais vive sob o efeito das tremendas dificuldades da hora presente.

Tudo acaba recaindo, pois, na economia do país, que recebe a pesada carga final de prejuizo cujo nascedouro é fácil de identificar na orientação drástica do diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

A política do sr. Egidio Câmara, se continuar como vai, não custa a produzir um formidável "crack" na vida econômica nacional.

Chamo para o assunto a atenção do presidente da República, que não lhe desconhece a importância e a gravidade e que, por certo, não deseja ser co-réu no crime que o diretor de Redescontos está manipulando com prazer sádico.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Decisão hoje sôbre o caso do inquérito

VOLTA hoje à ordem do dia, com o regresso do deputado José Bonifácio, o requerimento de publicação do inquérito do Banco do Brasil no "Diário do Congresso".

Deve ser votado hoje mesmo e o sr. José Bonifácio espera que a sua aprovação não encontre dificuldades, segundo entendimentos que teve com deputados da maioria.

DESISTIU

O sr. Moura Andrade desistiu de apresentar a emenda que importaria em constituir-se comissão especial para opinar sôbre a conveniência da publicação da parte bancária. Mas o sr. Rui Santos pretende requerer destaque dessa parte para remessa à comissão que se incumbe de investigar as operações de redescontos do Banco do Brasil.

PARAÍBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 10-A 2.º andar — Tel. 42-9908

ATIVIDADES DO SENAI



REUNIDO O CONSELHO NACIONAL DO SENAI — Acha-se reunido, desde têrça-feira última o CONSELHO NACIONAL DO SENAI, órgão superior daquela instituição mantida pelos industriais e dirigida pela CONFEDERAÇAO NACIONAL DA INDUSTRIA. O CONSELHO NACIONAL DO SENAI é integrado por representantes das indústrias de todos os Estados, por representantes dos Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio e Educação e Saúde e presidido pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, além da participação dos Diretores Regionais e Diretor do Departamento Nacional do SENAI. No clichê, um flagrante da reunião daquele alto órgão do SENAI no momento em que falava o sr. Joaquim Faria Góes Filho, diretor do Departamento Nacional da instituição, tendo ao seu lado o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

"DICIONÁRIO DE IDÉIAS AFINS"
DICIONARIO ANALÓGICO — Organizado por Eduardo Vitorino
Dicionário quase único em língua portuguesa. O maior e mais farto manancial de palavras e de riqueza fraseológica sôbre todos os assuntos. Indispensável a todos os intelectuais: jornalistas, escritores, redatores, poetas, etc. — Organizado à maneira clássica dos Dicionários analógicos ou Dicionários das Idéias Sugeridas pelas palavras e vice-versa.
UM ÓTIMO VOLUME IMPRESSO EM ÓTIMO PAPEL, COM PERTO DE 500 PAGINAS, BEM ENCADERNADO, CR$ 250,00.
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSÉ, 38 — RIO DE JANEIRO — TEL. 42-0435
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

DEVE SER MANTIDO O MORALIZADOR REGIME DA LIVRE CONCORRÊNCIA

O SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO diante das repetidas publicações, como matéria paga, em defesa do estranho monopólio insistentemente pleiteado pelos institutos de previdência social para realização do seguro de acidentes de trabalho em oposição ao moralizador regime da livre concorrência, deseja prestar, sôbre tão relevante assunto, os seguintes esclarecimentos:

1.º) — A responsabilidade dos danos de acidentes de trabalho recai exclusivamente sôbre os empregadores cuja responsabilidade persiste mesmo em caso da realização do seguro

2.º) — O seguro de acidentes de trabalho não é seguro social, não estando incluido entre as medidas que constituem o conjunto da previdência social cujos encargos são sempre suportados mediante contribuição tríplice do Estado, do empregador e do empregado.

3.º) — A Constituição Federal, deixando bem claro a ausência de caracteristicas de seguro social, em relação ao seguro de acidentes de trabalho, os excluiu dos feitos da competência da Justiça do Trabalho (artigo 123, § 1.º) e previu a possibilidade de sua realização em item separado e diferente daquele em que capitulou as medidas do seguro social.

4.º) — O regime de livre concorrência não ofende qualquer dispositivo da Constituição vigente, conforme foi brilhantemente demonstrado nos pareceres das Comissões de Constituição e Justiça do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. De forma alguma a Constituição em vigor consagra o principio de ser o seguro contra acidentes de trabalho monopólio do Estado, conforme ficou amplamente demonstrado nos pareceres dos insignes jurisconsultos Eduardo Espinola, Levy Carneiro e Vicente Rão. (Jornal do Comércio de 2-11-52).

5.º) — As taxas de seguro de acidentes de trabalho, que deverão ser cobradas por tôdas as companhias e cooperativas que operam nesse ramo, são uniformemente fixadas pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. As indenizações se acham indicadas na legislação vigente, de maneira também uniformes, não havendo diferenças de vantagens na concessão dos benefícios assegurados aos trabalhadores.

6.º) — As emprêsas e Cooperativas de seguros contra acidentes de trabalho muito antes da existência dos institutos já possuiam serviços técnicos especializados de prevenção de acidentes e recuperação profissional, em permanente cooperação com os empregadores, igualmente interessados na proteção à vida e defesa da integridade física dos trabalhadores.

7.º) — As emprêsas de seguros e cooperativas têm sempre destinado a maior parte dos resultados de suas operações no constante aperfeiçoamento dos seus serviços em benefício dos acidentados. As cooperativas funcionam sem qualquer objetivo de lucro, não percebendo os membros das suas diretorias e conselhos fiscais qualquer remuneração.

8.º) — As emprêsas de seguros e cooperativas possuem ampla e eficiente organização hospitalar, não só nas capitais, como igualmente no interior do país. Sòmente 15 companhias possuem serviços em 1.685 localidades, mantendo 9.142 contratos para prestação de socorros, além de 1.210 ambulatórios próprios e serviços contratados em 3.136 hospitais. A êsses dados deve ainda ser acrescentado os referentes a mais 5 emprêsas de seguros e 12 cooperativas. Os institutos não possuem nenhuma organização no interior do país e raras são as cidades em que mantêm serviços eficientes de prestação de socorros a acidentados. Não realizando, até o presente momento, seguros nas principais cidades e no interior, não possuem os institutos, na maior parte do território nacional, organização hospitalar ou de socorro aos acidentados. Impossível será improvisar tão grande e perfeita rêde de assistência como a que possuem, em pleno e eficiente funcionamento, as companhias e cooperativas de acidentes de trabalho.

9.º) — O aparelhamento administrativo das companhias e cooperativas de seguros de acidentes de trabalho se caracteriza pela sua perfeição e eficiência, não tendo sido objeto de qualquer crítica ou reclamação. Inúmeras e inteiramente justificadas têm sido as queixas contra os serviços de previdência social que levam os seus beneficiários a uma situação de verdadeiro desespêro pela demora no cumprimento de suas obrigações e pela completa desorganização dos seus serviços.

10.º) — Os institutos não conseguiram, até o presente momento, realizar, sequer de forma satisfatória, o pagamento de aposentadorias, pensões e demais serviços a seu cargo, sempre em menor número do que os acidentes de trabalho que ocorrem a cada hora em tôdas as localidades do país.

11.º) — A deficiência dos serviços dos institutos de previdência social, além de pública e notória, se acha plenamente reconhecida no Projeto n.º 71-51 e respectiva justificação, apresentado à Câmara pelo ilustre deputado Lúcio Bittencourt. Essa deficiência pode ainda ser amplamente comprovada com o exame do impressionante número de processos em andamento no Conselho Superior de Previdência Social, onde os casos se acumulam à espera de solução, num desrespeito evidente aos legítimos interêsses dos trabalhadores.

12.º) — As companhias e cooperativas de seguros de acidentes de trabalho são fiscalizadas pelos próprios empregadores, pela Justiça Ordinária, pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e pelo Departamento Nacional do Trabalho, estando, assim, amplamente garantidos os direitos dos seus segurados.

13.º) — O custo da administração das companhias de seguros é muito inferior e nenhuma comparação pode sofrer com o custo dos serviços dos institutos. Nas cooperativas as despesas são ainda mais reduzidas, em virtude da ausência de remuneração dos seus administradores, o que não ocorre com o verdadeiro exército de funcionários dos quadros do pessoal dos institutos.

14.º) — Enquanto as companhias e cooperativas possuem reservas tècnicamente calculadas e rigorosamente realizadas, os institutos de aposentadorias e pensões que também realizam seguros de acidentes de trabalho nenhuma preocupação tiveram em relação a essa elementar e indispensável providência para garantia de qualquer operação de seguros.

15.º) — A grande maioria dos países adotaram o princípio do seguro privado de acidentes de trabalho, sendo imensamente reduzido o número daqueles nos quais foi tentada, sem qualquer êxito, a socialização dêsse seguro. Em lista divulgada nas publicações de matéria paga, em defesa do absurdo privilégio pleiteado pelos institutos, necessário se torna excluir todos os países da Cortina de Ferro. E' necessário acrescentar entre aqueles onde vigora o regime do seguro privado todos os demais países capiciosamente excluidos da referida relação.

16.º) — Impedidas as companhias e cooperativas de operarem em acidentes de trabalho, deixarão de ser recolhidos, anualmente, cêrca de 95 milhões de cruzeiros, em variados impostos, diretos e indiretos, de sua responsabilidade, com grande e vultoso prejuizo para os cofres públicos, neste momento de dificuldade para as finanças nacionais.

17.º) — Os interêsses dos empregados exigem o regime da livre concorrência. Pudessem os institutos oferecer tôdas as "maravilhosas" vantagens com que procuram iludir os Senhores Parlamentares e a opinião pública e não deveriam temer um regime da livre competição. Se exatas fôssem as vantagens mirabolantes tão larga e escandalosamente apregoadas, não necessitariam os institutos de previdência social qualquer monopólio para vencer a competição contra o seguro privado.

Os legítimos interêsses dos empregados se acham completa e eficazmente atendidos no salutar e moralizador regime da livre concorrência.

RIO DE JANEIRO, 10 de novembro de 1952.

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 11-11-52).

A Situação da Aeronáutica

UMA lei que o Congresso aprovou descuidosamente está liquidando com a Fôrça Aérea Brasileira.

As missões militares na FAB, de acôrdo com o que dispõe essa lei, passaram a ser contadas pela quota sete. Isto quer dizer que quatro horas de vôo correspondem, para efeito de pagamento e de contagem de tempo do oficial, a 28 horas. Por outras palavras: o oficial voa 4 e conta 28 horas. Dois dias de trabalho correspondem, assim, a 56 dias.

Daí resulta o seguinte: um jovem com 12 a 14 anos de serviços na Aeronáutica se reforma como se tivera 30 anos de serviço.

Estão saindo da Aeronáutica, na fôrça da idade, promovidos ao pôsto imediatamente superior, como veteranos, oficiais em cuja preparação a Nação inverteu milhares de contos.

Gente de primeira qualidade está deixando a Aeronáutica para trabalhar em emprêsas privadas, cuidar da vida cá fora.

A rigor não se pode culpar êsses homens que utilizam os favores da lei. Grave é que a lei, além de continuar em vigor, não encontre no Govêrno e na própria Oposição quem a ela se oponha para revê-la com a necessária coragem e urgência.

HÁ dias, na Câmara, o deputado Herbert Levy, a quem o país deve algumas contribuições que muito honram êsse deputado da UDN paulista, fêz referência a essa situação, em certa passagem de discurso que ali pronunciou. Mas o comodismo e o acovardamento de que parecem possuídas as fôrças políticas do país, a começar pelo próprio Govêrno, temeroso da maré demagógica que êle próprio levantou, impedem que se dê a essa situação a única solução compatível com o interêsse nacional.

Se a situação do pessoal é esta, a do material não é mais brilhante. O grupo de caça que esteve na Itália, e que era de cêrca de 20 aviões, está reduzido a 5 aparelhos válidos. Os do Correio Aéreo, aproximadamente na mesma proporção, nada ficam a dever à aparelhagem da defesa aérea.

O recente escândalo das felipetas revelou ao público em geral aquilo que, com crescente repugnância, os elementos da Aeronáutica há muito sabem e vêem, ainda mais espantados da falta de providências das autoridades superiores do que do escândalo em si mesmo. Uma emprêsa de estranhas atividades, a do Felipeta, foi montada e literalmente agiu na Aeronáutica durante cêrca de dois anos sem ser molestada, utilizando os serviços da Fôrça Aérea para propagar os métodos do ex-tenente Luís Felipe de Albuquerque Jr. Mais de vinte oficiais, cujos nomes foram publicados, participavam do empreendimento do sr. Albuquerque Jr., sem que isto molestasse, no mais mínimo, o ministro da Aeronáutica.

POR outro lado, os quartéis adotaram a semana inglesa. Fecham à tarde, às sextas-feiras, com leve expediente aos sábados, e reabrem às segundas, como qualquer repartição pública.

Êstes fatos são graves demais para que seja digno de nós explorarmos a sua significação tirando conclusões. Elas se impõem por si mesmas. Respeitamos demais a missão da Aeronáutica, seus serviços ao Brasil, suas responsabilidades e seus méritos, para a submetermos a retaliações.

Mas não seria digno de nós nem dela mesma continuarmos por mais tempo silenciosos, ao ver como crescem, dentro e fora dela, os prejuízos morais e materiais que tais anomalias acarretam.

Se o ministro não se sente capaz de promover, como responsável pela Aeronáutica, a revisão da lei e a normalização dêsse setor da defesa nacional, deve dizer francamente ao presidente da República, a fim de que êste lhe dê substituto. Se ainda considera possível recuperar o tempo perdido, num país em que tudo se perdoa, menos por misericórdia do que por esquecimento, menos por caridade do que por displicência, aja imediatamente.

Pois a Aeronáutica está se derretendo à vista de todos e principalmente diante dos seus próprios homens, formados na escola do sacrifício e do devotamento ao serviço, e agora, submetidos a essa pressão da facilidade e do aproveitamento de leis levianamente votadas e geralmente aceitas sem a devida avaliação de suas consequências.

O SR. Getulio Vargas tem uma imensa responsabilidade nessa decomposição da Aeronáutica. Foi no seu govêrno, entre tantos males que trouxe ao Brasil, que o Brasil conseguiu consolidar, pela ação de Salgado Filho e seus companheiros, uma Fôrça Aérea a que se veio juntar a obra gigantesca do brigadeiro Eduardo Gomes, na organização do Correio Aéreo Nacional, valente desbravadora das rotas, agente de aprofundamento da unidade nacional.

Tudo isto, que se processou no longo período de govêrno do sr. Getulio Vargas, e cujo mérito ninguém lhe pode tirar, ao menos pelo apoio que não negou a tais iniciativas, está sendo agora desbaratado e consumido.

Menos pela escassez do material do que pelos favores diabólicos de uma lei que, sem exagêro, se pode qualificar de dissolvente.

CARLOS LACERDA

"Daqui não saio, daqui ninguém me tira!"

(Desenho de HILDE)



O Hospital do IPASE

O HOSPITAL dos Servidores do Estado atingiu, na organização sanitária brasileira, uma tal categoria, que é um dever de todos procurar preservá-lo contra os desvios e as displicências da rotina administrativa.

Aqui, e em vários países do estrangeiro, foi êle apontado como padrão de organização técnica e administrativa. Reune, sem dúvida, corpo médico de primeira ordem, dispõe de aparelhamento o mais moderno, tem recursos financeiros certos e suficientes.

E', pois, com tristeza que registramos a decadência daquele hospital, de certo tempo para cá. E o fazemos na esperança de que providências possam ser tomadas no sentido de recolocá-lo no nível que deve constituir um orgulho da medicina brasileira.

A administração do sr. Helson Cavalcanti foi assinalada por uma série de divergências internas, que muito devem ter concorrido para a situação atual. A nova direção, confiada ao sr. Gennyson Amado, é ainda muito recente. Urge, todavia, que se restaurem os melhores hábitos da rotina ali inicialmente introduzida.

Há casos espantosos. Exemplo: quartos de doentes em que, há mais de 15 dias, não se muda roupa de cama. Há redução sensível no pessoal de enfermagem e serviços auxiliares. A própria alimentação piorou muito. Os serviços de energia elétrica, sujeitos ao racionamento, não encontraram, ainda, a solução compatível com as necessidades do hospital.

Em resumo: o Hospital do IPASE está perdendo a categoria que merecidamente alcançou. E isto é um mal para a imensa classe dos funcionários públicos, e, também, para a organização sanitária do país, que tinha ali o seu ponto mais alto.

Cremos que os problemas ainda estão em tempo de ser resolvidos com providências rápidas e seguras. E, nesse sentido, fazemos um apêlo à nova direção do Hospital do IPASE.

O operariado e a igreja

O TRABALHO de evangelização da Ação Católica Operária acaba de ser colocado em têrmos destinados certamente a suscitar a maior repercussão, por monsenhor Guerry, durante o congresso que os dirigentes franceses dêsse movimento realizaram em Versailles.

Após ouvir os militantes operários que expuseram, no aludido congresso, as realidades da vida operária e a complexidade de sua missão diante da ação sindical e dos partidos políticos, monsenhor Guerry, presidente da comissão episcopal do mundo operário, extraiu as seguintes conclusões do conjunto das deliberações ali tomadas:

Concluiu monsenhor Guerry que a Ação Católica Operária deve reagrupar os militantes operários sem nenhum sectarismo, devendo apresentar-se como o denominador comum do conjunto dos movimentos católicos.

Precisou ainda que ela deve ajudar os militantes operários pertencentes aos diferentes planos da ação operária a manter, através das diversidades sindicais e políticas, as diversas exigências da doutrina social da Igreja.

E, finalmente, estabeleceu um postulado de alta significação, pela maneira como esclarece certos malentendidos frequentes em esferas que traduzem a junção do operariado com a missão evangelizadora da Igreja.

A ação de evangelização da Ação Católica Operária — salientou monsenhor Guerry, com sua experiência e autoridade — não tem por objetivo construir a cidade temporal; sendo essencialmente um movimento apostólico, ela visa a aparecer, no movimento operário, como o testemunho do Cristo e da Igreja, a fim de que "os pobres sejam evangelizados onde se encontram, em tôda a sua vida".

O desmemoriado

O DELEGADO Abelardo Luz, que, abusando de sua autoridade, agrediu o advogado Rolim, no seu próprio escritório profissional — depois que o advogado forneceu à imprensa os documentos da participação da Polícia no lenocínio — declarou, momentos após a agressão, e vários jornais o registaram, que a sua disposição era matar o agredido, e só não o fizera por covardia dêste.

Não importa discutir as figuras dos srs. Luz e Rolim. Importa, sim, o fato de uma autoridade policial, em plena capital da República, usar a fôrça e capangas para um desfôrço pessoal contra quem denunciara subôrno na Polícia.

Agora, em Juizo, o delegado Luz procura negar tudo. Mostra-se desmemoriado. Não sabe se agrediu ou se foi agredido.

Um homem que assim procede não está à altura de exercer uma função policial. Até por que não tem, pela Justiça, o respeito que ela merece. E muito menos por si próprio.

Vamos ver, entretanto, como vai terminar esta comédia.

Dois Tostões de Agua

O RECORTE que me chega às mãos é irrespondível: prova que no açude do dr. Argemiro de Figueiredo se vende água, a dois tostões a lata. Em Joazeirinho e Soledade, de novembro a janeiro, a água que os caminhões-tanques do govêrno da Paraíba distribuiram veio tôda do açude do dr. Argemiro, "vendida pelo seu administrador, à razão de vinte centavos a lata".

Guardo o recorte comigo e quando encontro o deputado Ernani Sátiro, em cuja palavra confio, pergunto a verdade. E a explicação que me dá é a de que, a sedento que pedir, o dr. Argemiro não nega; mas nega ao Estado, que o Estado vende água, não a vinte centavos, mas a dois cruzeiros.

Temos aí assunto para um largo debate metafísico, parecido com a velha pergunta: que fêz Deus primeiro, o ovo ou a galinha? De quem a culpa, do deputado ou do govêrno? Vende água o deputado porque o govêrno compra não para dar, mas para vender ou vende água o govêrno porque o deputado lhe vende em vez de dar?

Eu, de mim, não absolvo a um nem a outro. O que me dói é ver vender água a pobre, aquela água humilde e casta de que falava São Francisco de Assis.

O carioca pode sofrer muito de não ter água. Mas água que desce em torneira não é a mesma coisa e não dá, quando falta, a impressão física de desamparo do leito do rio sêco, as raras cacimbas, o gado procurando as poças, as mulheres lavando roupa em barreiro, e o solzão enchendo o ceu.

E' muito difícil a quem nasceu aqui, recebendo em cano de ferro água que não sabe de onde vem, compreender o que significa água para a gente do Nordeste.

Eu mesmo, nascido na ilha de São Luís e criado na beira do Parnaíba, tragédia grande que vi menino foi a enchente, as grandes águas comendo a cidade, o rio inchando, inchando...

Foi preciso que, homem feito, as fôrças do coração me jogassem pelo Piauí a dentro para aprender o que é sêca e o que é água.

Vai para dois anos, nos campos piauienses, só veio a chover na véspera de São José. O inverno, porém, começou, o que se pode dizer começou, na noite de quarta-feira de trevas. Os boêmios da cidade próxima reuniram-se no bar do subdelegado, escancararam as portas e ficaram até de madrugada vendo a chuva cair — e bebendo uisque. Não lastimo que não fosse a cachaça nativa, não teriam talvez aguentado tantas horas seguidas: pois enquanto choveu, beberam; e não choveu pouco. Saiu gente cantando enquanto a água descia do ceu. Era de noite, mas todo o mundo acordou. Houve quem se jogasse na lama. Era uma lama quente, feita da terra com seus pecados e suas dôres, mas também suas grossas alegrias, misturadas com água vinda do ceu. Refrescava e dava nova esperança, parecia uma nova promessa.

Essa mesma água caiu no açude do dr. Argemiro, e êle a vendeu ao govêrno, e o govêrno a vendeu ao povo. Não parece um sacrilégio? E' como se se dissesse que andaram vendendo, de uma para outra mão, o corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo, que como a água também desceu dos ceus e aos ceus voltou, mas de lá um dia descerá de novo, a julgar os vivos e os mortos.

Será que não sabem disso os que andam a vender água, com a inconsciência com que aquele desgraçado Judas vendeu seu Mestre? Porque para nós do Norte a água é a senhora da vida; e acima dela, que governa as sementes no chão, sòmente Deu~ ~ue a governa.

ODYLO COSTA, filho

Importação de bebidas dos EE.UU.

DE um leitor, cujo nome omitimos, a seu pedido, recebemos a seguinte carta, acompanhada de várias listas detalhadas:

"Leitor assíduo de seu jornal e sabedor de sua atuação como fiscal do povo, venho pela presente trazer ao seu conhecimento certa anormalidade que vem mostrar mais um abuso, que se vem verificando para obter-se a importação de bebidas e outros artigos não licenciáveis, fazendo escoar os dólares pelo câmbio negro.

Em razão de meu trabalho, devo percorrer diàriamente os manifestos de carga dos navios chegados a êste pôrto. Venho notando que na quase totalidade dos navios procedentes dos Estados Unidos, e em alguns da Europa, as consignações, principalmente de bebidas, para o Joint Military Commission (Comissão Mista Militar Brasil-Estados Unidos) são de grande vulto, levando-se em conta o reduzido número de oficiais americanos da referida comissão.

Pelas relações anexas, v. s. poderá verificar que só no mês de outubro chegaram umas 600 caixas de bebidas (uisque, champanhe, gin, rum, etc.) para a tal comissão, fora automóveis, refrigeradores, quinquilharias, bonecas, e enorme quantidade de "obras de aço" e "obras de metal" não indicadas no manifesto. Nesse passo, caberia a cada membro da referida missão algumas dezenas de caixas de bebidas por mês (caixas de 12 e também de 24 garrafas)...

Essas são as importações diretamente consignadas à Comissão Militar, pois que outras vêm dirigidas aos membros da mesma, fora as que vêm para a Embaixada Americana e para o Institute of Inter-American Affairs, como v. s. poderá verificar consultando os manifestos publicados no "Jornal do Comércio" ou no "Informador Comercial".

Sou um grande admirador do povo americano, e não viso com esta denúncia nenhum outro fim senão o de chamar a atenção dos responsáveis para êste abuso que se vem verificando, e que vem mostrar que tem fundamento o boato de que os membros dessa comissão vendem a particulares e também a casas comerciais, qualquer artigo que se necessite importar e não se possa fazê-lo oficialmente. Essa forma de proceder de alguns membros dessa comissão merece uma punição, pois seus chefes deverão compreender que isto só serve para fomentar o sentimento antiamericano lançado pelos agitadores comunistas".

ESCLARECE A EMBAIXADA

Na Embaixada Americana, obtivemos informações que demonstram não existir a irregularidade nos moldes denunciados pelo leitor. Além de não serem pagas aqui no Brasil, por serem descontadas dos ordenados dos funcionários da Comissão Mista (não existe, pois, esbanjamento de dólares), as mercadorias chegadas ao Rio se destinam não apenas aos funcionários aqui residentes, mas também àqueles que trabalham no Recife e em outros pontos do território nacional. Tanto na Embaixada como na Comissão há, ainda, um rigoroso contrôle, a respeito da importação de bebidas e outros artigos por cidadãos americanos beneficiados por acordos diplomáticos.

Quanto ao número de funcionários da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, não tem razão o leitor: são muitos, estando espalhados por várias localidades brasileiras. E as bonecas são, ao que tudo indica, para o Natal de seus filhos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.438 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

*

CAPITAL: Cr$ 6 MILHÕES

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

*

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

*

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 140,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte

EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 34-6472 — S. Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA MATÉRIA PUBLICADA

*

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O ouro e o comércio internacional

DO sr. Pandiá da Cunha, Rio:

"Em 1895, o Brasil exportava 32.586.000 libras esterlinas e em 1937 £ 42.530.000. Expressa em ouro a exportação, que André Siegfried considerava como a única moeda de troca internacional, não apresentou índice de aumento importante — apenas 31%, em 42 anos. E, até hoje, a exportação do Brasil evolui a passos de tartaruga, enquanto a importação cresce de forma vertiginosa.

Adiante explicarei porque vimos perdendo os mercados internacionais, para muitos dos nossos produtos exportáveis.

Em 1895, tínhamos em circulação notas no valor de Cr$ 788.864.000,00. Em 1914, graças à retirada da circulação de Cr$ 188.023.800,00, baixamos a pouco mais de Cr$ 600.000.000,00. De 1 de agôsto de 1914 a 31 de março de 1938, resgatamos Cr$ 2.170.809,00 (estávamos à beira dos 7 biliões de contos), havendo assim, em circulação, a 31 de março de 1938, segundo a Revista Bancária Brasileira, Cr$ 4.700.390.480,00. Daquele ano para cá (1938), embora pareça incrível, o Govêrno aumentou de 36 biliões de cruzeiros a nossa circulação de papel.

O saldo que o Brasil obteve em sua balança de exportação em 1937 registrou uma diminuição de 79% sôbre o ano anterior.

Em 1938, começamos o ano com um "deficit" na balança comercial, o que é muito perigoso para um país que depende dos lucros no comércio exportador para atender seus compromissos no exterior.

Em 1936, conforme o "Kokusei Graph", de Tóquio, apresentávamos a nossa produção de ouro não superior a 3.900 quilos, enquanto a produção mundial, naquele tempo, já era de .... 1.100.000 quilos. Sòmente a África do Sul produzia 370 toneladas, a Rússia 185, os Estados Unidos 120, o Canadá 120 e o Japão 50 toneladas. Vale dizer que cinco países produziam e produzem mais de oito décimos do ouro do mundo.

As nossas reservas auríferas são as maiores da América do Sul, porém a Colômbia produz quase três vêzes o ouro que aqui produzimos. Enquanto a nossa produção dêsse metal permanece estática, a nossa circulação de papel moeda atingiu cifras astronômicas nos últimos anos. Daí o encarecimento vertiginoso da produção dos nossos artigos exportáveis.

E hoje nos encontramos em tão desesperada situação, devido à política inflacionária do govêrno, que, pelos seus preços absurdos, os nossos produtos, com exceção do café e do cacau, não encontram compradores em parte alguma do globo.

Mas o govêrno, em vez de forçar a baixa da produção, através de financiamentos baratos, e diretamente aos produtores idôneos, o que acaba de decidir é a desvalorização da nossa moeda, conforme o reajuste dos últimos dias com a Alemanha, onde se concordou que cada dólar nos custará Cr$ 25,00. Em vista dêsse grave precedente, não tenhamos dúvida de que outros países com quem mantemos acordos comerciais virão nos exigir o mesmo tratamento, seja a desvalorização do nosso enjeitado cruzeiro."

VARIEDADES

O DIRETOR da "British European Airways", sr. Peter Masefield, anunciou que, em 1960, a Grã-Bretanha possuirá helicópteros voando a uma velocidade de 250 quilômetros por hora e com capacidade para transportar de 48 a 64 passageiros.

O sr. Masefield acrescentou que os aparelhos terão vários motores, turbo-hélices ou reatores e serão munidos de várias hélices. (AFP)

UM ENIGMA

GEORGES BIDAULT

(Ex-chefe do Govêrno da França — Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O MUNDO ocidental persevera, conjuntamente, em afirmações de solidariedade, que se vão dissolvendo, repetidamente, em cada um dos países que o compõem, e em uma conduta que, sem dar a essas afirmações desmentido formal, não se deixa de apresentar como aos poucos subtraindo os mesmos países à sua influência.

Malentendidos, chicanas, processos se sucedem, acompanhados de comentários que não são uniformemente agradáveis. Tudo se passa como se os motivos que decidiram da aliança atlântica tivessem perdido sua fôrça, ou em última análise, como se a atenção se afastasse das preocupações comuns para se referir às dificuldades especiais de cada Estado. O êrro e a negligência, certa tendência a crer que o que é evidente está compreendido uma vez por tôdas, a volta rápida aos particularismos do interêsse ou do preconceito nos conduziram a essa situação, mais que as campanhas de difamação sem crédito nem bom-senso.

Quer se trate da África do Norte, quer se trate da Assembléia das Nações Unidas, as condições militares, financeiras e econômicas do esfôrço a realizar, necessárias considerações a observar, relações mútuas, método e designios, — tudo constitui uma sucessão de faltas, pequenas e grandes, das quais poucos se corrigem e nas quais muitos se tornam empedernidos. Parece que se aproxima o momento em que será necessário, a menos que se resolva a resignação a uma crise verdadeira, ter uma explicação amistosa, clara e completa. Uma associação de salvação, como a que criamos, não vive a não ser que conserve ou reconquiste o caráter de solidariedade total, na confiança e na franqueza absolutas, sem a qual se esvai a segurança contra o crescendo dos perigos.

TODAVIA, que há de mudado, nestes últimos três anos, desde quando a necessidade da defesa impôs o pacto atlântico? Há alguma razão de se virar a página sôbre uma circunstância ultrapassada? Achamo-nos, agora, em perigo menor?

Essas perguntas que todos e cada um se apresentam todos os dias, não podem ser respondidas senão pela negativa. Sejam quais forem as coisas que imaginem os especialistas em "potins" e em sintomas, a situação do mundo não mudou nos seus elementos essenciais. Mais ainda: nada se anuncia que possa permitir acreditar-se que venha a mudar. Tanto no que entende com o mal, como no que respeita ao bem.

O único elemento que se modifica lentamente no seio de dados invariáveis é a lenta acumulação da duração, com as consequências da lassidão que acarreta. Pode-se escrutar tôda a biblioteca comunista, todos os relatórios de todos os congressos, as entrevistas, as revistas, os jornais: encontrar-se-ão variações de tática, mudanças de pessoas, manobras pela ameaça ou pela sedução. Nada se achará que anuncie o fim da derrocada do mundo, nada que permita acreditar que êsse fim possa chegar um dia.

QUAL a razão, então, pela qual um grande servidor da liberdade, um grande espírito, além disso, e grande prognosticador de altas previsões, Winston Churchill — para de uma vez dizer seu nome — terá acreditado poder pronunciar palavras confiantes, quando uma linguagem dessas lhe é menos familiar, em tôda sua vida, que o apêlo à vigilância e a denúncia do perigo? Isto provem, sem dúvida, do fato de que ao excesso de certos temores, ao pânico que comprime os nervos na expectativa da fatalidade da guerra, pode-se julgar útil opor um calmante tanto mais eficaz que é aplicado por um médico conhecido por ser pouco inclinado a poupar o paciente...

E, depois, há aquelas misteriosas armas novas cujo terrível efeito, ao que se supõe, determinará o afastamento de sua utilização. Verdadeiramente falando, desde o tempo em que o progresso das armas faz esperar aos corações pacíficos que o aumento dos meios de destruição determine a abolição do seu uso, a humanidade tem conhecido decepções suficientes para que êsse argumento tenha perdido muito de sua autoridade.

Deve-se, portanto, pensar que a grandeza e o prolongamento do esfôrço militar são — junto com a ausência da catástrofe maior desde que êsse esfôrço recomeçou — fatores suficientes para influir sôbre a previsão política? Em outros têrmos, e para dizer as coisas puras e simples, que é que cessa de aumentar: o perigo, ou nosso ardor em pagar o preço necessário para nos proteger contra êle? O estado dos espíritos (isto é, sua confusão), o estado das finanças (isto é, sua depressão), o estado das vontades (isto é, sua fadiga) nos levam para o conjunto do universo livre, da campanha eleitoral de Eisenhower às expressões de Churchill e às flutuações de nossa própria opinião, a formular a grande pergunta do dia nestes termos que enunciam um enigma bem pungente: "Poderemos "ostentar" o nosso esfôrço militar porque temos razões para estar menos inquietos? Ou dizemos que estamos menos inquietos porque procuramos razões para "ostentar" nosso esfôrço? (AFP).

O quadro negro

UM repórter dêste jornal passava o fim de semana próximo à Fazenda Penedo, no Estado do Rio, e chegou até lá, atraído pelas telas do pintor finlandês Toivo Suni, que ali reside e pinta. Adquiriu uma.

Quando voltava, encontrou o general Anápio Gomes, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil. Como o general apreciasse muito o quadro, o rapaz lhe sugeriu:

— "Dê um pulo até lá, general. Quem sabe se o senhor compra um quadro para decorar o seu gabinete no Banco?"

E o general, com um suspiro:

— "Ah, meu amigo, o que eu vejo lá é um quadro negro".

Latim por correspondência

SERA' único no mundo? Talvez. O certo é que é completamente inesperado o "curso de latim por correspondência" anunciado nos jornais de S. Paulo pela Caixa Postal 6821, da capital paulista.

"Saiba também o latim!" diz o anúncio: "O latim, a majestosa língua que além da sua própria condensou em si a literatura grega, a hebráica e as da antiguidade; durante milênios veículo vigoroso do pensamento humano; fonte donde promanaram as línguas néo-latinas", etc.

Não sabemos quantos alunos tem êsse curso. Mas seria bom mostrar êsse primor de técnica de anunciar aos alunos obrigatórios de latim nas escolas, que cochilam sôbre o "burro" de Vergílio e copiam melancolicamente as orações de Cícero.

A mão

JOSE' Eduardo tem 3 anos e é filho do advogado Jefferson Bruno. Outro dia, levou umas palmadas do pai, antes de dormir.

De manhã, ao acordar, disse para a mãe:

— "Você e papai não sabem que a mão é para fazer as coisas e não para bater?".

O itinerário

JOSEPH Hansen é um jovem belga que está há 3 semanas no Rio. Um amigo o convidou para jantar:

— "Minha casa é na Usina. Tome o lotação Muda-Copacabana e salte no fim da linha".

Joseph, que mora na Glória, tomou a condução indicada. Mas, em direção contrária. Só em Botafogo é que se informou do engano. Tomou, então, o ônibus 111, que o deixou na Muda. Não era ali a casa do amigo. Indicaram-lhe o bonde Alto da Boa Vista. Embarcou e foi parar no fim da linha. Desceu de lotação, já quase às 21 horas. Dessa vez acertou. Ou pensou acertar: entrou na casa do vizinho.

No clichê, o dr. Caio Tácito, sendo cumprimentado pelo dr. Carlos Medeiros da Silva

Consultor Juridico do DASP

A solenidade da posse, ontem — Os discursos

TOMOU posse ontem, às 16 horas, do cargo de consultor jurídico do DASP, o dr. Caio Tácito, procurador do IAPC e professor de Direito Administrativo na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, substituindo assim, o dr. Carlos Medeiros Silva, nomeado para consultor geral da República.

A solenidade realizou-se no gabinete do diretor geral do DASP, no 6.º andar do Ministério da Fazenda.

Estiveram presentes diversas autoridades, parentes e amigos do novo consultor jurídico.

OS PRESENTES

Entre os presentes encontramos o dr. Henrique La Rocque Almeida, presidente do IAPC; dr. Arisio de Vianna, diretor geral do DASP; desembargador Seabra Fagundes, do Rio Grande do Norte; desembargador Oscar Tenorio prof. Roberto Lira Filho, prof Samuel Libanio, dr. Graco Aurelio, juiz de Direito nesta capital; dr. Antonio de La Rocque Almeida, chefe de Gabinete da Presidência do IAPC; dr. Antonio Abelheira, sr. Alexandre Baldaque Guimarães, sr. Antenor de Carvalho, diretores, respectivamente, do Serviço Jurídico, Departamento de Serviços Gerais e Departamento de Contabilidade do IAPC.

O DISCURSO DO DR. ARISIO DE VIANNA

Depois de assinado a ato de posse, o dr. Arisio de Vianna pronunciou um discurso, onde salientou a importância do serviço do DASP, exaltando o trabalho dos consultores jurídicos, que por ali passaram; falou ainda, sôbre a pessoa do dr. Caio Tácito, contando com êle para o prosseguimento das diretrizes daquele setor, dado o seu largo conhecimento do serviço administrativo obtido durante a sua permanência como chefe de Gabinete e diretor de Departamento do IAPC, como advogado militante e vários anos de magistério.

A PALAVRA DO DR. CAIO TACITO

Depois de agradecer as palavras do dr. Arisio de Vianna, o dr. Caio Tacito pronunciou um breve discurso, dizendo que "assumia o cargo de consultor jurídico do DASP com a justa noção da responsabilidade que promana tanto do conteúdo técnico da função, como da linhagem intelectual e moral dos antecessores que engrandeceram tão elevado mistér".

Salientou o trabalho de seus antecessores, dr. Carlos Medeiros da Silva, prof. C. A. Lucio Bittencourt e dr. Alaim Carneiro, tràgicamente desaparecido no desastre do "Presidente".

Terminou dizendo que, "sob o signo dêsses postulados, procurarei orientar-me, na medida de minhas limitações e na esperança de não desmerecer a tradição da Consultoria Juridica que transitòriamente sou chamado a exercer".

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje os srs. José Gomes Talarico, Lourival Reis Maia, Antonio Nassara, Ivan Moutinho, M. Gonçalves da Silva.

— Fêz anos ontem, a prof. Yeda Fontes, diretora do curso de arte e decoração da ABI. Festejando o acontecimento, seus alunos ofereceram-lhe uma lembrança, como reconhecimento.

— Dr. Hildebrando de Araujo Góis, diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e ex-prefeito do Distrito Federal; engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, Carlos Martins da Rocha; ex-presidente do Botafogo; Epaminondas Barbosa Rodrigues, João Nicolussi, Etienne Paul Richer, Dalvo Campos Braga, embaixador Emanuel de Souza Leão Gracie, Mozart Gurgel Valente Júnior, Lauro Silva e Benildo de Moura Tavares, Antonio Nassará, Geraldo Prata Marcelino, Ivan Moutinho, Francisco Semigineto, Moisés Simon Solano, Renato Toledo Campos, Lourival Reis Maia, engenheiro Mario Leite, Elidio Teles de Oliveira, João Neves de Souza Piaui, Vicente Gentil Torres, Valter Guerra, Severino Cabral Sombra, J. Ferreira dos Santos, Luiz Jordão, Januncio Nobrega Velas, professor Miguel Jover Goulart Fraga, Alvaro Ferreira dos Santos, capitão de corveta José Londres, professor Elpidio José Rosemini, Aquiles Melo Carvalho, Carlos Juarez Tavora, José Vaz de Carvalho, Luiz Alberto de Paula Sousa.

Senhoras:

Araci da Silva Aguiar, do Hospital Miguel Couto; Nadir Cautelmo da Silva, Estela Briggio Pinto Teles Ribeiro, Sofia Augusta de Lira Tavares, casada com o professor Roberto Lira; Amélia Ester Carvalho, Maria Martins Resende, viúva Judite Cardoso, Dinorah Brito Wiagod, Amélia Menezes, Dalila Amato Povoas, Vittoria d'Alessandro.

Senhoritas:

Mariza Martins, Silvia Gama, Rute Leitão de Souza, Neliomar Amorim, Maria Ramos, Miriam de Souza Rocha, Maria Travassos Calmon.

Crianças:

José Carlos, filho do sr. Carlos Vieira Ramos e sra. Auta Peres Ramos; Ronaldo, filho do casal Ivolino de Vasconcelos; Rubens, filho do casal Plinio - Ezaldina Corrêa da Costa; Douglas, filho do casal Miguel - Eliete Gadelha Campelo; Newton, filho do casal João Figueira - Emerit Loyola Figueira; Luiz Alberto, filho do sr. Telmo Trovão e sra. Alice Brito Trovão; Lauro Sérgio, filho do casal Clovis de Andrade Merci - Adélia Rodrigues Merci; Vera Maria, filha do casal Renato F. Abreu - Sueli Abreu.

— O sr. Desidério Tibiriçá, diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, fêz anos, ontem, tendo sido homenageado em seu gabinete, por amigos e companheiros de repartição.

— Celebrou, ontem, seu aniversário o sr. Luiz Hermanny Neto.

— Faz anos hoje, o dr. Jorge Ribeiro, secretário da Presidência do Jockey Club Brasileiro. O antigo turfista terá oportunidade de mais uma vez receber as demonstrações de aprêço e estima dos seus parentes e amigos.

— Faz anos hoje o sr. Joaquim Augusto Gonçalves Pinto, comerciante nesta capital, e pai de nossa colega arta. Orayde Pinto.

Em sua residência à rua Senhor dos Passos 70, sobrado, receberá seus parentes e amigos.

— Fêz anos ontem, a senhorita Maria Antonieta Spindola Montenegro, da sociedade paulista, atualmente no Rio. Na residência de seus primos sr. Mario Abreu e Cirene Montenegro Abreu, foi oferecida uma recepção aos parentes e admiradores de Maria Antonieta.

— Faz anos hoje o dr. Achilles Mello Carvalho, chefe do Departamento de Contabilidade da Fundação Brasil Central.

— Faz anos hoje o dr. Elino Souto Lyra.

ANGELA RUTE — Nasceu a menina Angela Rute, filha do sr. Ubirair Ferreira de Barros Nascimento, subtenente da Aeronáutica, e da sra. Rute Pereira de Barros Nascimento, professôra municipal.

— Faz anos hoje a senhorita Lisete Julia Ribeiro, residente à rua Juparanã, 55. A aniversariante oferecerá a seus parentes e amigos um almôço em sua residência.

— Rosemari Bezerra de Freitas — Faz hoje três anos a menina Rosemari, filha do sr. Ademar Bezerra de Freitas e da sra. Ilda Martire Freitas, residentes à rua Dr. Noguchi 316, em Ramos. Seus pais oferecerão uma mesa de doces às suas amiguinhas.

VITRINES DA CIDADE

DOIS ou três bicos de papagaio, com algumas folhas verdes, e eis uma bela jarra para mais de um mês, alegrando a sua casa, pois, hoje em dia, não é mais considerado desperdício flôres na casa sempre florida. Procure ver na Casa Orquídea esses bicos de papagaio e você não resistirá à vontade de comprá-los. Em fazenda comum, 40 cruzeiros, e em veludo, 60 cruzeiros. — GLORIANNA.

FALECIMENTOS

FALECEU, ontem, em sua residência, à rua das Laranjeiras 363, o sr. Miguel Faustino do Monte que será sepultado hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o corpo às 16 horas, de sua residência.

Deixa viúva a sra. Elita Souto do Monte, era pai do sr. Miguel Faustino Souto do Monte, sogro do sr. Jorge Moisy França.

— Faleceu o sr. Rattar Salomão Cury, devendo seu sepultamento realizar-se, hoje, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, saindo de sua residência à rua Barata Ribeiro, 383, às 16 horas.

— Faleceu, na Alemanha, a 9 do corrente, o sr. Norbert Nils Bamberger, filho do sr. Richard Bamberger e cunhado dos srs. Arne Woldmar e dr. Mário Del Soldato.

— Foi sepultada, no cemitério de São João Batista, a sra. Rita Mayhoffer, filha do senador Souza Martins, que foi governador do Piauí e do Espírito Santo, no Império. Deixou os seguintes filhos: brigadeiro Jorge Mayhoffer, sr. Lucas Mayhoffer, catedrático da Faculdade de Filosofia e da Escola de Estado Maior do Exército; Yolanda Mayhoffer Viegas, casada com o deputado federal por Alagoas sr. Joaquim Viegas e a pianista Ruth Mayhoffer Onim, casada com o sr. David Onim.

— Faleceu, nesta capital, o dr. Carlos de Figueiredo, cujo entêrro efetuou-se, ontem, no cemitério de São João Batista.

— Foi sepultado, ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, tendo saído o feretro da capela Real Grandeza, o sr. Mário da Motta Morais, que era casado com a sra. Edith Rangel da Motta Morais e pai dos srs. Mario da Motta Morais Filho, Cláudio da Motta Morais e das senhoritas Adocira e Judith da Motta Morais.

— Faleceu, em sua residência, à rua 24 de Maio 777, a sra. Esephania Lage Vieira, cujo entêrro foi efetuado, ontem, às 15 horas. Era mãe dos srs. Anibal, Waldemar, Carlos e Manoel Peixoto, da sra. Beatriz Peixoto Mignon e Souza.

— Foi enterrado, ontem, às 9 horas, no cemitério de São João Batista, o sr. João Augusto de Macedo Gomes, cujo corpo saiu da capela Real Grandeza. Era filho da sra. Maria José de Macedo Gomes e irmão dos srs. José Geraldo e Edgar de Macedo Gomes.

— Faleceu, nesta capital, o sr. Luiz da Costa e Silva, que foi sepultado no cemitério de São João Batista, tendo saído o corpo da capela Real Grandeza.

Comprovada a ineficiência dos Serviços dos Institutos de Previdência Social

"O auxilio-natalidade e o auxilio-funeral, devidos pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões aos segurados ou seus beneficiários, **não vêm atendendo aos objetivos superiores que determinaram sua instituição, sujeitos, como se encontram, às delongas e dificuldades dos processos burocráticos vigentes naqueles órgãos. Normalmente, alguém consegue um auxilio-natalidade, senão dois ou três meses depois do nascimento do filho. Da mesma sorte, o auxilio-funeral não é pago senão depois de quase seis meses de espera.**

Ora, todos sabemos as condições de apertura e dificuldade em que se debatem os trabalhadores em nossas terras, asfixiados pelo aumento progressivo e diário do custo da vida. Rarissimos são os que não vivem, artificialmente, no eterno regime dos adiantamentos e empréstimos. Quando surge uma emergência, que exige maiores gastos, não têm a quem recorrer e sentem a imensidão de seu desamparo, sem saber para onde apelar. A lei, sabiamente, quis servi-los, vindo em seu socorro na dificuldade, **mas a burocracia emperradora — a hidra de sete cabeças que suga a seiva do Brasil —** torna inteiramente inatingíveis os objetivos do legislador".

Palavras do Deputado Lúcio Bittencourt na justificação apresentada ao Projeto n.º 71-1951, retirando dos institutos de aposentadoria e pensões e transferindo para os empregadores a obrigação legal do pagamento de auxilio-natalicio e auxilio-funeral.

(Transcrito de "O Jornal" — 11-11-52)

Viajantes

CHEGARAM ao Rio, num avião da Braniff: de Lima — Maria Rosiere, Lygia Fernandes, Josefina de Maret de Steel, Villy Steel de Maret, Iris Urquieta, Georges E. Dumezil, Guillermo Arnao, do Panamá — Ralph Cramm e senhora; e de Miami Celia Pereira, Samuel Shakleford, Robert F. Whitcomb, Harold Larsen, Avis J. Heddins, Clovce L. Heddins, Francisco Smolka, Maria Smolka.

— Viajando, também, num avião da Braniff, deixaram o Rio: Para Lima — Arturo Moreno e sra. e filhos, Augusto Saldanha e sra., Rafael Hereter, Alfred Schindler, George Durry, Marino Tango, Abel Diez, Emil Bolsterli. Para o Panamá — Fioravanti de Piero. Para Dallas — Charles S. South; Luiz Castilho e sra. e para Nova York — Jacob Pelika e Isaias Teitelroit.

— Seguiu ontem para S. Paulo, o sr. Joseph Saouda, ministro do Libano no Brasil, que viajou num Bandeirante da Panair do Brasil.

— Partiu com destino a Paris, a escritora Maria Eugênia Celso Carneiro de Mendonça que foi participar da VII Conferência Geral da UNESCO.

Exposições

A Associação Brasileira de Desenho promoverá mais uma exposição de Desenhos, Gravuras e Aquarelas, que desta vez será realizada em Campos do Jordão. Haverá premiações para os trabalhos expostos instituidos pela Prefeitura local e Câmara Municipal, além de várias aquisições, cujos valores serão oportunamente anunciados.

A ABD convida os interessados a fazerem sua inscrição na sua sede, à av. Graça Aranha, 19, 2.º andar, sendo o recebimento dos trabalhos até 15 de dezembro, impreterivelmente, devendo os mesmos serem entregues exclusivamente em "passe-partout".

Posse

TOMARA posse hoje, às 16,30 horas, no 14.º andar do Ministério do Trabalho, em ato que será presidido pelo sr. Segadas Viana, a nova diretoria da Associação dos Servidores dessa Secretaria de Estado, recentemente eleita.

A diretoria a ser empossada é a seguinte:

Presidente, José Gomes Talarico; 1.º vice-presidente, Desidério Tibiriçá Bezzedita; 2.º vice-presidente, Edmilson Jorge de Oliveira; 1.º secretário, João Augusto Leitão; 2.º secretário, Antonio da Silveira Thomaz; e 2.º tesoureiro, Elcio de Nonno.

Conselho Deliberativo: Presidente, Arnaldo Lopes Sussekind; e vice-presidente, Antonio Alves de Abreu.

Conselho Fiscal: Presidente, Luiz Costa Araújo; vice-presidente, Paulo Lengruber, Aurélio Rodrigues Barbosa e Romeu de Castro Jobim.

Suplentes: Paulo Dias Machado, Ivonete Hermeto de Almeida, Wilson Miranda e Luiz Ferreira.

Vozes de Paris

NA porta de uma catedral famosa na França, ainda se pode ler o seguinte aviso ali colocado para conhecimento dos turistas no verão: "O vigário dá as boas-vindas a todos. Entretanto, considera seu dever informar os turistas de que não há piscina no interior da igreja. E, portanto, inútil apresentar-se em trajes de praia."

EM Veneza, de onde voltou há pouco, Jean Marais, o intérprete de "L'éternel retour" e um dos primeiros atores franceses, era solicitado a autografar cartões tôdas as vêzes que saía à rua. Êsses autógrafos estão agora sendo vendidos de acôrdo com a seguinte tabela: 200 liras, se o freguês é americano; 150 se é francês e 100, se é italiano.

***KAMINKER**, principal intérprete do Conselho da Europa, é capaz de ouvir um discurso de 30 minutos e traduzi-lo de memória em 15 línguas diferentes, com os gestos e as intonações do orador. Todavia, seu nome é menos célebre que o de sua filha, a atriz Simone Signoret.*

UMA "boite" de Paris está anunciando como seu próximo cartaz Juliette Greco, a cantora existencialista que estêve há dois anos no Vogue, no Rio. Esta é a sua primeira aparição depois da operação plástica a que se submeteu em julho e na qual se desfez do seu nariz tipo Saint-Germain-des-Prês. Segundo os que a viram, não é mais um nariz de porão existencialista, mas um nariz de palácio. E, como disse um parisiense, um nariz curto que viu longe.

A discípula de Sartre, criadora de "Les feuilles mortes", lançará duas novas canções, no mesmo estilo do seu novo nariz.

O APARTAMENTO de Ademar de Barros, no Ritz, estêve sempre cheio de flôres durante o tempo em que o ex-governador paulista permaneceu em Paris. (No mesmo hotel, no mesmo andar e na mesma ocasião, estêve hospedada Greta Garbo). "São os tubarões europeus" — explicou de Barros à repórter que admirava as rosas. "Todos os dias me mandam flôres".

NO Café de Paris, um grafólogo analisou a letra de Simone Simon. E concluiu pelo seguinte: espírito empreendedor, senso de adaptação dos meios aos fins, mania de viagem, imaginação descontrolada, muito bom gôsto, generosidade sem igual.

N.G.C

(Pelo "Bandeirante", para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Casamentos

REALIZA-SE hoje, às 17,30, na igreja Nossa Senhora do Carmo, o casamento da senhorita Maria Christina, filha do escritor José Lins do Rego e sra., com o sr. Carlos de Campos Véras, filho do sr. Miroeles de Campos Véras e senhora.

— Casam-se hoje, às 17,30, na igreja da Glória do Outeiro, a senhorita Claudine Tissier de Castro e o sr. Antonio Meggiolaro. A noiva é filha da sra. Nenette Tissier Morganti e o noivo do sr. Augusto Meggiolaro. Depois do ato religioso, o sr. e sra. Fulvio Morganti oferecerão uma recepção aos convidados no Copacabana Palace.

— Realizou-se sábado o casamento da senhorita Marlene Santos com o sr. José Pinheiro Santos, tendo sido padrinho do noivo o sr. Manoel Gonçalves Matheus e madrinha da noiva, a sra. Maria Matheus Terceiro. O casal residirá à rua da Vargem 92, Duque de Caxias, Estado do Rio.

A RAINHA DA CANÇONETA — A cançonetista italiana Maria Simonetti, já conhecida do público carioca, que está sendo esperada nesta capital, onde deverá fazer sua estréia ao microfone da Rádio Jornal do Brasil, na fase de grandes programas com que esta emissora vai comemorar a inauguração de seu novo transmissor de 50 quilowats

Missas

A DIRETORIA de Hidrografia e Navegação mandou rezar às 11 horas de hoje, 11, na igreja da Cruz dos Militares, missa pela alma dos aviadores e funcionários vitimados no desastre ocorrido com o avião daquela Diretoria, de prefixo AT-7, quando em vôo de rotina, de regresso de Amapá para esta Capital.

Conferências no SAPS

PROSSEGUINDO com a programação de conferências da III Semana Nacional da Alimentação, realiza-se hoje, às 15,30 horas, mais uma sôbre o tema "A verdade sôbre as vitaminas", pronunciada pelo dr. Eugênio de Carvalho Junior, no Instituto de Educação.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 748 — EM 11-XI-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — os "pagos" (R. Gr. Sul); 8 — medida itinerária equivalendo a 6.000 mts.; 9 — aparência; 11 — em um; 12 — pronome; 13 — além; 14 — interjeição, exprime surpresa ou espanto; 15 — brisa; 16 — Pérsia; 17 — crustáceo; 18 — nota musical; 19 — preposição; 21 — Antonio Carlos; 22 — artigo; 23 — nome de mulher; 24 — sobrenome; 25 — aqui; 26 — pronome; 28 — elevaria.

Verticais — 1 — característico de uma coisa; 2 — o artigo e (ant.); 3 — recusai; 4 — fêmea do cavalo; 5 — pessoa versada em numismática; 6 — entre nós; 7 — filha do Novo Continente; 10 — pouco comuns; 12 — falhas; 20 — artigo; 25 — duzentos; 27 — cidade da Chaldea.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 447 — EM 11-XI-52 (Terça-feira)

Hor. e Vert. — 1 — patrões; 2 — demorada; 3 — grande general brasileiro, herói de Tuiuti; 4 — artigo plural; 5 — curados; 6 — nota musical.

CARTÃO DO DIA

Radamés de Ordof

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 10 (2.ª feira)

Novíssima — Pancárpia
Casal — Iofo - a
Sincopada — caleça - caça
Cartões — Eva Peron — Turim
Principiantes — (446) — H. e V. — cilada — tremar — lega — amaram — da — aba — aromas.

DIOFRAN

SEGUROS DE VIDA DO IPASE

Moacyr de Oliveira Paula
Corretor — Tel.: 45-2131

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Superioridade no trabalho

CORREIAS MULTI-V GOODYEAR

Graças aos fortíssimos cordonéis de rayon e às excepcionais qualidades de borracha preta preparada com "negro de fumo", as CORREIAS MULTI-V GOODYEAR asseguram um índice de resistência 75% maior.
Apresentando dois tipos de construção, as CORREIAS MULTI-V GOODYEAR reduzem ao mínimo as distensões, esgarçamentos e desgastes.
Para sua conveniência, mantemos um corpo de técnicos aptos a orientá-lo na indicação das correias apropriadas às suas necessidades.
Consulte-nos sem compromisso.

- agora com cordonéis de rayon e borracha preta

MANGUEIRAS GOODYEAR
- há um tipo adequado para cada serviço. Estoque completo para todos os fins industriais.

GOODYEAR

DISTRIBUIDORES
Cia. Fabio Bastos
Comércio e Indústria

São Paulo — Rua Florêncio de Abreu, 828
Rio de Janeiro — Rua Teófilo Otoni, 81
Pôrto Alegre — Av. Júlio de Castilhos, 30
Belo Horizonte — Rua Tupinambás, 364

Não é comunista

ESTEVE em nossa redação o sr. José Julião de Paiva, operário, casado, de 43 anos, morador à rua Magoari, n. 82, em Realengo, fichado na Polícia Política e Social como comunista.

Declarou o sr. Julião de Paiva que, alguns anos trás, influenciado por colegas de trabalho, assinou uma ficha que o tornava filiado ao P. C. B. Depois de haver comparecido por algumas vezes a séde do partido, percebeu


José Julião de Paiva

que não podia continuar ligado a êle, por ter observado que as idéias defendidas pelos comunistas era inteiramente contrária à sua formação.

Diante disso, antes mesmo que o partido caísse na ilegalidade, deixou de lado tôda e qualquer ligação com os vermelhos.

Deseja que o seu nome seja retirado dos arquivos da Polícia Política, pois, não sendo partidário do comunismo, a conservação daquele registro vem criando uma série de embaraços à sua vida profissional, além da inquietação constante em que vivem sua esposa e filhos.

O sr. Julião de Paiva faz, por nosso intermédio, a declaração de que não é comunista, acentuando que o seu objetivo é apenas trabalhar, sem participação em qualquer corrente política.

ADIADO O JULGAMENTO DE OLGA SUELI

O TRIBUNAL de Justiça do Estado do Rio adiou, para quinta-feira, a finalização do julgamento da apelação interposta pela acusação contra a absolvição de Olga Sueli e seu irmão Manuel Dantas, acusados de autoria e co-autoria em dois homicídios e uma tentativa do homicídio.

Caso o Tribunal receba a apelação, Olga e seu irmão serão novamente julgados pelo Tribunal do Juri. Caso contrário, serão imediatamente postos em liberdade.

FELIPETA CONTINUARA' PRESO

O JUIZ Marcelo Santiago Costa indeferiu o pedido de revogação da prisão preventiva feito pelo advogado Evandro Lins e Silva em favor do tenente Felipeto.

Alegava o advogado que o prazo de prisão de Felipe já ultrapassara, de muito, o prazo de 60 dias estabelecido na Lei de Falências.

O juiz Santiago, depois de ouvir o curador, que opinou pela não concessão da medida, afirmou que a prisão preventiva visa a assegurar a custodia do falido em qualquer fase do processo e durante a tramitação legal deste, a fim de não frustrar a repressão penal nos crimes que haja praticado.

O advogado Evandro Lins não se conformou com a denegação de seu pedido e irá impetrar ao Tribunal de Justiça uma ordem de "habeas-corpus".

— PUBLICIDADE

Camco Exportação e Importação, S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Camco Exportação e Importação, S. A., à Avenida Presidente Vargas n.º 290, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1952.

Carl J. Steiner, Diretor Presidente.
Alberto Torres Filho, Diretor Secretário.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO
Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus -Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 25-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6235 — Diàriamente depois das 14 horas.

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 5 horas — Te ls.: 32-7870 e 36-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2896 — 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-3886, Res.: 37-2073.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 3as. 4as. e 6as. das 2 às 4 horas — Tel. 32-1136.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5553 — 3as. 5as. e sábados, das 14,30 às 18,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 73 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1068 — 28-0308.

DR. W. G. LAMPRECHT
Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 135, s/304 (Esq. Praça Saenz Peña) — Diariamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

DR. MILTON DE ALMEIDA
Ouvidos, nariz e garganta — 3as. 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0707 e 46-1293.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0688.

ESTER CASTEL — Especialista — Doenças do Anus, do Reto e dos Intestinos. Trata de Fístulas, sem operação. Telefone: 46-1758.

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 13 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1135.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI
Sinusite — Bursite — Úlceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-9071.



EM conseqüência das chuvas que têm caído nos últimos dias, desabou, ontem à noite, uma parede da casa de habitação coletiva, da rua Campos da Paz, 96.

Não houve vítimas, em virtude de os moradores já se encontrarem prevenidos, pois o velho pardieiro há tempos vem ameaçando desabar. A polícia do 14.º distrito compareceu ao local e, em seguida solicitou o comparecimento da Perícia.

A foto acima, mostra o estado em que ficou o velho pardieiro, agora interditado pela Prefeitura. Dezenas de pessoas ficaram desabrigadas, porque o restante ameaça desabar.

UM BILIÃO PARA A CENTRAL

O que representa o empréstimo do Banco de Desenvolvimento à mais importante ferrovia brasileira — Início de um plano que subirá a 10 biliões — 5 projetos em 4 anos — "Sem transporte e exportação, é inútil aumentar a produção", declara Lafer


Aspecto da solenidade de assinatura do empréstimo

FOI assinado ontem o empréstimo de Cr$ 1 bilião e 181 milhões feito pelo Banco de Desenvolvimento Econômico à Central do Brasil, para melhoramento e remodelação das linhas de bitola larga dessa ferrovia. E' o primeiro empréstimo do gênero feito pelo Banco.

SOLENIDADES

Estiveram presentes os ministros Horacio Lafer e Sousa Lima, os deputados Maurício Joppert e Edson Passos, o senador Ferreira de Sousa, o embaixador Merwin Bohan, presidente da seção americana da Comissão Mista, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, diretores e técnicos do Banco de Desenvolvimento, assessores brasileiros e americanos da Comissão Mista e diretores da Central.

Presidiu a solenidade o sr. Ari Tôrres, presidente do Banco, que firmou o documento, em 5 vias, com o coronel Eurico de Sousa Gomes e o sr. J. S. Maciel Filho, superintendente do Banco.

CINCO PROJETOS

Com o empréstimo, a Central executará 5 projetos, compreendendo a remodelação das linhas principais, de carga e passageiros, entre Rio, S. Paulo e Belo Horizonte, substituição de 644 quilômetros de trilhos, lastreamento de outros mil, troca de centenas de milhares de dormentes, construção de prolongamentos de desvios, construção de oficina de manutenção e reparação de locomotivas, construção de estação terminal para triagem da carga e exportação do Rio, aquisição de 1.500 vagões de aço ou infra-estrutura de aço, 765 outros para minério.

Está assegurada a parte custeada em dólares, com o empréstimo concedido à Central, em junho, pelo Banco Internacional: 12 milhões e 500 mil dólares. Quatro dos projetos serão executados em dois anos. O último — remodelação das linhas para S. Paulo e Belo Horizonte —, em quatro anos.

227 MILHÕES DE DOLARES

Disse o sr. Ari Tôrres que se acham terminados 21 projetos da Comissão Mista, envolvendo a aplicação, em moeda estrangeira, de 227 milhões de dólares e, em moeda nacional, de Cr$ 6.648.831,00. Nenhum foi recusado pelos bancos de Washington.

O Export-Import Bank aprovou empréstimos no valor de 82 milhões de dólares e o International Bank os aprovou no total de 38 milhões. São, portanto, 120 milhões de dólares.

O empréstimo à Central, pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, foi o primeiro de uma série que excederá Cr$ 10 biliões, a serem aplicados em cinco anos.

FALA O DIRETOR

Declarou o coronel Sousa Gomes que, em sua gestão, foram pagas dívidas atrasadas e adquiridas 120 locomotivas Disel elétricas, no valor de 25 milhões. Doze estão em funcionamento. Possibilitam o transporte anual de 1.200 toneladas de minério de ferro e manganês. Depois de equipada a ferrovia, transportará 10 milhões de toneladas, aumentando nossas reservas em moedas fortes, advindas dêsse minério.

FALA LAFER

Pelo ministro da Fazenda, foi dito que o país não progrediria sem superar obstáculos representados por ferrovias desaparelhadas, portos desorganizados e carência de energia elétrica. Não adiantaria pedir ao trabalhador aumento de produção, sem que essa produção pudesse ser transportada e exportada. Daí o programa de reequipamento dos serviços públicos e indústrias essenciais.

FALA SOUSA LIMA

O ministro da Viação disse que o empréstimo representa uma nova era na vida da Central e fato auspicioso para a vasta região econômica por ela servida. Acrescentou que o programa de reaparelhamento das estradas de ferro não é fruto de uma idéia de momento, mas obedece a um plano amadurecido e muito bem estudado.

Prazo para defesa a vereadores do PTB

Pedida ao presidente do IAPC a demissão de um dos membros da Comissão de Inquérito

OS vereadores Edgard de Carvalho, José Junqueira, Acioli Lins, Venerando da Graça, Faim Pedro, João Machado, Salomão Filho, Sagramor de Scuvero, Castro Menezes, Soares Sampaio e Crispim da Fonseca já começaram a tomar vistas do inquérito administrativo que lhes move o PTB, e pelo qual foram suspensos, preventivamente, por tempo indeterminado.

Apesar dos rumores e das notícias colhidas no PTB, relativas à suspensão por dois anos, parece que o partido resolveu dar uma oportunidade a cada um para a apresentação de defesa. Muitas são as acusações que pairam sôbre os vereadores suspensos.

DEPOIMENTO DUM VEREADOR

Tomou vistas do processo, ontem à tarde, o sr. Edgard de Carvalho, que, desde o dia da instalação do inquérito, havia sido afastado das funções de secretário do diretório.

O sr. Edgard de Carvalho, que foi violentamente censurado pela comissão de inquérito, procurou livrar-se, em seu depoimento, do castigo, com o intuito de continuar no PTB.

Revelou que, há dias, os vereadores suspensos pelo PTB pediram ao presidente do IAPC a demissão sumária do sr. Mani Crochrat de Sá, que, além de membro da comissão de inquérito, é funcionário do IAPC, e que vem sendo considerado pelos vereadores suspensos como um verdadeiro algoz da turma.

Segundo informação do sr. Edgard de Carvalho, o sr. Henrique de La Rocque se teria recusado a atendê-los.

NO FIM DO MES A SOLUÇÃO

Pelos prazos concedidos pelo PTB para apresentação de defesa, somente no fim dêste mês estará resolvido o inquérito no PTB.

Para hoje, novos depoimentos são esperados.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-3902 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Advocacia Cível e Trabalhista Rua do México, 74 - 11.º andar s 1105 — Tel.: 52-3068

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 18.º andar, grupo 1801

Presos dois vigaristas

Um dêles, velho "ás da punga", agrediu o investigador

DOIS vigaristas foram presos, ontem à tarde, na esquina das ruas do Catete com Artur Bernardes. São êles: David Guedes, de 54 anos, casado, da rua 7 de Setembro, 30, em Caxias, e Carlos de Albuquerque, de 29 anos, casado, da rua Amália, 20. Foram autores da prisão os investigadores ns. 1.440, 423 e 2.021, lotados na Delegacia de Vigilância.

David, ao chegar à delegacia, agrediu o investigador n. 1.440, causando-lhe uma equimose no rosto. Esta é sua 20.ª prisão, sendo 14 por vadiagem, uma por agressão, 3 por punga, uma para averiguação e, a última, por vadiagem e agressão. Foi processado 5 vêzes por vadiagem e se diz vendedor ambulante.

Carlos tem apenas uma prisão anterior a esta, por tentativa de estelionato. Não tem profissão, mas se diz comerciante.


David Guedes (de óculos) e Carlos de Albuquerque, na delegacia

Prestação de contas

O SUPREMO Tribunal Federal resolveu tomar conhecimento do recurso extraordinário interposto pelos procuradores Alceu Barbedo e Cunha Melo, do Tribunal de Contas, no sentido de que seja devolvido o processo da prestação de contas do SESI, ao Tribunal Federal de Recursos. Este, conhecendo do recurso "ex-oficio" interposto pelo juiz que deu a sentença na 1.ª instância, decidirá sôbre o caso.

Juros em atraso

Portadores de apólices mineiras em dificuldades

NÃO estão sendo pagos os juros das apólices mineiras. Há dois semestres (1.º e 2.º dêste ano) os portadores de apólices de diversos decretos nada recebem. Entregam os cupões e recebem em troca um talão, para continuar da mesma forma — esperando.

Os juros de 7% por Cr$ 1.000,00 representam muito para muita gente. Inclusive viúvas que vivem quase exclusivamente deles.

A falta de pagamento está criando situações difíceis e não é pequeno o número de reclamações que recebemos diariamente.

Desvio Sistemático de Verbas e Manobras Contra o Aumento

Dois vereadores fazem acusações ao Prefeito — Verbas para obras públicas e para atender à matrícula de excedentes das escolas primárias estão sendo desviadas para outros fins — "O projeto de seguro na Prefeitura não passa de um golpe contra o aumento", diz o vereador Mário Martins

DENUNCIAS sôbre a administração do sr. João Carlos Vital foram feitas ontem na Câmara de Vereadores. A primeira prende-se ao desvio de verbas destinadas, no Orçamento, ao calçamento de ruas e melhoramentos de logradouros públicos, para atender ao pagamento de atrasados de servidores da Câmara e da Prefeitura. A segunda prende-se ao fato de ter o prefeito mandado apresentar um projeto de lei que institui o seguro de acidentes para protelar a mensagem referente ao aumento dos servidores da Municipalidade.

DESVIO DE VERBAS

— "Verbas para calçamento de ruas e para pagamento de indenizações a lavradores atingidos pela última tempestade de granizo, estão sendo desviadas para outros fins" — declarou o sr. Osmar Lopes de Resende, lançando um protesto contra a medida, que, segundo diz, só vem prejudicar os menos favorecidos.

Aparteando o verenador, o sr. Mario Martins denunciou o desvio de uma verba de Cr$ 800 mil, destinada a atender a matriculas de crianças excedentes das escolas municipais, à razão de Cr$ 600 por aluno, e para atender à instalação do Centro Médico Nossa Senhora do Loreto, na Ilha do Governador.

ATRASAR O AUMENTO

Logo após as denúncias apresentadas pelos vereadores Osmar Lopes de Resende (PSD) e Mario Martins (UDN), entrou em discussão o projeto que cria o seguro de acidentes da Prefeitura, apresentado como de autoria do vereador Paes Leme.

Novamente o sr. Mario Martins denunciou ao plenário que o projeto é de iniciativa do prefeito, que, com êle, pretende desviar a atenção dos funcionários da Prefeitura do aumento de vencimentos.

DISCUSSÕES AGITADAS

O projeto que cria o seguro na Prefeitura, cuja discussão está em regime de urgência, tem agitado os trabalhos da Câmara, embora conte com a concordância dos vereadores da minoria.

Apesar das ameaças do sr. Paes Leme, de que se vingaria de quem obstruísse a marcha do projeto, êle não logrou conseguir aprovação no dia de ontem.

Hoje, o projeto novamente voltará a debate.

Os "engraçados"

Na praça Edmundo Rêgo — Com vistas à Chefia de Polícia

UMA senhora ou moça, sòzinha ou acompanhada, não pode mais passar pela praça Edmundo Rêgo, no Grajaú, depois das 21 horas, sob pena de ouvir e receber as piadas e convites os mais escabrosos e imorais.

Os autores dos atrevimentos são cêrca de 15 rapazes de idade média de 18 anos, dêsses que usam cabelo caído na testa, olham torto e mascam borracha. A maioria estuda, ou melhor, vai, quando quer, ao colégio. À noite, na falta de um cinema ou no retorno dêste, juntam-se em grupo na praça para contar, em altas vozes, anedotas pornográficas com gargalhadas histéricas e arruaças. Quem não puder dormir que se mude...

Isto, quando, para não perderem a fama de "bonitões irresistíveis", não dizem gracejos para as senhoras ou moças que passam. O número faz com que não respeitem nem o cavalheiro que, por acaso, as acompanhe. Ainda sábado passado, ao anoitecer, êste comportamento dos moços deu margem a lamentável incidente que culminou com vários convidados de um casamento que se realizava na igreja de N. S. do Perpétuo Socorro a trocar bofetões com os "engraçados" para impedir que um jovem oficial de Marinha fôsse morto a pancadas, por ter interpelado um dêles que dissera pesado gracejo à sua senhora.

Para repressão a êstes abusos existe um vigilante municipal de serviço na praça Edmundo Rêgo. Mas o pobre coitado, por viver na terra do "sabe com quem está falando?", não tem a mínima moral para coibir as "farras" dos meninos, que o amedrontam e desarmam dizendo-se filhos de coronéis, generais e brigadeiros. Ele que se meta a cumprir a lei...

Por várias vezes um carro da Rádio Patrulha foi solicitado ao local. Nestas ocasiões os "valentes" fogem, voltando horas depois ou na noite seguinte. E a história recomeça...

O cel. Armando Rosas mora ali perto. Ao tempo em que estava na Vigilância, haviam ali 4 guardas reforçados suficientemente para assustar os peraltas. Mas, atualmente, com o coronel na chefia da Divisão de Polícia Política, os guardas sumiram.

Assim, dois dilemas se apresentam aos moradores das proximidades da praça Edmundo Rêgo: torcer, para que o cel. Rosas volte para a Vigilância ou comprar uma arma e transformar o Grajaú num "far-west". Como está é que não é possível.

ALVACI PLANEJOU MAS NÃO EXECUTOU

Alvaci da Silva, um niteroiense de 23 anos, pretendia fazer a vida à maneira dos "gangsters" de cinema: com assaltos planejados.

A primeira vítima seria o sr. Artur Miranda, cobrador da Brahma, que tôdas as segundas-feiras vai para casa (rua dr. Borman, 23) com uma valise de dinheiro. Um motorista (Alvaro Silva) ficaria com o carro ligado e pronto a largar logo que executado o assalto.

Os detalhes do assalto amedrontaram o motorista. Alvaro falou em atacar com barra de ferro e, se preciso, matar a tiros.

O motorista foi à polícia e contou tudo. O resto correu por conta do delegado Waldir Cabral, sem que Alvaci pudesse ao menos fazer o assalto que tanto planejara.

Depois contou que também o motorista seria eliminado, pois podia atrapalhar golpes futuros.

OUTRO

Pelo jeito, Alvaci tinha a programação completa para êste resto de ano. O próximo seria o sr. Wady Suru Murad, pagador da Frota Carioca.

Agora Alvaci vai ser internado no manicômio judiciário. Resta imaginarmos o "the end" da carreira "cinematográfica" de Alvaci.

Há mais de dez dias no vão de uma porta



UMA mulher doente e dois filhos menores (4 e 7 anos) há mais de 10 dias dormem no vão de uma das portas da antiga agência do Banco do Brasil, na rua do Matoso, 14. Chama-se Maria de Lourdes, é preta, tem 38 anos, e não tem onde dormir. O espetáculo é comum e a maioria dos que passam por ali, diàriamente, assim o vêem. Uns poucos, entretanto, dêstes que não se acostumam a estas coisas, tentaram resolver o caso da pobre mulher, chamando a Rádio Patrulha, a Assistência e o que mais foi possível. Nada conseguiram. Resolveram apelar para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA — e aí está a fotografia, junto ao apêlo.

FESTA DE NATAL

A PREFEITURA tomará parte ativa no Natal dêste ano, fazendo realizar diversas festividades no centro e nos bairros, e ornamentando as ruas cariocas, no dia 25 de dezembro. As festas e a ornamentação lembrarão as passagens culminantes do nascimento de Cristo.

O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, está tomando as últimas providências, para conseguir o apoio do comércio e da Câmara dos Vereadores para a realização das festividades.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

IMPRENSADO — Com fratura da perna esquerda e contusões, o colegial Adilson Pinho, de 13 anos, filho de Hermínia Pinho, da rua Marquês de Sapucaí 97, foi internado, ontem, no Pronto Socorro.

Adilson foi imprensado por um auto, na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua General Caldwell, quando viajava como "pingente" de um bonde da linha "Estrêla".

QUEDA — Quando trabalhava na obra do prédio em construção da Avenida Rio Branco 185, o operário André José Chaburi Santos, de 44 anos, casado, da rua Barbosa Silva 115, caiu de uma altura de 4 metros ao solo.

Com traumatismo no crânio e contusões, André José foi medicado no Pronto Socorro, sendo, mais tarde, internado no Hospital da Cruz Vermelha.

MORTE MISTERIOSA — Manoel de Albuquerque, de 19 anos presumíveis, de residência ignorada, faleceu, ontem, ao ser conduzido por uma ambulância para o Posto de Assistência do Méier. Manoel fôra apanhado pela ambulância na rua 24 de Maio, em frente ao 404. Próximo, estava vazio e parado, o ônibus chapa 8-23-83, da Viação Brasil, número de ordem 54, linha 135 "Engenho de Dentro-Copacabana". Uma ficha dêste ônibus foi encontrada no bolso de Manoel.

Em vista de não haver testemunhas e da fuga do motorista, presume-se que o jovem tenha, ao saltar do ônibus em movimento, caído e batido com a cabeça no solo ou num poste, falecendo.

ATROPELADA E MORTA — Maria Cardoso, de 50 anos presumíveis, do morro "Buraco da Lacraia", barracão sem número, foi atropelada e morta, ontem à noite, por um auto ignorado, na esquina da Avenida Brasil com rua Piratini. O comissário Alfredo Santos, do 16.º Distrito, registrou a ocorrência.

SUICIDIO — Desgostosa com a morte do marido, ocorrida anteontem, devida a um colapso cardíaco, Severina Albuquerque Silva, de 24 anos, da rua Itacolomi, 15, no Galeão, suicidou-se, ontem, em sua residência, ingerindo sedativo. O comissário Rabelo, do 30.º Distrito, registrou a ocorrência.

S O C

— Fêz um ano, domingo, dia 9, a menina Jane, filha do casal Damião Jorge de Castro e d. Otacília Pereira de Castro.

Rockefeller vem ao Rio

O SR. Nelson Rockefeller, ex-subsecretário de Estado americano para a América Latina, está sendo esperado, amanhã, no Rio, pelo "Presidente" da Pan American que deverá chegar às 9.40, no Galeão. Sua viagem se prende a motivos particulares.

O sr. Rockefeller, após a vitória dos republicanos nas eleições americanas, está sendo apontado como provável substituto do sr. Edward Miller, o qual — segundo noticiário das agências — solicitou exoneração. Amanhã, o visitante almoçará com o ministro Horacio Lafer, seu amigo particular.

Centro dos Excursionistas

REALIZAR-SE-Á hoje, na sede do Centro dos Excursionistas, a assembléia geral ordinária para, de acôrdo com os Estatutos daquela agremiação, proceder-se à eleição, dentre os sócios proprietários, beneméritos, fundadores, remidos e contribuintes, elegendo os 45 membros que comporão o Conselho Deliberativo para o quadriênio 1953/1956. A primeira convocação será às 19,30 hs., e a segunda, caso não haja número legal, às 20,30 hs. Dado o interêsse que vem despertando o pleito, entre as três chapas oficiais concorrentes, é de esperar-se grande afluência do quadro social.

Foi realizado, ontem, o exame teórico da Escola de Guias do Departamento Técnico daquela entidade, estando as provas práticas marcadas para o próximo dia 15, sábado, no Campo-Escola de Cascadura.

Como parte das comemorações festivas do 33.º aniversário de fundação, o Centro dos Excursionistas, sob os auspícios do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, fará inaugurar na próxima quinta-feira, às 18 horas, no Assírio do Teatro Municipal, o Salão Fotográfico de 1952 para o qual concorreram entidades congêneres, locais e estrangeiras, fotoclubes e amadores avulsos. Deverão ser expostos simultâneamente, os petrechos utilizados na prática de escaladas. O Salão deverá prolongar-se até o dia 26 de novembro, estando franqueado ao público diàriamente, das 15 às 21 horas.

Falecimento

— Faleceu, ontem, o sr. Aydano Rangel, residente à rua Ceres 88, em Bangu, devendo seu entêrro realizar-se hoje, às 16 horas, no cemitério local. Era pai do fotógrafo Valter Rangel.

Inaugura-se o Salão Fotográfico de 1952

INSTALA-SE amanhã, às 18 horas, no Assírio, o Salão Fotográfico de 1952, promovido pelo Centro dos Excursionistas, em colaboração com o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal.

Bodas de prata e noivado

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Comemorou, ontem, nesta capital, suas bodas de prata o casal Conceição Monteiro - José Benedito Monteiro. Aproveitando a data, o filho do casal, Gilson Monteiro, contratou casamento com a srta. Roseclair Budant.

Transferido o concerto de Maria Alice Fonseca

FOI transferido o concerto da pianista Maria Alice Fonseca, que deveria realizar-se ontem, às 21 hs., no Salão Leopoldo Migues da Escola Nacional de Música, para quinta-feira, 13, à mesma hora e no mesmo local.

Exposição Leonardo da Vinci em Copacabana

INAUGURA-SE hoje, no "hall" do edifício do antigo cassino da Avenida Atlântica, sede da Associação Atlética Banco do Brasil, a Exposição Leonardo da Vinci, organizada pela UNESCO, instalada no salão do Assírio e atualmente, no Instituto de Educação.

A mostra de arte, que será exibida aí, durante uma semana, deve-se à Difusão Cultural da Prefeitura com a cooperação da Associação Atlética Banco do Brasil.

Será inaugurado o autotúnel "Emanuel"

REALIZA-SE, amanhã, às 11 horas, à av. Osvaldo Cruz, 61 (Curva da Amendoeira), sob o patrocínio do Automovel Club do Brasil, a inauguração do autotúnel "Emanuel", última novidade no Brasil, em limpeza, conservação e lubrificação de automóveis.

Por essa ocasião, será oferecido um coquetel às altas autoridades, representantes da imprensa e do rádio e firmas ligadas ao ramo do comércio de automoveis e acessórios.

ATIVIDADES DO SAPS

Ponto alto das solenidades da III Semana Nacional da Alimentação

Inauguradas pelo Presidente da República as novas instalações do Restaurante Central do SAPS — Os discursos pronunciados no almôço oferecido a S. Exa.

Constituiu realmente o acontecimento de maior significação da série de solenidades programadas pelo SAPS para a III Semana Nacional da Alimentação, a inauguração das novas instalações do Restaurante Central da praça da Bandeira. O ato foi presidido pelo Chefe do Govêrno, que se fêz acompanhador do embaixador Lourival Fontes e general Caiado de Castro, chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, respectivamente, vendo-se entre os presentes os ministros do Trabalho, da Educação, da Viação e Obras Públicas, dr. Regi Pacheco, governador da Bahia; dr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; representante do cardeal d. Jaime Câmara; ministro Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos; os generais Zenóbio da Costa, Aristóteles de Souza Dantas, Cyro Rezende, membros do Corpo Diplomático, senadores, deputados, vereadores, presidentes de Institutos, jornalistas, representantes sindicais, etc.

Recebidos pelo dr. Luiz Gonzaga Muniz, diretor-executivo daquela autarquia, representando o dr. Edison Cavalcanti, que se encontra enfermo, e por todos os diretores de Divisão, o Chefe da Nação procedeu à inauguração das novas instalações do Restaurante Central, que percorreu demoradamente, seguindo-se o almôço que a direção geral do SAPS ofereceu a s. exa. e demais convidados em número de três centenas.

Nessa ocasião o diretor executivo do SAPS leu o discurso que deveria ser pronunciado, caso não estivesse doente, pelo dr. Edison Cavalcanti. Disse inicialmente o diretor geral do SAPS o seguinte:

"Esta solenidade, presidida pelo eminente Chefe do Govêrno e que marca o início da Semana Nacional da Alimentação, com que o SAPS procura, anualmente, oferecer uma visão de conjunto de suas atividades científicas, culturais e educativas, tem um sentido que transcende, pela importância de que se reveste, a simples inauguração das novas instalações do nosso Restaurante Central, cujo décimo segundo aniversário estamos comemorando.

E' que ao longo dêsses anos ficou evidenciado o acerto do ato que criou o SAPS e dos inestimáveis benefícios que, a partir de então, vem proporcionando, em ritmo crescente, ao trabalhador e sua família, numa modalidade assistencial que, praticada pela primeira vez entre nós, interfere de perto com a sua saúde e o rendimento do seu trabalho. Refiro-me à assistência alimentar condicionada às regras da boa nutrição, que o SAPS fornece em seus Restaurantes, sendo que sòmente neste, cujas novas instalações estão sendo inauguradas, hoje, pelo eminente Chefe do Govêrno, presidente Getúli Vargas, a quem devemos esta instituição, que mais do que qualquer outra fala de sua sensibilidade de homem público verdadeiramente capaz de compreender o povo, em suas angústias, necessidades e aflições, sòmente neste Restaurante, repito, foram fornecidas, desde a sua fundação até o 1.º trimestre do ano em curso, 24.610.974 refeições, número êsse que representa mais da metade da população do Brasil.

Mas não se resume apenas à assistência alimentar a obra do SAPS. Merecem ser consideradas, igualmente, as suas tarefas educativas e científicas, que vêm sendo desenvolvidas com êxito inegável, num verdadeiro trabalho de desbravamento.

Graças ao muito que aqui se realiza com o apoio e de acôrdo com as instruções de V. Ex.ª, sr. presidente Getulio Vargas, a nós transmitidas pelo preclaro sr. ministro dr. Segadas Viana, o SAPS tornou-se uma instituição única, no gênero, dentro do Continente e talvez no mundo, atraindo para suas atividades a atenção e o interêsse de cientistas e homens públicos das Américas e da Europa, muitos dos quais, de passagem pelo Rio, a caminho ou de regresso de Congressos e Conferências, tiveram oportunidade de visitar esta Casa e emitir juizos altamente expressivos sôbre os seus serviços assistenciais, inclusive manifestando o desejo de adotá-los, com as mesmas características, nos seus respectivos países. Êsses depoimentos são unânimes em considerar o SAPS como um exemplo digno de ser imitado, não apenas pelo cunho de indiscutível originalidade de que se reveste sua organização, como também pela perfeição e eficiência do seu funcionamento. Na verdade assim é e deve ser proclamado. E do nosso esfôrço para que assim continue sendo, é exemplo êste Restaurante Central, agora mesmo ampliado e dotado de mais confôrto, de mais eficiência, de maior capacidade de rendimento, contando com um novo serviço, o Setor Dietoterápico, para atender não sòmente aos trabalhadores enfermos, mas também os que estejam atravessando momentos biológicos especiais, tais como gravidez, lactantes e adolescência, fornecendo-lhes alimentação de acôrdo com seus casos peculiares. Estou certo de que essa iniciativa, cujo alcance não se torna necessário encarecer, será bastante para dizer do propósito de acertar que nos anima, indo ao encontro de uma das mais justificadas e sentidas reivindicações dos trabalhadores, no que se refere ao campo das atividades que dizem respeito a esta Autarquia.

E' assim que, com o objetivo de dar ao SAPS o desenvolvimento necessário para que lhe seja possível cumprir fielmente a sua missão, tenho a satisfação de afirmar que os esforços desenvolvidos pela atual administração alcançaram até o presente resultados altamente satisfatórios. Nenhum dos setores que abrangem os serviços desta Instituição deixou de receber a influência benéfica do plano de expansão que organizamos com o propósito de imprimir âmbito nacional às tarefas que lhe incumbem.

Se muito ainda resta a fazer — porque o SAPS não deve parar — é justiça salientar que não poucas realizações de incontestável alcance para o êxito do programa que nos traçamos, de acôrdo com o pensamento do Chefe do Govêrno, assinalaram a transcorrência até agora do período em que nos foi confiada a responsabilidade de dirigir novamente esta Autarquia".

Após outras considerações sôbre o que o SAPS já realizou no campo assistencial e educativo, S.Sa. acrescentou:

"O Setor de Abastecimento, que se manteve deficitário de 1946 a 1950, conseguiu graças à nova orientação que lhe foi traçada, uma situação de equilíbrio em 1951. O aumento nas vendas foi considerável, pois a soma de Cr$ 76.775.045,60, apurada em 1950 elevou-se no ano seguinte à Cr$ 91.981.559,30, prevendo-se para o corrente exercício o total de vendas de 218 milhões e dez mil cruzeiros, deixando assim margem suficiente para cobrir as despesas administrativas daquele Setor".

Referindo-se às tarefas educativas do SAPS, o orador destacou a atuação da sua Divisão de Propaganda, acrescentando:

"Merece especial registro, pelo muito que tem contribuído para projetar o nome desta instituição no domínio de uma das mais significativas de suas tarefas específicas, o nosso serviço de propaganda, através do qual temos realizado obra educativa de resultados altamente compensadores, conquanto ainda não de todo bem compreendida por muitos".

Em outro trecho do seu discurso o dr. Edison Cavalcanti elogiou a cooperação dos servidores da Autarquia que dirige, dizendo:

"Tudo isso, faço questão de acentuar, por fim, não poderia ter sido alcançado não fosse o esfôrço e o espírito de cooperação de todos quantos exercem nesta casa suas atividades. Reconhecendo a colaboração e o valor de cada um dos meus auxiliares, desde o chefe mais graduado ao mais modesto funcionário, não posso deixar de dizer — e o faço tomado de imenso júbilo — que se alguma coisa consegui no SAPS foi animar êste espírito de compreensão, que é a alma de tudo quanto se faz aqui — a nossa obra coletiva".

Seguiu-se com a palavra o sr. Nelson Pereira da Mota, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, de cujo discurso destacamos êstes trechos:

"A data de hoje marca a vitória de uma idéia, a concretização de uma iniciativa, das mais importantes no campo da assistência social — a vitória inquestionável dos serviços prestados pelo SAPS, órgão que vem há doze anos cumprindo sua verdadeira finalidade. Aos menos avisados poderia a princípio parecer que o SAPS cuidasse, apenas, do fornecimento de rações alimentares, o que, certamente, por si só constituiria uma realização; mas o SAPS não é só isto. A par dêsse benefício, que pressupõe uma série de outras medidas técnicas e científicas, de previsão e realização, de consulta e pesquisa, de instrução e educação, o SAPS foi estendendo o seu campo de ação através do território nacional, progredindo sempre, ganhando confiança, impondo-se no conceito público. Não alardeou suas realizações, levou-as a cabo, demonstrando com números reais a verdade dos fatos.

O SAPS é bem uma parcela valiosa do conjunto de benefícios sociais outorgados ao trabalhador pelo govêrno de S. Exa., Sr. Dr. Getúlio Vargas".

Sob demorada salva de palmas, ergueu-se o Presidente da República para agradecer as homenagens que foram prestadas a S. Exa. com as seguintes palavras ditas de improviso:

"Há doze anos passados nasceu o SAPS e êste foi o seu primeiro restaurante. As suas instalações, como era natural, sofreram o desgaste da ação do tempo, de modo que foi necessário restaurá-las e ampliá-las, da maneira por que acabais de ver.

O SAPS, criado para fornecer ao trabalhador uma alimentação sadia e barata, tem cumprido esta finalidade.

É dever do Estado cuidar dos interêsses do povo e livrá-lo das garras dos cruéis intermediários. Por outro lado, o trabalhador que contribui para esta instituição tem o direito de ser bem tratado e de fiscalizar a execução dos seus serviços.

Inaugurando, agora, as novas instalações dêste Restaurante, quero apenas congratular-me convosco por esta magnífica realização e fazer votos para que o SAPS se desenvolva cada vez mais, a fim de cobrir todo o território nacional, levando os seus benefícios a todos os trabalhadores do Brasil".

O Presidente Getúlio Vargas quando agradecia as homenagens que lhe foram prestadas no Restaurante do SAPS, ocasião que aproveitou para ressaltar a importância da obra daquela instituição

Aspecto parcial do salão de refeições do novo Restaurante Central do SAPS

CIÊNCIA PARA TODOS

Os Antibióticos

TODOS os antibióticos têm, em geral, a sua ação limitada a um ou mais grupos de germes — e as vantagens de um dêsses medicamentos consiste exatamente na amplitude de suas aplicações terapêuticas.

Assim, por exemplo, a estreptomicina tem a melhor de suas ação sôbre certos germes que resistem aos ácidos, como o germe da tuberculose. Aplica-se com êxito também nos germes chamados gram-negativos como os gonococcus, os responsáveis pela meningite e outros.

Entretanto, a estreptomicina não tem ação sôbre as doenças produzidas por virus, as produzidas pelos protozoários, o bacilo do tétano, do carbúnculo, etc.

A terramicina, por outro lado, é um dos antibióticos de ação mais ampla. E' eficaz contra numerosos grupos de germes: os chamados gram-positivos, que são os agentes das infecções gerais, como os streptococcus, os stafilococcus, os germes da pneumonia, do tétano e do carbúnculo; contra o chamado grupo gram-negativo, causadores da meningite, do tifo, da coqueluche, da brucelose, da peste, etc. A terramicina tem, ainda, certa ação sôbre germes em frente aos quais os outros antibióticos, exceção feita à cloromicetina, são completamente inativos: referimo-nos aos virus, como os agentes do linfogranuloma venéreo, os causadores da influenza, e outros.

Embora notàvelmente bem tolerada a penicilina, sendo extremamente raras as manifestações tóxicas, que geralmente não são tóxicas, mas de natureza alérgica, o mesmo não acontece com os outros antibióticos conhecidos. Às vêzes, depois de um tratamento prolongado com a estreptomicina, a cloromicetina, a terramicina ou a aureomicina, aparecem reações tóxicas, que são peculiares a cada antibiótico.

Nesta situação, basta às vêzes a divisão das doses para fazer desaparecerem os sintomas de intoxicação. Muitas vêzes, entretanto, é preciso suspender a medicação. Por isso, a administração de antibióticos não é uma coisa simples, exigindo a orientação e assistência de um médico.

"O folclore alagoano que eu vi e ouvi"

Conferência no Liceu Literário Português

AMANHÃ, às 21 horas, na sala Camões, da rua Senador Dantas, 118, 1.º andar, o maestro José Siqueira dará uma aula-conferência sôbre o tema "O folclore alagoano que eu vi e ouvi", com ilustrações musicais e projeção de filmes.

Nesta reunião, que encerrará as atividades do ano letivo do Círculo Folclórico Luso-Brasileiro do Liceu Literário Português, será entregue o título de diretor honorário do Círculo, ao ministro Renato de Almeida e serão empossados os srs. Felix Pimenta e maestro Batista Siqueira, nos cargos de componentes da Comissão Diretora.

HOMENAGEM AO MÉDICO E PROFESSOR — Os moradores de Marechal Hermes e adjacências, representados por uma comissão, vieram à nossa redação entregar um memorial enaltecendo a pessoa do sr. José Dabul, médico do Hospital Carlos Chagas e professor da Escola Visconde de Mauá, e rejubilar-se com êle pela entrega a lhe ser feita da medalha de Honra ao Mérito. O dr. José Dabul será ainda homenageado dia 15, sábado, no Esporte Clube União, de Marechal Hermes, pelos moradores do bairro. A comissão, cuja foto se vê acima, foi composta das seguintes senhoras: Lucinda Freitas do Couto, Guiomar Mercedes dos Santos Pacheco, Nelly Bruno, Celina Vargas Bruno, madame Araújo e Neide Araújo.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

VÁRIAS NOTÍCIAS

"O BRASIL NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1952" — E' o nome do folheto que a Standard Propaganda S. A. acaba de editar, de autoria do economista Omer Mont'Alegre.

NOVO CLIENTE — O Instituto Martinho Guimarães, conhecido laboratório de Leopoldina, Minas Gerais, e que se lançará agora em plano mais amplo, é um novo cliente da Standard Propaganda S. A.

HOMENAGEM A SILA E EMASS — Na sede da ABP (Av. Rio Branco, 14 — 17.º andar) será realizado no próximo dia 13, às 17.30, um coquetel em homenagem à SILA e EMASS, como reconhecimento pela cooperação prestada por essas empresas à campanha financeira da instalação da sede própria.

CHURRASCO EM GUARATIBA — Comemorando o lançamento das últimas quadras de terrenos de Jardim Guaratiba, a OSA — Organização Territorial S. A. — realizou domingo último, um churrasco em que estiveram presentes seus amigos, clientes e pessoas interessadas na aquisição dêsses lotes.

DE VOLTA A INTERAMERICANA — Manoel Pinto Filho voltou à Interamericana, agência que deixou em fevereiro dêste ano, para se dedicar a uma indústria de brindes de propaganda e material de promoção, feitos à base de nova matéria.

Pouco tempo depois, estava, porém, como chefe de publicidade das Indústrias Drago, cliente da Interamericana. Êsse contato com a agência de que fôra um dos colaboradores e superintendente, levou-o a reingressar nela.

Aumento de capital

A COMPANHIA *Oscar Rudge de Papéis, que recentemente elevara seu capital de 5 para Cr$ 12.500 mil, realizou agora novo aumento para 20 milhões, com a incorporação de reservas.*

POSTES *Caven S. A. — de 2 para 4 milhões de cruzeiros, pela incorporação de Cr$ ..... 1.440,00 de lucros retidos e Cr$ 560.000,00 pela subscrição de novas ações.*

EDITORA *Delta S. A. — De 1 para 3 milhões de cruzeiros.*

MAIS UM HOTEL PARA COPACABANA

SERÁ inaugurado em dezembro próximo o novo e luxuoso "Plaza Copacabana Hotel", situado à rua Princesa Isabel, número 63.

O "Plaza Copacabana Hotel", com suas modernas instalações, contará com Instituto de Beleza, "Boite" e Bar, tendo ainda ar refrigerado e jardim na terrace do edifício.

Aniversário de "Doria Associados"

A AGÊNCIA de Propaganda "Doria Associados", comemorou seu primeiro aniversário. João Doria, nome bastante conhecido nos meios publicitários do país, o homem que lançou, no Rio, a campanha do IV Centenário de S. Paulo, reuniu amigos íntimos num almoço comemorativo.

Mas, a verdade é que seria muito difícil a João Doria conseguir que tão grato acontecimento se contivesse no círculo de suas relações mais próximas. Assim é que a comemoração se transformou numa reunião muito significativa, a que estiveram presentes elementos do mundo publicitário do Distrito Federal.

Entre outros, destacamos a sra. Maria Carolina de Oliveira Doria, mãe do sr. João Doria; srs. Genival Rabelo e Manoel de Vasconcelos, diretores da PN; sr. Antonio Roberto Braga, presidente do Sindicato das Companhias de Seguro de S. Paulo; sr. Campos Marques, diretor de Relações Públicas da C. M. T. C.; sr. Roberto Mendes da C. M. T. C.; srs. Jairo Saback, Rogerio Severino e José Scatena.

SALÃO DE BELEZA EM COPACABANA

FOI inaugurado recentemente em Copacabana o "Salão de Estetica Feminina", situado na Galeria Duvivier — Loja 13-E — (rua Carvalho de Mendonça, 13-E).

Está Copacabana, assim, dotada de mais um magnífico salão de beleza, em moldes completamente modernos, com profissionais especializados em Buenos Aires.

Mais um pavilhão para tuberculosos

O diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, em Vila Mariante

SEGUIU para o Rio Grande do Sul, onde assistirá ao lançamento da pedra fundamental do "Pavilhão Pereira Filho", em Vila Mariante, o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, prof. Manoel José Pereira Filho.

O "Pavilhão Pereira Filho" destinar-se-á ao tratamento de tuberculosos de tôda a zona do Alto Taquari, que assim passará a contar com um grande melhoramento, apoiado no vasto programa de realizações que a Campanha Nacional contra a Tuberculose vem desenvolvendo em todo o Brasil.

Acompanhando o prof. Pereira Filho, seguiu também o médico dr. João Gomes Mariante, chefe do Setor de Divulgação da Campanha Nacional contra a Tuberculose.

COMEMORADO O ANIVERSÁRIO DO TOURING CLUB DO BRASIL

O TOURING CLUB comemorou, domingo, o 29.º aniversário de sua fundação, devida a um grupo de patriotas, a cuja frente estava o sr. P. B. de Cerqueira Lima, sendo a seguinte a sua atual diretoria: presidente — Juvenal Murtinho Nobre; 1.º vice-presidente — Berilo Neves; 2.º vice-presidente — Ary de Almeida; diretor-consultor jurídico — Edmundo de Miranda Jordão; 1.º secretário — Américo Rodrigues; diretor-2.º secretário — Armando Vieira; diretor-1.º tesoureiro — Bento Dias Pereira; diretor-2.º tesoureiro — José de Miranda Jordão; diretor social — Arnaldo Ballesté; secretário geral — Edgard Chagas Doria.

Ao Touring Club do Brasil, devem-se muitos serviços de caráter público, entre outros: o Monumento Rodoviário, na antiga estrada Rio-São Paulo; o Bureau de Informações da cidade, os primeiros guias do Rio de Janeiro, o serviço de assistência turística no Cais do Pôrto, o 1.º Congresso Nacional de Trânsito e a Mostra Educativa de Trânsito, o 2.º Congresso Brasileiro de Hidro-Climatologia, o 1.º Congresso Nacional de Carburantes, a Conferência Interestadual de Transportes Coletivos, a "Semana da Asa", a "Semana do Silêncio", a iniciativa e o plano da Estação Rodoviária "Mariano Procópio", o baile de gala do Municipal, a oficialização dos festejos carnavalescos, a sinalização turística de nossas principais rodovias.

Tem realizado, além disso, viagens de turismo pelo Brasil e no estrangeiro, prestado sua colaboração direta ao govêrno, por ocasião de assembléias internacionais, como a Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, realizada em Petrópolis e muitas outras.

DÍVIDAS DOS PECUARISTAS

SANCIONADA A LEI

O PRESIDENTE da República sancionou a lei que dispõe sôbre a forma de pagamento das dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino.

O valor de 50% do débito, exceto juros vencidos e vincendos, da constituição da dívida a 30 de dezembro de 1954, será liquidado pelos devedores, em 10 anos, com prestações vencíveis em 30 de dezembro de cada ano. Serão liberados os bens não necessários à garantia do débito reduzido, acrescido de 20%.

O restante será pago pela União, numa só vez, em apólices da Dívida Pública Federal, do valor nominativo de Cr$ 1.000 ou Cr$ 500 cada, com juros de 5% ao ano. As frações inferiores a Cr$ 500,00 serão pagas pelos devedores.

INTERCÂMBIO BRASIL-CHILE

O VICE-PRESIDENTE da República, sr. Café Filho, quando em Santiago, como chefe da representação brasileira à posse do presidente Ibañez del Campo, concedeu entrevista a "El Mercurio", em que declarou ser desejo do Brasil ampliar o convênio comercial firmado com o Chile.

Acrescentou o sr. Café Filho que, dentro de pouco tempo, o presidente Vargas visitará o Chile, tendo-se comprometido o presidente Ibañez a retribuir imediatamente a visita.

Câmbio livre

A FIM de apresentar sugestões ao Legislativo sôbre o câmbio livre, foi designada uma comissão, durante a reunião realizada ontem pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto. Na mesma reunião foram debatidos projetos em curso no Senado e na Câmara, entre os quais o da participação dos empregados no lucro das emprêsas.

Por proposta do representante da Federação do Comércio do Estado do Pará, foram aprovadas moção de saudade ao antigo presidente da Confederação, sr. João Daudt d'Oliveira, e consignação em ata de um voto de confiança ao novo presidente e seus companheiros de diretoria. O discurso pronunciado pelo sr. Brasilio Machado Neto, por proposta do representante do Rio Grande do Sul, passou a constar da ata.

Deputado Aral Moreira

Missa de 7.º dia

A família ARAL MOREIRA, agradece as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, manda rezar, amanhã, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipa seus agradecimentos.

Deputado Aral Moreira

Missa de 7.º dia

A CAMARA DOS DEPUTADOS comunica aos colegas e amigos que mandará celebrar missa de 7.º dia, por alma do Deputado ARAL MOREIRA, amanhã, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Deputado Aral Moreira

Missa de 7.º dia

O DIRETÓRIO NACIONAL DA U.D.N. avisa aos colegas e amigos do Deputado ARAL MOREIRA, que será celebrada missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco)

Nelson Vaz no papel do reverendo Bronte, de "Sobreviver", hoje no Carlos Gomes

TEATRO

"O BODE TA' SOLTO"

CLAUDE VINCENT

NÃO sei fazer uma crítica calma, a respeito de "O bode tá solto". Não é que ela esteja melhor nem pior que a maioria de revistas na praça outrora Tiradentes. Nem que as "girls" estejam menos bonitas, nem que os atores sejam gente de menos talento. E um lindo telão de João Maria dos Santos, com um gato faminto diante do esqueleto de um peixe, serve de piada a Ankito numa cena (vimos aquêle telão em Escândalos 1950 ou 1951). Virginia Lane (que "nunca vai além", mas parece não gostar muito do aquém, tampouco) nunca foi mais bonita — nem mais brejeira.

Não há, portanto, motivo para queixa?

Oh, se há!

Parece-me que, se a gente vai buscar uma Aracy Cortes — Aracy, para quem o público da estréia ficou de pé, em homenagem — a revista podia homenageá-la também — dando-lhe números à altura, bem montados, e não soltando-a em "sketches" sem graça. E' como se alguem fôsse procurar Matisse, no sul da França, para que pintasse cartões de Natal para uma casa comercial de Paris... Nem no seu "bate-papo" com Celeste Aida, a respeito do "Colé-ção", nem na sua procura de chapeu, modêlo sempre maior, encontrei graça, ou espirito, no "double entendre"; e "Barracão", canção essencialmente para Aracy — é Virginia Lane quem a canta (aliás, muito bem — é seu melhor número).

Em duas horas de espetáculo, posso destacar o samba de Aracy, um momento de frescura com Francisco Serrano, uma piada política a respeito de Jafet, uma cena muda (pornográfica, mas divertida) entre Celeste Aida e Ankito, e "Flor do Lôdo". Um "sketch" no qual o amante é o marido, que poderia divertir, dito com convicção e rapidez, falhou, como falhou o outro, entre Celeste Aida e Ankito, no qual o marido nem se apercebe do amante, "sketch", dito sem ritmo certo...

"O Barracão", de Virginia Lane, demonstra que, se quiser, esta vedete tem fôrça para trabalhar num gênero muito menos artificial, muito mais perto da verdadeira arte da revista; tudo é ela querer.

Falta oportunidade, não só a Aracy, mas a Celeste Aida e ao Ankito também. E quanto ao número da "Fechadura", que tem ar de ter sido modificado pela censura, não me parece necessário ir até o Museu de Cluny, para encontrar assunto de número malicioso. E o "Broadway Lullaby" foi feito por Bibi Ferreira, mil vêzes melhor...

Há muitos bons elementos nesta revista, mas imaginem que, na apoteose final, quando Virginia Lane entra de "Branco de castidade" como uma noiva de bolo de casamento, o último pano cai, sem nós vermos Aracy Cortes. Imaginem só: uma Ima Sumac, a quem dariam, como único número a cantar num recital, o "Minas Gerais!"

RECITAL DE POESIA, HOJE

JOÃO Villaret dará mais um recital de poesia hoje, às 17 horas, no Teatro Serrador. Os que já foram, voltarão: os que não o conhecem, terão por fôrça de ir, diante dos aplausos de tôda a cidade.

Enquanto isso, à noite, êle continua representando "As loucuras do Imperador", e está ensaiando "An Inspector Calls", seu grande sucesso em Portugal, obra de J. B. Priestley. Vimos a peça no Rio, mas em alemão, com o Kammerspiele, quando o cenário simbólico foi criado por Eduardo Loeffler, e os dois personagens principais por Werner Hammer e sra. Lilian Berley.

"Tia de Carlitos"

ESTA peça foi dada ontem, para a crítica teatral, no Teatro Copacabana, com direção de d. Ester Leão e representação do Teatro da Semana, sendo Marcelo Aguinaga a "Tia".

No elenco: Paulo Francis, Beatriz Veiga, Sylvia Orthoff, Ligia Nunes, Dora Gama Abreu, Carlos Murtinho. Regina Iolanda Werneck fêz os cenários e os figurinos.

"Playbill" amanhã

AMANHÃ, quarta-feira, e ainda quinta, sexta e sábado, no antigo Cassino Atlântico, será vista "Playbill", o duplo espetáculo de Terence Rattigan, que Eric Portman interpretou em Londres. A primeira peça, "The Browning Version", foi vista em filme aqui com Michael Redgrave, sob o nome de "Nunca te amei"; a segunda, que é uma comédia, se chama "Harlequinade". As duas peças terão como protagonistas Ian Herries e Barbara Crane-Williams, do Rio Theater Guild.

Procopio, o padrinho de Sylvia

SERGIO Cardoso, quando da sua visita ao Rio, ontem, convidou Procopio para ser padrinho de sua filha Sylvia. A madrinha será a filha de Raquel Moacyr.

"Os Quixotes"

ESTÃO em fase de apuro as duas peças em 1 ato que serão apresentadas na segunda quinzena dêste mês. "O discipulo" e "Primadona", de José Maria Monteiro, constituem um programa único, com Ana Maria Valverde, Aurimar Rocha, Valdir Maia, Grecina Freire, Orlando, Gusta Gamer, Marina Lélia, Leste Iberê e Wilson Belo, sob a direção do autor.

Paschoal Carlos Magno pôs o Teatro Duse à disposição de "Os Quixotes".

Assim, logo que estreiem no novo auditório do SNT, darão duas récitas no Duse e uma no auditório do Ministério da Fazenda, a convite de Geraldo Campos, diretor de "Os Idealistas".

Hoje, "Sobreviver"

A PEÇA de Michel Phillippot, com uma interpretação magistral de Maria Sampaio no papel de Charlotte Bronte, vai ser repetida hoje no teatro Carlos Gomes, com Roberto Duval, Sarah Nobre, Nelson Vaz, Nelly Rodrigues, Pedro Veiga, Jorge Chaia e Teresa Bandeira. A direção desta peça, traduzida por José César Borba, é de Sarah Borba, com supervisão de d. Ester Leão. Entrada: Cr$ 15,00.

Amanhã, Alda Garrido

AMANHÃ, também no Teatro Carlos Gomes, e também a Cr$ 15,00, Alda Garrido, que voltou de S. Paulo, dará "Se o Guilherme fôsse vivo", seu grande sucesso cômico do Rival, numa temporada de três semanas, antes de descansar e preparar a temporada de 1953. Ribeiro Fortes e Milton Morais trabalham com ela...

CINEMA

"HORA DA VINGANÇA"

PARA os que trabalham na imprensa e pensam em imprensa como profissão, é grato assistir a um filme como "Hora da vingança". Uma obra que se propõe transmitir alguma coisa, pode carecer de formalismo, ou de realização apurada, mais exatamente, sem que isto implique anular o conceito de obra de arte — e "Hora da Vigança" é realmente uma obra de arte, no sentido exato, pois revela a imprensa em seu sentido verdadeiro.

E' muito bom que o cinema mostre ao seu grande público o que seja um jornal por dentro. Bom para nós, jornalistas, e para o próprio leitor. "Hora da vingança" revela a todos o que a bem poucos jornalistas, na realidade, é dado conhecer: um diretor de jornal no íntimo, como age, como pensa, como vê as coisas, em função do jornal que é resultado de trabalho coletivo, de equipe.

Muitas vêzes, desconhecemos se a nossa parcela de sacrifício vai juntar-se a uma parcela total de objetivos idênticos — se aquilo que fazemos segue junto ao trabalho de todos, do reporter ao diretor, num só processo.

Neste particular está o valor de "Hora da Vingança" para nós, jornalistas, com um diretor que é cabeça que soube encontrar o corpo — e um corpo que tem realmente uma cabeça. Um jornal, no conjunto ideal.

Para o grande público, o que é um jornal e as dificuldades que tem quando se propõe a ser instrumento do bem público, com detalhes que atingem aos simples manejos de publicidade. Muitos, depois de assisti-lo, terão a obrigação de refletir e fazer uma correção de conceitos, uma correção que bem poucas vêzes podemos exigir verbalmente.

"The Day" não é apenas um jornal: é a imprensa. Se o barulho das rotativas, numa resposta a quem pensa que tudo tem o seu preço, soube impressionar aos espectadores, soube também falar ao jornalista na linguagem que êle mais conhece, mas nem sempre utiliza.

Ser repórter não é abraçar a mais velha das profissões, mas é conhecer a melhor — e o excelente Humphrey Bogart diz isto como o melhor dos diretores de jornal.

"Hora da Vingança" é um filme que deve ser visto por todos, leitores e jornalistas. — N. C.

"Corações ao mar"

O CINEMA italiano realizou um filme dedicado à juventude de todo o mundo, tendo como fundo moral o espírito universal da Marinha de Guerra também de todo mundo.

Esse filme, que tem o nome de "Corações sôbre o mar" (Cuori sul Mari), é uma verdadeira homenagem aos guardas-marinha, pois todo o romance tem seu curso na Academia Naval de Liorna e sôbre o mar.

No elenco, Jacques Sernas, Doris Dowling, Milly Vitale, Charles Vanel, Marcello Mastroiand, Paolo Panelli e outros. "Corações ao mar" foi realizado sob a direção de Giorgio Bianchi e estará nos cinemas Pax e Presidente, a partir de hoje.

"Cuidado com sua mulher"

UMA comédia que Clara Calamai e Vittorio de Sica interpretaram sob a direção de Carlo Ludovico Bragaglia, "Cuidado com sua mulher", será lançada dentro em breve, nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro.

Logo depois, veremos "Tabu" (A virgem proibida), e, em seguida, "Bom dia, elefante", com Sabu e "Les belles de nuit", premiado em Veneza, com Gina Lollobrigida.

'Terra da Promissão'

JOAN Crawford foi descansar no Texas após terminar "Precipícios d'alma" (Sudden Fear), sua primeira produção independente. Realizou-a associada a Joseph Kaufman, que estêve recentemente no Brasil. Joan estuda a idéia de produzir em nosso país, também de parceria com aquêle cineasta, o filme "Terra da Promissão", que se baseia no livro de igual título, da escritora americana Joan Lowell, radicada no Brasil.

Uma cena de "Ao compasso da vida", filme que estará em cartaz a partir da próxima semana

Gertrud Fridh e Bengt Edlund, numa cena de "Cortiço da vida"

Elenco americano-brasileiro

HOLLYWOOD anuncia a constituição de uma nova companhia cinematográfica para a produção e distribuição de um grupo de filmes a serem feitos na América do Sul. Trata-se da "W. H. Distribuiting Corporation", organizada por Sol Lesser, o famoso produtor da série "Tarzan".

O primeiro dêsses filmes será "Cave Girl", a realizar-se brevemente no Brasil. De Hollywood virão ao nosso país dois atores para os papeis principais, mas o restante do elenco será constituido de profissionais brasileiros!

"Só a mulher peca"

"SÓ a mulher peca", tendo como principais intérpretes Barbara Stanwyck, Marilyn Monroe, Paul Douglas e Robert Ryan, é a super-produção de Jerry Wald e Norman Krasna, dirigida por Fritz Lang. A RKO vai apresentá-la no circuito do Plaza, a partir de segunda-feira.

O conflito humano, que se trava entre os três personagens principais do enrêdo, traz ao público grandes emoções.

"Cortiço da vida"

"CORTIÇO da Vida", produção sueca da AB Kungsfilm, que teve a direção de Gosta Werner, tem como principais intérpretes Gertrud Fridh e Bengt Eklund.

O filme nos mostra a sociedade como um personagem substantivo, através de crimes tenebrosos e, às vezes, vítima dêsses mesmos crimes.

Numa distribuição da Mundial Filmes do Brasil, estará muito breve em cartaz.

De volta Frank Sinatra

FRANK Sinatra aparecerá no filme "Ao compasso da vida", que será exibido a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Vitória, Miramar, América, Monte Castelo e Vaz Lobo, ao lado de Shelley Winters e Alex Nicol.

A SEMANA NOS CINEMAS

FINALMENTE, "Uma rua chamada pecado". Humphrey Bogart deixa o Congo e volta a Nova York, num "thriller" jornalístico muito elogiado. A semana que hoje se inicia promete bastante, com uma boa seleção americana, destacando-se ainda uma produção de Jerry Wald dirigida pelo veterano Fritz Lang. E uma boa notícia: nenhum "oito a um".

UMA RUA CHAMADA PECADO — Foi o próprio Tenessee Williams autor da peça de tanto sucesso, quem fêz a adaptação cinematográfica. Marlon Brando repete no cinema o papel que fêz no palco, e Vivien Leigh substitui Jessica Tandy. Filme dirigido por Elia Kazan ("Pânico nas ruas") que desponta entre os primeiros do primeiro time de Hollywood, e recebido com entusiasmo pela crítica. Cinemas Odeon, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Botafogo e Santa Alice. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HORA DA VINGANÇA — "Thriller" jornalístico com o veterano Bogart. No papel de um jornalista, procura destruir uma organização de "racketeer". No papel feminino, Kim Hunter, que ganhou o prêmio da Academia como coadjuvante em "Uma rua chamada pecado", agora como esposa do jornalista e tenda na profissão do marido um rival perigoso. Cinemas Palácio, Roxy, América, Iris e Coliseu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VER, GOSTAR E AMAR — O musical da semana, com o veterano e sempre em forma Fred Astaire, ao lado da "star" Vera Ellen. Velhas e bonitas canções do começo do século. Nos cinemas "Metro", a partir de quinta-feira. Até lá, continua "Terras do Norte", às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÓ A MULHER PECA — Os nomes de Jerry Wald-Norman Krasna (produtores) e Fritz Lang (diretor) recomendam. Barbara Stanwick, Paul Douglas e Robert Ryan formam um triângulo passional, em tôrno do qual se desenvolve todo o drama. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo, Parisiense e Primor. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NA ENCRUZILHADA DO PECADO — Francês, contando segredos de Montmartre. No papel principal e à beira da encruzilhada, Madeleine Lebau. Cinemas Vitória, Azteca, Ipanema, Miramar e Tijuca. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HORAS INTERMINÁVEIS — Recomenda o nome de Henry Hathaway na direção. Nos papéis principais, Paul Douglas e Debra Paget. Cinemas Rex, Monte Castelo e Vaz Lobo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CORAÇÕES SÔBRE O MAR — Um italiano, com Doris Dowling (americana) e Marcello Mastroianni. Cinemas Presidente, Art Palácio e Pathé. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESCÂNDALO (No Rivoli) e a reprise de "Os Contos de Hoffman" (no Império), completam a programação da semana.

MÚSICA

Próximas Audicões

FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO — Prossegue esta iniciativa da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal com um grande concêrto sinfônico vocal a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 17. A récita compõe-se de três primeiras audições para as Américas: "Le Mystère des Saints Innocents" oratorio em cinco partes de Henry Barraud, obra escrita em memória de Jean Barraud, fuzilado pelos alemães em agôsto de 1944 e composto sôbre o poema de igual nome, de autoria de Charles Péguy; "Le Tombeau de Chateaubriand", de Louis Aubert e, finalmente, o "Descobrimento do Brasil", oratório de Villa-Lobos, em duas partes: Procissão da Cruz e Primeira Missa no Brasil. Tomarão parte no concêrto a orquestra e o côro do Teatro Municipal, o Corpo Coral do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, os solistas cantores Asdrubal Lima e Isauro Camino. Como solista recitante o concêrto contará com a colaboração de Michel Simon, o conhecido crítico e jornalista, organizador de vários programas radiofônicos em que são sempre focalizados vários aspectos das artes e da cultura da França.

FRANCISCO TARREGA — O centenário do nascimento dêste grande compositor espanhol vai ser comemorado em concêrto promovido pela Associação Brasileira de Violão, a realizar-se na Escola Nacional de Música no próximo dia 21, à noite. Tomam parte quatro violonistas brasileiros: Carlos Collet, Oto Saleiro, Milton Rodrigues e Antônio Ribeiro.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — O próximo concêrto da OSB, marcado para a tarde de sábado, às 16,30, será regido pelo maestro italiano Carlo Zecchi e terá a participação da pianista Velta Vait, como solista do Concêrto n.º 3, de Beethoven. Completam o programa a Sinfonia Fantástica, de Berlioz, e "Vespri Siciliani", de Verdi.

VERA MONALDI — Esta cantora realiza, amanhã, no auditório da ABI, às 21 horas, um recital com um programa em que figuram autores de várias épocas.

CONCURSO DE SOLISTAS — Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à avenida Rio Branco, 137, 8.º andar, sala 803, as inscrições para o concurso de solistas dos "Concertos da Juventude" a serem realizados em 1953. As inscrições são para canto e os seguintes instrumentos: piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, oboé, clarinete, flauta, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba, e serão encerradas no próximo dia 29 do corrente mês, às 12 horas.



Depois de Arthur Honegger, o Festival do Rio de Janeiro nos vai apresentar Henri Barraud, outro compositor contemporâneo da França. "Le Mystère des Saints Innocents", oratorio em cinco partes, com poema de Charles Péguy, será executado pela orquestra do Teatro Municipal sob a regência de Villa-Lobos. Tomam parte, ainda, no espetáculo, os conjuntos corais do teatro e do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. Solistas cantores, Asdrubal Lima e Isauro Camino. Solista recitante, Michel Simon



Angela Maria Simões Adnet liderava a corrida do saco com grande facilidade. Não tropeçava nem pulava. E que o fundo do saco se rompera e Angela Maria não encontrou maior dificuldade para sair andando naturalmente

Playground

RESULTADOS DO "PLAYGROUND" DE IPANEMA

Menção honrosa para o pequeno saltador

CONFORME disséramos na edição de ontem, divulgaremos hoje os resultados individuais das competições e brincadeiras do "Playground" realizado domingo na praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. São os seguintes êsses resultados:

Corrida do ovo na colher — Vencedores: Maria Lucia Furquim de Almeida, Mauro Artur Forjaz de Araujo Coutinho, Maria Teresa de Amarante e Vera Maria de Amarante.

Corrida do saco — Vencedores: Sergio Costa Ribeiro, Francisco José Simões Adnet, Luiz Otavio Muniz e Silvio Lopes.

Corrida da linha na agulha — Vencedores: Angela Maria Simões Adnet, Maria Eugenia Kaannebley e Marilia Paula Chaves, Maria Amelia Araujo e Norma Soares Lopes.

Corrida de pernas amarradas — Vencedores: Marilia Magalhães e Marilia Paula Chaves; Beatriz Paula Chaves e Maria Luiz Andrade; Norma Soares Lopes e Neuza Vieira Lopes; Maria Amelia de Lemos Soares e Angela Maria Simões Adnet; Luiz Otavio Muniz e Rui Araujo Queiroz do Vale; Silvio Lopes e Francisco José Simões Adnet; Maria Amelia de Lemos Soares de Araujo e Norma Soares Lopes; Marilia Paula Chaves e Angela Maria Simões Adnet.

Corrida de velocipedes — Vencedores: Lucia Maria Moura de Freitas; 2.º, Regina Fernandes Neto.

Corrida livre — Vencedores: João Carlos de Araújo Sabóia, Sergio Lopes de Almeida, Joe Sato, Mauricio George Cardoso Pinto.

MENÇÃO HONROSA

Cabe citar aqui, como menção honrosa, a façanha do garoto João Carlos de Saboia, do Externato Bernadete, que, na prova de salto em altura, como levasse nitida vantagem na categoria de petiz, foi deslocado para a dos médios.

Passou do maior dos petizes para o menor dos médios. Não venceu, mas fêz uma bonita figura, saltando 93 centimetros e ganhando muitas palmas, mesmo quando derrubou o sarrafo.

O nervoso

SABIA que o amigo, além de mau volante, era nervosissimo. Mas, devendo favores e gentilezas, não pôde negar-se ao pedido de "deixa eu levar o carro?"

Mas, quando passaram na avenida, às seis horas da tarde, entre milhões de lotações e automóveis, ficou admirado de ver o outro entrando em "buracos" que mal davam para uma "pulga"; tirando finos tremendos em paralamas lustrosos, parando na horinha, em cima das faixas; fazendo "misérias" no tráfego.

Foi então que, surpreso, observou:

— "Puxa! Não sei como é que você não se afoba no meio de tanto automóvel. Eu, que sou eu, não gosto de passar na cidade a esta hora."

— "Ah! E que eu sei que sou nervoso e, assim, quando vejo qualquer dificuldade pela frente, fecho os olhos..."

CAMPEONATO DE BOTÃO

As próximas rodadas — Um certame entre bairros

QUINTA-FEIRA serão disputadas algumas semi-finais do campeonato de botões do "Playground", no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Na manhã de sábado será concluído o certame ou, pelo menos, conhecidos os finalistas.

CAMPEONATO INTER-BAIRROS

Ainda êste mês serão tomadas as primeiras providências para a realização de um campeonato entre bairros.

Primeiramente, jogarão entre si os meninos de cada bairro. Depois de conhecidos os campeões, haverá uma fase decisiva entre os campeões dos diversos bairros, para escolha do campeão da cidade.

Crianças de Ipanema no "Playground" do Leblon

É SÓ APARECER E BRINCAR À VONTADE

AS crianças de Ipanema que brincaram no "Playground" de Ipanema poderão tomar parte também nas brincadeiras que serão realizadas domingo vindouro no Leblon.

O "Playground" será na praça Antero de Quental e serão repetidas muitas das brincadeiras que agradaram em cheio, como os revezamentos, o futebol mirim, as provas de saltos e muitas outras.

É SÓ APARECER

Para brincar no "Playground" a criança não precisa fazer inscrição. É só comparecer e passar para dentro da corda que separa os competidores da assistência.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

20th — HUMPHREY BOGART — E STÁ SENSACIONAL NESTE DRAMA EMPOLGANTE! — 2-4-6-8-10 hs. — HOJE — HORA DA VINGANÇA — ETHEL BARRYMORE — KIM HUNTER — PALACIO — ROXY — AMERICA — IRIS — COLISEU — FEIRA — SANTA ALICE

CEDIDO À ACC O JOÃO CAETANO

O TEATRO João Caetano foi cedido pelo prefeito do Distrito Federal à Associação dos Cronistas Carnavalescos, a partir de 1.º de janeiro do ano próximo.

Pretende a ACC fazer realizar festas carnavalescas no teatro da praça da Independência.

Monumento a Ruy Barbosa

O SR. Simões Filho designou o sr. Adolfo Morales de Los Rios Filho para, em substituição ao arquiteto Afonso Eduardo Reidy, exercer a função de membro do juri encarregado do julgamento do concurso do projeto do Monumento a Ruy Barbosa.

Provas de Direito e Dentista do DASP

DE acôrdo com as informações do DASP, as provas de Direito, para Assistente Jurídico, serão, segundo o programa estabelecido, realizadas de 4 a 6 e 8 a 10 de dezembro, às 18 horas, em locais que serão designados até o dia 2. A prova de preparo de cavidade, para Dentista, deverá ser iniciada ainda êste mês. Quanto ao resultado da prova de exame e exodontia, não mais será dado a conhecer no dia 11 do corrente e sim em data que será oportunamente divulgada.

Não perca o TEATRO DAS 3 E MEIA — Uma peça completa por dia em espetáculos rádio-teatrais de grandes emoções! "Scripts" de Sarita Campos — DE 2.ª A 6.ª FEIRA ÀS 15,30 HORAS PELA RÁDIO MAYRINK VEIGA — Um programa da suculenta FEIJOADA ARMOUR — EM LATA... PRONTA PARA SERVIR!

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 12, as fôlhas do 20.º dia útil:

PENSIONISTAS: Montepio da Viação — fôlhas 7927/7939 — letras "M" a "Z".

Leia

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Seção IMOBILIÁRIA

PARQUE CARANGOLA

Novo bairro no melhor clima da serra a 6 minutos

de PETRÓPOLIS

Agua - Luz - Esgotos - Telefone - Condução à porta Lotes desde Cr$ 30.000,00 em prestações até 100 meses TECNICA E IMOBILIARIA LTDA. - Av. Alte. Barroso n. 91 - G. 804 - Em PETRÓPOLIS - E. Carangola, 321. Fone 37-57

PARQUE EDUARDO GUINLE

Magnifico apartamento em final de construção composto de uma sala com 2 intercolúnios, 5 grandes quartos com armários, galeria, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregadas e garage privativa (box) — Grande facilidade de pagamento — Informações PROPRIEDADES REUNIDAS EDUARDO GUINLE S. A. — Tels. 22-9086 e 22-7385.

SÁBADO:

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

RESIDÊNCIA

— LEBLON —

Vendo em terreno plano de 30,00 x 50,00 m. com 4 dormitórios, 3 salões, 4 banheiros sociais, 3 quartos para empregadas, com 2 banheiros. Garage para 2 corros. Depósito de 20.000 litros de água. Tratar com o Sr. Curt. Barata Ribeiro 323, Loja B. Só pessoalmente .Não atendo telefone — Das 15-18 horas.

ESCRITÓRIO

WALDEMAR MESQUITA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR

SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFICIO DARKE

ILHA DO GOVERNADOR

A partir de Cr$ 60.000,00 vendo lotes de terrenos com grandes facilidades de pagamentos, dando posse imediata, tendo água, luz e condução à porta.

INFORMAÇÕES na SOGER

RUA BUENOS AIRES, 140 — S/ 406 — FONE 23-0698

JACARÉPAGUÁ

Ultima oportunidade na florescente zona da Freguesia. Os melhores lotes em ruas calçadas e com água encanada, planos, em situação privilegiada e de valorização servidos por lotações, ônibus e bondes. Pequena entrada e prazo longo. Procure visitar já o local para se certificar das vantagens.

INFORMAÇÕES: Rua Araguaia 51 a 71 — Freguesia. Com Sr. Carlos — Tel. "673", Jacarepaguá.

COPACABANA — LOJA

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 274-A

Vende-se esta ampla loja — Cr$ 700.000,00, com facilidade de pagamentos.

CONSTRUTORA MARIO CUNHA LTDA.

Av. Rio Branco, 108 — 9.º — Tels. 22-4247 e 22-5958

CASA — ABOLIÇÃO

Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área, etc... Vazia em rua calçada. Preço: 120.000,00 de entrada e 100.000,00 financiados. Tratar rua Buenos Aires, 140, sala 406 — Tel.: 23-0698 — SOGER.

TERRENOS INHAUMA,

vendem-se os últimos lotes, 75 e 85 mil cruzeiros, com 10 mil cruzeiros de entrada e restante em 10 anos, Tabela Price, sito à Estrada Velha da Pavuna, junto ao n. 1.159, com ruas calçadas, água e esgôto, fim da linha do bonde Inhaúma e o ônibus 95, Candelária-Inhaúma. Tratar à rua do Ouvidor, 69-A, s. 21 - Telefone: 42-1759.

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

THEOFILO DA SILVA GRAÇA

Corretor de Imóveis

Av. Nilo Peçanha 26 — 9.º

Tels.: 22-6952 - 42-6366

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

C O N S T R U Ç Ã O

ROSARIO, 129 1.º

Tels.: 52-8281 / 52-9767

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6870

JULIO C. SANTORO Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106/8 7.º andar sala 713 - Tel. 42-3633

LARANJEIRAS — Alugo o apto. térreo da Trav. Euricles de Matos, 30, transversal ao início da rua das Laranjeiras, com varanda, sala dupla, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, armários embutidos, quintal e dependências de empregada, por Cr$ 5.000,00 mensais. Chaves por obséquio na casa ao lado, de nº 34, das 11 às 18 horas. Tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO, à rua Júlio de Castilhos, 33, 7.º and., tel. 47-1841.

LARANJEIRAS — Aluga-se, no bairro Sul-América, em apto. confortável, 2 salas, 4 quartos [illegible], 2 banheiros completos e 1 social, copa, cozinha, 2 terraços, quarto de empregada com banheiro — Todo pintado a óleo, [illegible] frente de rua. Aluguel Cr$ 7.800,00. Ver à rua Pires Almeida, 2, apto. 402. Chaves [illegible]

LARANJEIRAS — Aluga-se o apartamento n. 204, à rua Professor Estelita Lins, 141, composto de sala, saleta, 2 amplos quartos, grande varanda de frente, banheiro com box, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Chaves na portaria com o sr. Wilson. Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARÃES LTDA., Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79, 1.º pavimento. — Telefone 52-4185, ramais 8 e 12.

LEBLON — Alugo o apto. 101 da rua Conde Bernadote 167, de frente, 1.ª locação, constando de 1 sala, 2 quartos, sendo 1 c/armário embutido, banheiro completo, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada. Aluguel: Cr$ 5.500,00. Ver no local c/o encarregado e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO, à rua Júlio de Castilhos, 33, 7.º and., tel. 47-1841.

LEBLON — Alugo o apto. 603 da Av. Ataulfo de Paiva, 900, Edifício 26 de Abril, de frente, 1.ª locação, facilidade de condução, constando de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, etc. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Ver c/o porteiro e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO, à rua Júlio de Castilhos, 33, 7.º and., tel. 47-1841.

ALUGA-SE um quarto em apartamento de fino trato a 2 (duas) moças que trabalhem fora, com café pela manhã e banhos quentes. Não falta água. Rua Almirante Guilhem, 55, apto. 403 — Leblon.

LEBLON — Alugam-se, à rua Dias Ferreira, 90 e 106, apartamentos por Cr$ 2.800 e Cr$ 3.300; sala, 2 quartos e demais dependências. Rua do Carmo, 38, sala 702 — 32-2695.

ALUGO o apartamento 702 da Av. Ataulfo de Paiva, 900, de frente, com sala dupla, 3 quartos, cozinha ampla, local p/geladeira, banheiro com box, q. e b. de empregada, área de serviço. Belíssima vista. Muita condução. Chaves por favor no apartamento 303, com o sr. Haroldo — Informações pelo telefone 32-8200.

ALUGA-SE casa no Leblon, quatro grandes quartos, 2 salas, copa, varanda e demais dependências, quintal e jardim. Ver domingo, das 13 às 17 horas. Rua Rainha Guilhermina, 143, ou telefonar para 47-0658.

Importante Fazenda em Petrópolis

Vende-se uma próxima à Estrada União-Indústria, com 140 alqueires geométricos, de ótimas terras em pastos divididos e bem tratados, grandes várzeas, capineiras, estábulo, currais, chiqueiros maternidades etc. Casas de colonos e de residência confortáveis. A fazenda está muito bem organizada e preparada para uma renda mensal de Cr$ .... 100.000,00. Ótimo plantel de gado leiteiro, criação e engorda de porcos, animais etc. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário. Telefone 25-1635.

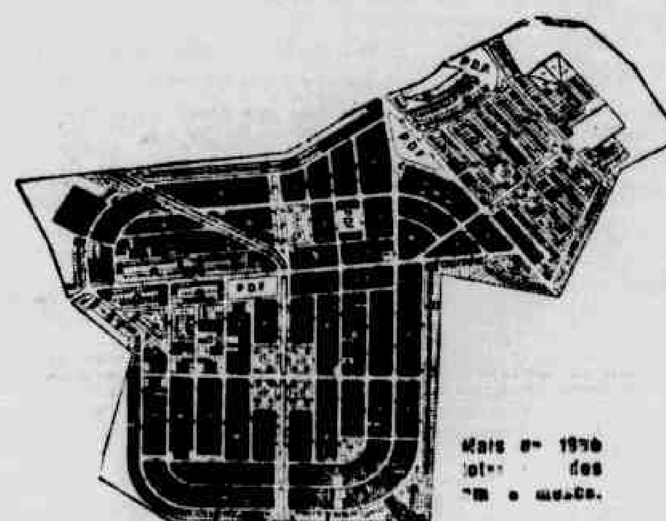
RENDA

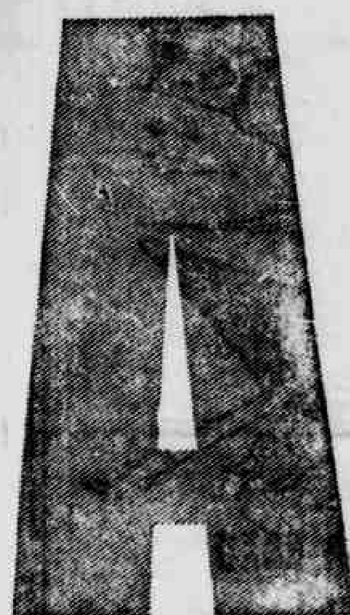
Ótimo prédio situado no Jardim Botânico, com 10 apartamentos, rendendo Cr$ 25.500,00 mensais, podendo dar uma renda líquida de 3,4% a.a. (Já com as despesas de transmissão para o nome do comprador. Preço Cr$ 1.850.000,00, tendo Cr$ .... 1.100.000,00 financiado em 15 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas). Telefone 52-8165, de 8.30 às 18.30.

Adquira *AGORA* **seu lote em**

JARDIM GUARATIBA

● Jardim Guaratiba fica nas proximidades da famosa praia de Guaratiba ● É atravessado por magnífica estrada asfaltada percorrida por bondes, ônibus e lotações. ● Está ligado a Campo Grande e Santa Cruz, centros comerciais de grandes recursos, por excelentes rodovias. ● Dista apenas 60 minutos do Leblon pela nova avenida Litorânea ou do centro da cidade pela estrada Rio-São Paulo aproveitando a linha de ônibus Candelaria-Campo Grande. ● Mais de 32 km de ruas e avenidas já abertas e todos os trabalhos de urbanização em franco andamento. ● Já foram requeridas mais de 150 licenças para construção no local. ● Os lotes são de 600 m2 e V. pode adquiri-los, sem entrada, em 100 prestações. ● Com o pagamento da primeira prestação V. toma posse imediata do seu lote.





garre a oportunidade enquanto é tempo...

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA APLICAÇÃO DO SEU DINHEIRO NUMA ÁREA DE VALORIZAÇÃO CRESCENTE. FAÇA UMA VISITA SEM COMPROMISSO, A JARDIM GUARATIBA APROVEITANDO A CONDUÇÃO QUE O LEVARÁ, GRATUITAMENTE, TODOS OS DIAS, DO CENTRO DA CIDADE AO LOTEAMENTO.

Loteamento inscrito no 5.º oficio do Reg. Geral de Imóveis, livro 8-C sob n.º 212, de acôrdo com o Dec. 58.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA APLICAÇÃO DO SEU DINHEIRO!

STANDARD

Preencha, recorte e envie-nos êste cupom para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso: T.I.J.G.

NOME ....

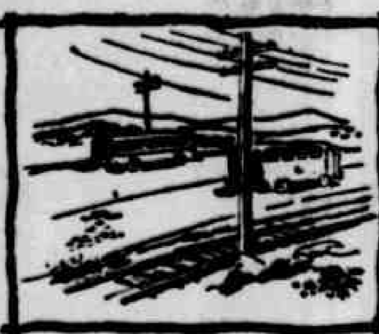
ENDEREÇO ....

PROFISSÃO ....

CIDADE .... TELEFONE ....



Jardim Guaratiba lhe oferece toda a tranquilidade da vida do campo com as atrações e os encantos da praia próxima.



Jardim Guaratiba está ligado a todos os pontos do Distrito Federal por magnífica rêde de estradas e por todos os meios de condução.



Jardim Guaratiba está localizado num dos pontos mais privilegiados do Distrito Federal pela salubridade do seu clima e pelo seu extraordinário progresso.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111 - 4.º andar - Telefone: 43-9993

Presente do povo sueco ao Rei que aniversaria

Um fundo para incremento da cultura

CINCO mil coroas (Cr$ .... 18.100.000,00) será o presente do povo sueco ao rei Gustavo Adolfo VI, na passagem de seu 70.º aniversário, hoje.

Sob a denominação de "Fundo do 70.º Aniversário do Rei Gustavo Adolfo VI para o Fomento da Cultura Sueca", a importância será empregada da maneira como decidir o rei. Além do dinheiro conseguido em subscrição popular, o Fundo compreende o produto da venda de insígnias, moedas e formulários telegráficos, comemorativos.

COMEMORAÇÕES

O dia será iniciado com o serviço religioso na igreja de Storkyrkan. Ainda pela manhã, o rei recepcionará os funcionários da Côrte e membros do Corpo Diplomático. Depois, ministros do Gabinete, membros do Parlamento, do Supremo Tribunal e altos funcionários da Administração Central, bem como representantes da Igreja, de Academias e de Universidades, num total de cêrca de 900 pessoas.

À tarde, um desfile pelas ruas da parte interior de Estocolmo.

CONVIDADOS

Para assistir às comemorações e cumprimentar o rei sueco, estão em Estocolmo o rei da Noruega, o rei e a rainha da Dinamarca e o presidente da Finlândia.



GUSTAVO ADOLFO VI

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

...ganhas, se levam a uma distensão momentânea, são pagas entretanto a um preço bem mais elevado em seguida. Tôdas as propostas razoáveis foram feitas, pelos aliados, e não se pode duvidar que, até o momento, a política de Moscou objetiva, por motivos evidentes, impedir o estabelecimento do armistício".

A QUESTAO EGIPCIA

Evocando, por outro lado, a situação no Oriente Médio, Churchill prosseguiu: "Devo declarar que olho com muita simpatia a nova esperança, levantada pelo general Naguib, isto é, que a condição terrível dos camponeses egípcios, sob a administração corrompida dos antigos governos será melhorada de maneira decisiva". Salientando que os ingleses não estão no Egito "por motivos imperialistas, mas para cumprirem uma responsabilidade internacional mais do que britânica".

Churchill acrescentou: "Espero que as negociações levarão a um fim feliz e isto acontecerá se forem conduzidas com um sentimento de responsabilidade mútua e se visarem salvaguardar interesses muito importantes para a paz e a segurança do conjunto do Oriente Médio".

FRANÇA E ALEMANHA

Abordando, finalmente, o problema das relações franco-alemãs, Churchill prosseguiu: "Seis anos se passaram, depois que declarei, em Zurique, que a França deveria tomar a Alemanha pela mão e reconduzi-la à comunidade das nações, pondo assim fim a uma querela de mil anos, que destroçou a Europa e conduziu, duas vêzes, o mundo à carnificina e à devastação. Não pode haver nenhuma defesa efetiva da cultura européia e da liberdade, se uma nova Alemanha, resolvida a se libertar dos crimes hediondos do hitlerismo, não deve desempenhar um papel efetivo e forte em nosso sistema comum de segurança".

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 3

DESENVOLVIMENTO INTERNO

Afirmando, após, que a Grã-Bretanha, no passado, desempenhou grande e construtivo papel no desenvolvimento do Brasil, disse lord Reading que pretende o atual govêrno inglês continuar a contribuir com sua parte, ajudando a promover o desenvolvimento interno e a modernização de nosso país.

"Como se sabe" — disse — "a Grã-Bretanha ainda hoje está na vanguarda das pesquisas científicas na terra, mar e ar. E' nosso desejo que os novos processos científicos sejam aproveitados para o bem de tôdas as nações amigas e pacíficas.

EXPANSAO INDUSTRIAL

O Brasil deve ser contemplado pela expansão industrial e comercial britânica. A vinda de outras indústrias dependerá dos sucessos das que já vieram.

As dívidas dificultarão as relações comerciais. Seria ridículo dizer que o comércio não prefere os países sem dívidas.

O embaixador, no entanto, já me declarou que o problema dos atrasados comerciais brasileiros está sendo estudado".

SITUAÇAO MUNDIAL

Em seguida, lord Reading fêz uma análise da situação mundial, dizendo, entre outras coisas, que está calma e que os russos estão pensando com muito cuidado, antes de dar qualquer passo.

— "O Oriente vive uma época de medo e desassossego. Mas, penso, a crise não se agravará", terminou.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje e amanhã, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

HOJE, DIA 11

Leblon — 9 às 11 horas — Trecho da avenida Niemeyer, entre os postes 2321/23 e 2321/65.

Rio Comprido — 7,30 às 15 horas — Ruas Gomes Lopes e Cândido de Oliveira, e travessa Barão de Petrópolis.

AMANHA, DIA 12

Botafogo — 7 às 15 horas — Ruas Marechal Francisco Moura e Jupira.

Pedra de Guaratiba — 12 às 16 horas — Ruas Veloso Espíndola, Belchior da Fonseca, Lonelino de Carvalho, Barros de Alarcão, Salião Lobato e da Pedra; estrada da Pedra e largo da Pedra.

COMUNISTAS JULGADOS

Exerciam atividades subversivas na Marinha - 10 condenados e 5 absolvidos - Terminou de madrugada o julgamento

DOS 15 elementos acusados de atividades subversivas na Marinha, 1 foi condenado a 6 anos de prisão, 4 a 4 anos, 5 a 2 anos e 5 foram absolvidos, por falta de provas.

O julgamento começou ontem, às 21 horas. A sessão secreta dos juízes começou a zero hora de hoje, terminando às 5,30.

CONDENADOS

Foram condenados: José Pontes Tavares (6 anos, por 4 votos contra 1), Arno Rieper (4 anos, por 3 votos contra 2), Simão Borba Maranhão (4 anos, por 4 votos contra 1), Eliezer Bandeira Aquino (4 anos, unanimidade), Fernandes de Oliveira, julgado à revelia (4 anos, por 3 votos contra 2), João de Oliveira Santos (2 anos por unanimidade), Francisco Simplício Alencar (2 anos, por unanimidade), Jacques de Souza (2 anos, por unanimidade), Ramiro Barreto Alencar (2 anos, por unanimidade) e Manfredo Palma da Silveira (2 anos, condenado por unanimidade).

ABSOLVIDOS

Foram absolvidos, por falta de provas: Manoel Barros de Alencar, Agenor Nascimento, Heitor Paula Santos, José Gomes Siqueira e Valdevino José de Souza Almeida.

Seção IMOBILIÁRIA

Viva mais tempo em contato com a natureza...

... adquirindo uma granja de 2000 m2 num dos mais lindos recantos de Petrópolis (Araras)

VALE DAS VIDEIRAS

pelo preço de Cr$ 36.000,00 pagando

CR$ 500,00 POR MÊS!

Lugar maravilhoso com excelente clima, lagos naturais, cascatas, florestas, água em abundância, vinhedos, pastagens para criação de gado e inúmeras outras vantagens raramente concentradas numa única área.

• Adquirir lotes no Vale das Videiras é dar às suas economias uma sólida aplicação numa região grandemente valorizada.



CIA. AUREA BRASILEIRA • BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47-2.º andar — Rua Miguel Couto, 7

SENSACIONAL LANÇAMENTO!

EDIFÍCIO "RIO POTENGY"

LEBLON

Vendem-se, em construção bem adiantada, os apartamentos do

EDIFÍCIO "RIO POTENGY"

à rua Timóteo da Costa, 139, no Leblon, construídos sôbre pilotis, constantes de: 3 quartos 2 salas, varanda, cozinha, banheiro em côr, com box, e dependências de empregada.

4 pavimentos — Elevador — Playground — Garage

Preços a partir de Cr$ 660.000,00, sendo: 10% de sinal — 10% na escritura de quota do terreno — 15% em prestações durante 12 meses — 15% na entrega das chaves e o restante financiado em 5 anos.

Para maiores detalhes tratar diàriamente, na obra, das 8 às 11 hs., com o sr. Luiz Fernandes Pessôa, ou das 14,30 às 17,30 hs., à rua da Candelária, 80, 5.º andar

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇAO DE IMÓVEIS

CONSTRUÇAO

ROSARIO, 128, 1.º

Tels.: 52-8281 52-9767

LEBLON — Alugam-se, à rua Dias Ferreira, 90 e 106, apartamentos por Cr$ 3.800 e Cr$ 3.300; sala, 2 quartos e demais dependências. Rua do Carmo, 38, sala 702 — 52-3695.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PORTIMAO" — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 520.000,00. Entrada inicial de 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AV. ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial, 15% — Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO "LOULÉ" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial, 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

Aumento da quota de energia para um Natal mais animado

Pedido a ser dirigido pelos comerciantes à Comissão de Racionamento — Melhora a vazão do rio Paraíba — Se as chuvas continuarem, é provável que não seja adotada a "hora de verão"

OS comerciantes pretendem solicitar à Comissão de Racionamento de Energia Elétrica um refôrço nas suas quotas, a fim de iluminarem as vitrines de seus estabelecimentos, durante a noite, no próximo Natal. Para tanto já se dirigiram ao sindicato da classe, que transmitirá o pedido à CREE.

Se concedido o aumento de quota, veremos um Natal festivo e alegre, no corrente ano. Em caso contrário, o Natal de de 1952 não terá o mesmo brilho dos anos anteriores.

CONTRA

Em princípio, a Comissão de Racionamento é contra a medida a ser pleiteada, afirmando que a situação está precária, não suportando aumento de consumo. Permitirá, apenas, que as casas comerciais permaneçam iluminadas durante a noite, desde que não seja ultrapassada a quota pré-determinada.

A iluminação não poderá ser, no entanto, decorativa. As vitrines, marquises e fachadas terão que se manter às escuras.

RIO PARAIBA

A vazão do rio Paraíba, por outro lado, vem melhorando dia a dia, fazendo com que se torne menos grave a crise de energia elétrica. O fornecimento da usina da Ilha dos Pombos, em consequência, tem aumentado gradativamente.

Esse fato indica que o racionamento de energia elétrica se encontra no final, não se justificando, pois, medidas drásticas de restrição ao consumo de eletricidade.

HORA DE VERAO

A "hora de verão", se as chuvas continuarem na mesma intensidade, não será adotada êste ano. Em caso contrário, será iniciada no dia 1.º do próximo mês.

Alega-se que o maior consumo de energia elétrica é registrado na indústria (fábricas, serrarias, oficinas mecânicas) e não no comércio, nas residências e iluminação das ruas. Não se justifica, por isso, vigência do "horário de verão", que é objeto de críticas e reclamações.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

ILHA DO GOVERNADOR

A partir de Cr$ 60.000,00 vendo lotes de terrenos com grandes facilidades de pagamentos, dando posse imediata, tendo água, luz e condução à porta.

INFORMAÇÕES na SOGER

RUA BUENOS AIRES, 140 — S/ 406 — FONE 23-0695

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE

Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-0070.

JULIO C. SANTORO

Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

Na linha Jango Goulart a imprensa "Trabalhista"

Tentativa de sabotagem ao Congresso da Organização Regional Interamericana do Trabalho — Interêsses particulares (José G. Talarica) e peronistas

O SR. José Gomes Talarico, com a responsabilidade de todo o noticiário da "sala de imprensa" do Ministério do Trabalho, inicia campanha contra o congresso que a ORIT (Organização Regional Interamericana do Trabalho) programou para dezembro, no Rio.

Segue a linha Jango Goulart.

PRIMEIRA

Ontem, fêz distribuir a primeira nota capciosa. Insinuou que a ORIT é controlada por americanos e cubanos (o presidente é um peruano, Arturo Sabroso), que não se conhece a "ordem do dia" e, tampouco, o que motivou o congresso.

Esqueceu de dizer que a ORIT tem um "bureau" no Rio, em condições de dar tôdas as informações desejadas.

RABO DE FORA

A linha Jango Goulart, contra a ORIT, esconde interêsses peronistas, cujo "comité" de unidade sindical latino-americano procura encampar o movimento sindical do continente.

A nota de Talarico utiliza os mesmos argumentos peronistas: domínio do imperialismo. Diz:

— Apesar do congresso ter sido convocado para a primeira quinzena de dezembro, o comitê executivo da Organização se reunirá no dia 5 de dezembro em Nova York.

Dia do Armistício

HA' precisamente trinta e quatro anos terminava a I Grande Guerra, e era assinado o armistício.

O dia 11 de novembro recorda assim um acontecimento em que, no mundo inteiro, se abriram perspectivas de paz para tôdas as criaturas.

A II Grande Guerra esmaeceu a significação dessa data que é, contudo, lembrada por todos aquêles que participaram da guerra de 1914 ou a acompanharam pelos jornais.

Incinerador REX tipo usina, instalado na VILA PORTUARIA "Presidente Dutra", em Santo Cristo, atualmente a maior instalação do Distrito Federal

OS MELHORES PRÉDIOS DE APARTAMENTOS ESTÃO DOTADOS DE

INCINERADORES REX

* Transforma em cinzas todo o lixo
* Evita a proliferação de insetos
* Preserva a saúde dos moradores
* Máximo de higiene nos prédios
* Consumo mínimo de combustível
* Funcionamento fácil e garantido
* Aprovado pela Prefeitura

REGISTREM seus PROJETOS prevendo a instalação dos FORNOS REX

Detalhes técnicos: Rua do Carmo, 6 — 13º andar — Tel. 42-9991

— SEÇÃO DE INCINERADORES —

PEDIRÁ O OLARIA RESCISÃO DO CONTRATO DE SIDNEY JONES

1.º — 2.000 metros
1—1 Curragh . . . 56
2—2 Palmer . . . 52
3—3 Kaniar . . . 56
4—4 Demônico . . 56
5 Eônio 56
2.º — 1.300 metros (Compulsório)
1—1 Sapê 54
" Pacalano . . 54
2—2 Guanumbi . . . 56
3 Abellion . . . 54
3—4 Hunter Prince 54
5 Gonguê . . . 54
6 Icaro . . . 54
4—7 Zafiro . . . 58
8 Napoleão . . 54
9 Harem . . . 54
3.º — 1.600 metros
1—1 Lovelace . . . 50
2—2 Islete . . . 56
3—3 Irresistível . . 56
4 El Campeador 56
4—5 Pesadelo . . 52
" Catão . . . 50
4.º — 1.400 metros
1—1 Halênia . . . 56
2—2 England . . . 56
" Frania . . . 56
3—3 Starway . . . 56
4 Esquiva . . . 56
4—5 Patativa . . . 56
" Prédica . . . 56
5.º — 1.500 metros
1—1 Eton 52
" Barriga Verde 54
" Waldorf . . . 52
2—2 Erin 54
3 Night Club . . 56
4 Maná . . . 54
3—5 Alvino . . . 52
6 Hollywood . . 54
7 Ialeda . . . 50
4—8 Muzuzo . . . 58
9 Cracóvia . . . 56
10 Montenegro . . 54
6.º — 1.400 metros
1—1 Thunderbolt . 50
2 Visão . . . 58
3 Fidalgo . . . 50
2—4 Falcão . . . 58
5 Bisturi . . . 50
6 Muzuzo . . . 58
3—7 Panqueca . . 50
8 Cravo Lindo . 50
9 Alvino . . . 52
4—10 Toropi . . . 53
11 Crambe . . . 58
12 Waldorf . . . 52
" Elon 52
7.º — 2.000 metros G. P. 15 de Novembro
1—1 Papo de Anjo . 57
2—2 Morumbi . . . 55
3—3 Neru . . . 60
" Obstinado . . 49
4—4 El Greco . . . 58
" Huxley . . . 51
" Panchito . . . 58
8.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 C.G.T. . . . 48
2 Jazz 50
3 Macedônia . . 48
2—4 Zé Gaucho . . 56
5 Petit Savoyard 50
6 Good Friend . 50
3—7 Letrado . . . 54
8 Statano . . . 50
9 Moreninha . . 54
4—10 Paris . . . 50
11 Lincoln (ex-Pecado) . . 56
" Dinamarquês . 54
9.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Itim 55
2 El Banner . . 55
3 Bororó . . . 55
4 Fluor . . . 55
2—5 Og 55
6 Aclaro . . . 55
7 Jonalon . . . 55
" Jondi . . . 55
3—8 Segrel . . . 55
9 Maktub . . . 55
10 Quidam . . . 55
" Queremista . . 55
4—11 Sepoy . . . 55
12 Eaglewood . . 55
13 Muroc . . . 55
14 Oyapock . . . 55
" Silvestre . . . 55
10.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Ruivo . . . 50
2 Populino . . . 50
2—3 Maracanã . . 58
4 Irish Star . . 50
5 Grisu . . . 50
3—6 Vergel . . . 50
7 Cravador . . . 52
8 Bosphorino . . 50
4—9 Alvitre . . . 52
10 Caoré . . . 58
11 Pilantra . . . 50

COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sessão realizada ontem resolveram os comissários de corridas tomar as seguintes deliberações:

a) chamar a atenção dos tratadores de Kielce, Bonia, Vardam, Lalinda, Chumbo e Beril, sendo os dois últimos pela derradeira vez;

b) à vista do parecer do "starter", permitir novamente a inscrição dos animais Atrevidaço, Cracovia e Thunderboldt;

c) suspender por duas (2) corridas o jóquei Antonio Portilho (Fair Copy) e por uma (1) o jóquei Roberto Martins (Gentil), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competodores);

d) multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei A. Portilho (Irresistível); em Cr$ 900,00 o jóquei José Portilho (Relama); em Cr$ 700,00 os jóqueis Olivio Macedo (Brumario) e Arthur Araujo (Augusta); em Cr$ 400,00 o jóquei Oswaldo Fernandes (Egil) e o aprendiz Antonio G. Silva (Noviço); e em Cr$ 200,00 o jóquei Ilton Pinheiro (Igino), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) deixar de punir o aprendiz Aroldo Reis (Guanumbi), prejudicar os competidores, por se tratar de infrator primário;

f) multar em Cr$ 500,00 o jóquei Cândido Moreno (Lupan) e em Cr$ 400,00 o jóquei Roberto Martins (Harem), por infração do artigo 145 do Código (perda de bonet);

g) multar em Cr$ 300,00 o jóquei Roberto Martins (Gentil) por infração do § 3.º do artigo 180 do Código (não fazer o canter regulamentar);

h) multar em Cr$ 500,00 o tratador J. C. Castanheira por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar, o compromisso de montaria de sua pensionista Maraty);

i) multar em Cr$ 200,00 o tratador Adair Feijó, por infração da letra d do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Herú, convenientemente arreiado);

j) conceder, em caráter excepcional e na espécie, autorização para o aprendiz Daniel Silva montar o animal Grey Girl, no Prêmio Jockey Club del Peru, tendo em vista as razões apresentadas pelo proprietário;

k) só permitir a inscrição de animais estreantes no Jockey Club Brasileiro e que já tenham competido em outros hipódromos, após aprovação do "starter" oficial;

l) comunicar aos tratadores que o veterinário oficial do Jockey Club Brasileiro, dr. Octavio Dupont, está procedendo à vacinação dos animais alojados na Vila Hípica, contra à encefalomielite, devendo êsses profissionais facilitarem por todos os meios, essa tarefa;

m) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 de outubro p. passado e 1.º do corrente mês.

Reunião de domingo

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Aleridor 56, Gibinha 54, Nigromante 56, Dimon 56, Nora 54 e Orient Express 56.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Quetua 53, Quasi 55, Finger Grass 55, My Son 55, Curió 51, Acapulco 55 e Huxley 55.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Kielce 56, Golen Flight 54, Hiléia 52, Sereateira 56, Home Fleet 52, Melodia Porteña 52, Marjorie 54 e Revelo 56.

4.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 38.000,00 — Galo 50, Sketch 50, Relama 50, Balano 50, Zanzibar 50, Mar Negro 50 e Don Roberto (ex-Talento) 56.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Ponche Claro 58, Bosphorino 52, Cantinflas 56, Pilantra 54, Borrifo 52, Falcão 50, Toropi 50, Holego 56, Come On! 58, Atrevidaço 56, Reuno 56 e El Matachin 54.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Mineápolis 52, Princesa do Oeste 48, Craio 54, Morcegulho 56, Lobelia 48, Attacker 50, Ti Toro 50, Caipira 56 e Cabo Frio 58.

7.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Handicap Especial) — Gatillo 59, Coraje 50, Batailleur 50, Retang 57, Do Well 58, El Caudilho 49, Pardaillan 50 e Naller 50.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 quilos — Frida, Facila, Baracea, Queen, Orissa, Saravence, Torpedeira, Opereta, Bassoroc e Fraulein.

9.º PAREO — Prêmio Jockey Club del Peru — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — La Vestal 63, Impresiva 58, Flor do Sol 57, Midday Lass 50, Grey Girl 56, Augusta 62, Acrópole 55, Curragh 54 e Crasueña 55.

10.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Ciranda 54, Sardo 56, Shameless 54, Pônico 56, New York 56, Coromy 56, Sarilho 56, Fair Copy 56, Açude 56, Manicoré 56, Clitor 56, El Gin 56, Evoé 56 e Aguai 56.

Páreos dos "bettings: 5º, 9º e 10º.

Vozes do Turfe

GATILLO COM "PARRUDO" — Gatillo, ganhador do Prêmio "Jockey Club Argentino", que era tratado por Mario de Almeida, foi entregue a Alcides Morales.

RETORNARAM À ARGENTINA — As éguas Veritable, Tributária e Eudora, defensoras da blusa do "stud" La Giralda, retornaram à Argentina, onde prosseguirão suas campanhas.

DESPEDIU-SE MARIO DE ALMEIDA — Logo após a vitória de Gatillo, despediu-se da crônica turfista o treinador Mário de Almeida, oferecendo um coquetel. Em companhia do preparador português, que embarcou ontem para Cidade Jardim, seguiram os profissionais Juan Ulloa e Paulo Tavares.

LORD ANTIBES VENCEU FACIL — Confirmando o seu melhor trabalho para a importante prova sulista, Lord Antibes dominou seus adversários com facilidade, sacando dois corpos de luz sôbre Torpedo. Dario Moreira, falando à reportagem após o triunfo, afirmou que pressentiu a vitória nos 1.000 metros finais.

EMPATARAM OS LIDERES — Omário Reichel conseguiu manter a diferença de 6 vitórias que o separa de Luiz Gonzalez. Omário obteve 2 vitórias na sabatina, enquanto que Gonzalez dirigiu Okinawa e Olympia, na domingueira.

AINDA VITÓRIA DE OKINAWA — Confirmando os seus dotes de corredora, Okinawa não deu confiança às suas rivais no G. P. "Diana", corrido domingo último em Cidade Jardim. Correu acomodada e, nas especiais, dominou sem dificuldade a carreira, vencendo fácil. Sua companheira Oneida formou a dupla, livrando escassa diferença sôbre Jacitara, no "photochart".

Uma fase da peleja Flamengo x Botafogo

FLAMENGO E FLUMINENSE VENCEDORES DOS "SUPER"

Rubro-negros e tricolores conquistaram os titulos de super-campeões de basquete aspirante e juvenil

Com a vitória de ontem frente ao Botafogo, o Flamengo sagrou-se supercampeão invicto de basquetebol na divisão de [illegible] rotando o Sampaio, por 44x34, conseve o vice-campeonato na mesma divisão.

Para o Flamengo não foi tarefa árdua conquistar o campeonato e derrotar o Botafogo ontem à noite. Pelo "score" do jôgo (49x26), pode-se sentir até que ponto foi a resistência do Botafogo.

NOS JUVENIS

O Fluminense foi o segundo herói da noite, vencendo o Vasco da Gama e sagrando-se supercampeão da divisão de juvenis.

A vitória tricolor também foi muito cômoda (45x26). Os vascaínos tiveram no "match" o seu único revés no certame, e por isso fizeram jus ao titulo de vice-campeões.

OUTROS RESULTADOS

Duas derrotas sofreu a Atlética do Grajaú para o Riachuelo. A primeira, na peleja de juvenis, por 53x40. Na de aspirantes, por 51x39.

Na partida de juvenis, programada para ser disputada entre Botafogo e Carioca, os botafoguenses não compareceram. O Carioca foi, consequentemente, o vitorioso W.O.

ADÃO E ESQUERDINHA ACUSADOS POR TIJOLO

Também Darcy, Rato e Walter apontados na súmula — Floriano e Valtão outros possíveis indiciados —

Cinco dos vinte e dois jogadores que disputaram a partida Flamengo x Madureira, acabaram sendo arrolados na súmula da partida pelo árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, além do treinador Flávio Costa.

ADÃOZINHO

OS CINCO ACUSADOS

Adãozinho e Esquerdinha estão na súmula do juiz Carlos de Oliveira Monteiro — acusado o primeiro de jôgo desleal e o segundo de desrespeito ao árbitro. Walter, Rato e Darci, do Madureira, são acusados de prática de jôgo violento.

FLORIANO E VALTÃO

Outros mais deverão ainda ser indiciados para julgamento na próxima segunda-feira. Entre êstes, os profissionais Floriano e Valtão, respectivamente do Botafogo e do Canto do Rio, acusados de faltas cometidas durante a partida disputada domingo no Estádio Caio Martins.

Campeonato Carioca de Basquetebol

Amanhã a primeira rodada

Tendo os quadros do Flamengo e do Sírio e Libanês, como os candidatos de maiores possibilidades, será iniciado na noite de amanhã o Campeonato Oficial da Cidade (Basquetebol), com os jogos Flamengo x Carioca e Botafogo x Mackenzie (no Ginásio do Fluminense, nas Laranjeiras) e Fluminense x Riachuelo e Sírio x América, (no Ginásio do Carioca, no Jardim Botânico).

Doze equipes participarão do certame. Além das oito que atuarão amanhã, estão inscritas as do Tijuca, Atlética do Grajaú, Vasco da Gama e Grajaú Tênis, todos com estréia marcada para a segunda rodada.

APENAS UM TURNO

Considerando as proibições impostas pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, o Campeonato dêste ano será efetuado em um só turno. Visa essa medida um melhor aproveitamento das datas restantes de 1952, a fim de que o certame não invada o exercício de 1953.

BENEFICIADO O PUBLICO

Com êsse regime, o público será beneficiado, pois ao preço de um ingresso comum, presenciará duas partidas com quatro equipes da Primeira Divisão.

COMEÇARA' A 17 O CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO AOS PRATOS

Será realizado no dia 17 do corrente, o Campeonato do Brasil de Tiro aos Pratos, tendo por local o "stand" do Clube de Caça e Tiro de São Paulo.

Esse será o "VII Campeonato" promovido pela Confederação Brasileira de Caça e Tiro, em 100 pratos e 15 metros.

2.º CERTAME METROPOLITANO

O Segundo Campeonato Metropolitano de Tiro aos Pratos, foi realizado no último domingo no "stand" do Clube de Tiro Guanabara, promovido pela F.M.C.T.

Dezoito atiradores participaram da competição, representando o C.T. Guanabara e o C. Carioca de Tiro (ambos do Distrito Federal); C.T.C.P. de Juiz de Fora (Minas Gerais); e o C.C.T. de Niterói (Estado do Rio).

Individualmente sagrou-se vencedor Sergio Vinelli, com 46/50. Em 2.º (ex-aequo) Aboim Inglês, Mario R. Teixeira e José Rubino, com 45/50; e 3.º Derek Orr, com 44/50. O primeiro pertence ao Carioca de Tiro e os demais ao Guanabara. Por equipe venceu o C.T. Guanabara (Aboim, Mario e Michael) com 133/150.

FANGIO AINDA NÃO PODE COMPETIR

ROMA, 11 (U.P.) — O volante argentino Juan Manuel Fangio já se acha clinicamente curado dos ferimentos e fraturas sofridas em maio do corrente ano, na pista de Monza, mas os médicos que o assistem são de parecer que ainda não pode participar de competições.

Ontem, o volante visitou a Fábrica Maserati em Modena e passou duas horas em conferência com o gerente do estabelecimento, Omar Orsi, tendo examinado uma nova Maserati de 6 cilindros, 2.000 cc., carro que tenciona pilotar nas corridas de 1953, que são realizadas de conformidade com a Fórmula 2 do Regulamento.

O conhecido volante também discutiu com a Maserati algumas questões financeiras relacionadas com a sua futura colaboração com a firma.

JOSIAS SERA' OPERADO HOJE

Previsto um período de inatividade de 60 dias para o jogador — Evaristo afastado ainda por 15 dias

Josias, meia-direita do Madureira que se contundiu na partida com o Flamengo, disputada domingo último, será operado hoje pelo dr. Jorge de Faria, na Clínica São Bento. Nessa partida, Josias sofreu fratura da clavícula, sendo afastado da cancha.

INATIVIDADE POR 90 DIAS

Segundo as previsões do próprio dr. Jorge de Faria, Josias deverá ficar afastado das atividades desportivas por um período nunca inferior a 90 dias. A intervenção a que se submeterá é delicada e o período que exige para a recuperação integral do atleta é relativamente longo.

EVARISTO: MAIS 15 DIAS

Outro jogador do Madureira que vem preocupando a direção técnica do clube é o atacante Evaristo. Êste, já domingo, não atuou contra o Flamengo e se encontra sob cuidados médicos com uma distensão muscular.

Hoje, Evaristo voltará a ser examinado pelo dr. Jorge de Faria, que prevê para dentro de 15 dias o reaparecimento do meia titular do time do Madureira.

Voltará à carga contra o juiz inglês — Declarações do presidente Othon da Silva e Souza

O sr. Othon Silva e Souza, presidente do Olaria, está disposto a pedir a rescisão do contrato do árbitro inglês Sidney Jones, que domingo dirigiu a partida Olaria x América.

Contra o sr. Sidney Jones, já anteriormente se pronunciara o Olaria, que pedira a instauração de um inquérito já em andamento na Federação Metropolitana de Futebol.

FRACA ATUAÇAO

Justifica o sr. Othon Silva e Souza a sua nova carga contra o juiz Sidney Jones:

— "Das piores, foi a sua atuação na partida de domingo, que disputaram Olaria e América. Fraco, sem autoridade sôbre os jogadores, terminou prejudicando sensivelmente o espetáculo, não se recomendando, absolutamente, como um juiz à altura das necessidades do futebol carioca".

Clubes em REVISTA

BANGU

Lero no lugar de Vermelho é a novidade que Ondino Viera pretende apresentar no quadro que domingo preliará em Niterói contra o Canto do Rio. Todavia, essa alteração dependerá da performance que o ex-atacante rubro-negro tiver no coletivo de quinta-feira.

CANTO DO RIO

Quinta-feira, Nilton Anet movimentará coletivamente, no campo da Fôrça Pública, os profissionais do clube. Essa providência prende-se ao próximo embate com o Bangu e, nessa oportunidade, estarão a postos todos os titulares, inclusive Zé de Souza, que domingo se contundiu. Pelo empate verificado contra o Botafogo, cada "player" foi gratificado com 500 cruzeiros.

AMÉRICA

Deverão assinar novo contrato, hoje, Ivan, Godofredo e Jorginho.

No que se refere aos preparativos técnicos para o embate com o Madureira, Oto Glória decidiu movimentar amanhã, em Campos Sales, o seu plantel de profissionais. Segundo o "coach", no embate de domingo se processará o reaparecimento de Agnelo na asa média esquerda.

FLAMENGO

Leoni, Adãozinho e Zagalo são as baixas que apresenta o plantel de profissionais. Adãozinho sofreu um ferimento no lábio superior, levando em consequência, dois pontos. Zagalo, sofreu forte bolada no rosto, o que lhe provocou fortes dores na vista. Todavia, nenhum dos dois preocupa Flávio Costa e deverão estar a postos no prélio de domingo com o Olaria. Por outro lado, por medida de precaução, o zagueiro Leoni não tomará parte nos ensaios da semana.

FLUMINENSE

Amanhã, em Alvaro Chaves, estarão em ação coletivamente os profissionais do clube. Êsse exercício será o primeiro após o regresso de Arcozelo e está ligado ao próximo embate com o Bonsucesso no Maracanã.

BONSUCESSO

Malinho é a única dúvida que se oferece para o técnico Alfinete. Contudo desde ontem à tarde vem o Departamento Médico do clube tratando do "player", de vez que há grande interêsse em tê-lo em campo domingo contra o Fluminense.

BOTAFOGO

Silvio Pirilo, em consequência das críticas de que vem sendo alvo, solicitou ontem demissão do cargo de técnico. Por designação da Diretoria, Martim Silveira será o seu substituto. Paulo Amaral ficará como colaborador do novo preparador.

VASCO DA GAMA

Deverá chegar hoje ao Rio o pai de Vadinho, a fim de autorizar a assinatura do contrato de seu filho, que é menor.

Por outro lado, está previsto para hoje o embarque de Lola para Campinas onde deverá efetuar demarches para seu ingresso no grêmio bandeirante.

Outrossim, aguardam os dirigentes para hoje o pronunciamento do Corintians sôbre Jansen e Alvinho.

MADUREIRA

Um treino individual marcará hoje o início dos preparativos técnicos do quadro que domingo preliará em Conselheiro Galvão com o América. Nenhum problema preocupa a Direção Técnica, devendo a equipe apresentar-se em campo com a mesma formação de domingo último, salvo, é claro, Josias, que será, hoje, operado.

OSWALDO — CELSO — JORGE

Hilton Viana e Jorge sob cuidados médicos

Problemas no Olaria, na semana do jôgo com o Flamengo — Hoje o início dos preparativos do quadro

Com dois jogadores sob cuidados médicos, o Olaria iniciará amanhã os seus preparativos para a partida de domingo com o Flamengo, no gramado da rua Bariri. Hilton Viana e Jorge são os profissionais que se encontram contundidos e preocupando, por isso, a direção técnica do clube.

SERÃO EXAMINADOS HOJE

Hoje, antes da prática individual a que serão submetidos todos os profissionais do Olaria, Hilton Viana e Jorge serão submetidos a uma cuidadosa revisão médica.

Hilton Viana queixa-se de uma pancada na perna direita, apresentando a região atingida um pouco inchada e dolorida.

Jorge, por seu turno, foi atingido nos rins e não tem, por isso, assegurada a sua participação na partida de domingo com o Flamengo.

A FIFA enviou à C. B. D. o regulamento da disputa da "Copa Jules Rimet" de 54

A F.I.F.A. enviou à C.B.D. o regulamento da "Copa do Mundo" de 1954 que será disputada na Suiça. Segundo as informações prestadas pela entidade internacional, as inscrições serão encerradas a 31 de janeiro de 1953 e sòmente serão aceitas mediante o pagamento da taxa de 500 francos suiços.

CAMPEONATO EM DUAS PARTES

O Comitê Executivo da FIFA reunido a 8 de setembro, estabeleceu que o campeonato será disputado em duas partes: preliminares e finais. Ficou também deliberado que as finais serão disputadas entre 16 entidades (inclusive a Suiça e o Uruguai) divididos em 4 grupos de 4, classificando-se dois participantes de cada grupo ou, consequentemente, 8 para as disputas da "Coupe Jules Rimet" pelo sistema eliminatório.

AS DATAS E OS LOCAIS

Outrossim, a FIFA informou as datas do certame. As oitavas de final serão cumpridas à 16, 17 19 e 20 de junho; as quartas de final à 26 e 27 de junho; as semifinais a 30 de junho e 1º de julho; e, finalmente, a decisão dos três primeiros postos, a 3 e 4 de julho. As disputas terão lugar nas seguintes cidades: Bale, Zurick, Berna, Genebra e Tessin.

ESPORTES DIVERSOS

TENIS DE MESA

Realizou-se ontem na sede da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, a solenidade comemorativa do undécimo aniversário daquela entidade. Dirigentes e amadores de quase tôdas as Federações estiveram presentes, bem como representantes da Crônica Especializada, tendo sido servido aos presentes um coquetel.

PUGILISMO

Prosseguindo na temporada internacional de profissionais, o brasileiro Paulo Sacoman (campeão dos médios) enfrentará sexta-feira, no Pacaembu, o argentino Eleutério San Leon.

MOTOCICLISMO

A dupla Caio Marcondes Ferreira-Edward Pacheco (pilotando uma B.M.W.R. 68), venceu a prova "Vinte e Quatro Horas de Motocicleta", realizada no Autódromo de Interlagos, fazendo 270 voltas, num total de 2.160 quilômetros. Alinharam 57 duplas, num total de 114 motociclistas.

A nota dolorosa da competição foi a morte do radialista Wilson Fittipaldi, da Rádio Pan-Americana (uma das organizadoras da prova). Wilson competia, sofreu um choque com outras máquinas e teve fraturada a clavícula direita. Transportado para um hospital em estado de coma, veio a falecer.

ATLETISMO

O Flamengo já inscreveu sessenta e cinco (65) atletas para o Campeonato Carioca de Atletismo, do qual é um dos mais fortes concorrentes.

Hoje, às 18 horas, na sede da Federação Metropolitana, serão encerradas as inscrições para o certame máximo da cidade.

BASQUETEBOL

A seleção peruana não mais virá ao Brasil, êste ano, a fim de exibir-se no Rio, S. Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco, como estava sendo cogitado. Segundo ofício enviado à C.B.D., motivos de ordem superior impedem que aquela excursão seja confirmada.

* * *

Jogarão hoje Flamengo x Vasco, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino. O prélio será na Gávea.

ESQUERDINHA NÃO QUER DEPOR

Esquerdinha não quer depor no inquérito que a pedido do Botafogo, foi instaurado contra o árbitro Alberto da Gama Malcher. Por isso, ontem dirigiu uma carta ao presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, solicitando-lhe dispensa do comparecimento para depor.

AINDA A EXPULSAO DE ARATI

A história vem ainda do jôgo Flamengo x Botafogo, no primeiro turno do Campeonato dêste ano. Nessa partida, Arati, médio da ala do Botafogo, foi expulso da cancha com a acusação de ter atingido Esquerdinha quando êste se encontrava caído. Defendeu-se o jogador, porém, afirmando não ter tocado em Esquerdinha, enquanto outros assinalavam que fôra Ruarinho quem atingira o jogador do Flamengo.

Daí ter o Botafogo representado contra Alberto da Gama Malcher, que, na súmula, teria deturpado os fatos, tornando-se, assim, passível de punição.

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

As providências da C. B. D. para os compromissos de 53

Lambari será a sede da concentração dos jogadores — A 2 e 8 de fevereiro do ano vindouro a convocação e o primeiro treino dos "players" selecionados

Se bem que a C.B.D. aguarde o pronunciamento da Associação Uruguaia de Futebol sôbre os jogos da "Copa Rio Branco" e também a palavra da Federação Peruana de Futebol para o "Sul-Americano", o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico, já têm em mira as providências que terá que tomar para o cumprimento dêsses dois compromissos.

CONVOCAÇÃO A 2-2-53

Pretende o paredro da C.B.D. proceder a convocação dos jogadores que formarão o selecionado brasileiro, no dia 2 de fevereiro do ano vindouro. Outrossim, é seu pensamento concentrar o plantel em Lambari e realizar o primeiro coletivo a 8 de fevereiro.

Sanchez não aparece

DISPOSTO O AMERICA A PUNIR O JOGADOR

SANCHEZ

...E Sanchez não aparece mesmo. Pediu licença ao América para ir a Buenos Aires ("— Um pulinho só, que não me demoro"), conseguiu-a por 8 dias e... 20 são corridos sem que dê sinais de vida... Ninguem sabe dizer por onde anda, o que faz, o que tenciona fazer. Sabe-se apenas que faz 20 dias não aparece em Campos Sales.

A PROPOSTA PARA RESCISAO

A verdade, porém, é que o caso não chega a ser assim tão aflitivo para o América. O rapaz, praticamente, está com "bilhete azul", e todo o empenho do clube em encontrá-lo nasce da necessidade de mostrar-lhe uma proposta que está à sua espera no Departamento Técnico: uma proposta para rescisão do contrato.

SERA' PUNIDO

Se até logo mais Sanchez não der sinais de vida, a diretoria do América deverá puni-lo severamente. Descontará os dias das férias por conta própria e lhe aplicará uma pesada multa, pois, com "bilhete azul" ou não à sua espera, a verdade é que existe um contrato ainda em vigor e não há porque ignorá-lo.

Inaugura-se hoje o Torneio Internacional de Tênis no Fluminense

Quatorze partidas inaugurarão hoje o Torneio Internacional de Tênis, nas quadras do Fluminense. Um gerador fornecerá energia para que os jogos possam ser efetuados à noite.

OS ENCONTROS

As partidas programadas para hoje são as seguintes:

Às 17 hs.: Ceci Carvalho x Ilse Ribeiro, Pepito Aguero x Hugo Cross e Miriam Figueiredo x Ivone Coré.

Às 18 hs.: Jorge Morales x Herbert Haupt, Carmem Paz x Inah Ferraz e Joaquim Rasgado x Rui Ribeiro.

Às 20 horas: Humberto Costa x Robert Falkemburg e Luis Carlos x Alcides Procópio.

Às 21 horas: Arthur Larsen x Armando Feria, Armando Vieira x José Torck e Lucia Eva x Nelly Adamsom.

Às 22 horas: Edgard Buchi x Robert Abdessalam, Henrique Morêa x Ademar Faria e Orlando Silva x Paul Lorens.

Tôdas as partidas estão programadas para a Quadra Central e para as Quadras 1 e 4, nas Laranjeiras.

OS QUE SÃO ESPERADOS

Hoje está sendo esperado o beiga Washer. Na quinta-feira deverão chegar Jeroslav Drobny, tcheco que representa o Egito; o norte-americano Bartzen; os chilenos Ayala e Sanhuezа; as inglêsas Susan e Helen, além do brasileiro Pedro Guimarães.

O Internacional venceu

Realizou-se no campo do Curupaiti, o encontro entre as equipes do Internacional F.C. e o Cruzeiro F.C., representadas por seus quadros principais. Sagrou-se vencedor o Internacional pela contagem elevada de oito tentos a um, consignados por Rei (3), Antonio (2), Amado, Nilton e Arnoldo. Os vencedores alinharam: Jurandir, Valdemar e Helio; Stelltano, Amado e Oleir; Rei, Cearense, Nilton, Antonio e Arnoldo.

TRIBUNA DA IMPRENSA



Ano 4 – N.º 882 – Têrça-feira – 11 de novembro de 1952

O Serviço de Trânsito não existe

EXISTIU HA TRINTA ANOS, COM O "FORD DE BIGODE"

O mesmo pessoal pretende controlar hoje o jôrro do tráfego, que mata ou fere 8.000 pessoas por ano – 50 guardas para 5.000 cruzamentos – Dois carros-socorro para a cidade inteira – 1.800 multas por dia, cuja cobrança é feita na proporção de um homem para 6.600 veículos – Há também um permanente convite à prevaricação

O SERVIÇO de Trânsito existiu, com outro nome, há 30 anos. A cidade era pacata, os automóveis lerdos e inofensivos contavam-se fàcilmente. A população ia a pouco mais de um milhão. Hoje os automóveis, desde os aerodinâmicos aos carros modestos de gente que vai para o trabalho, são tantos que as multas, aplicadas por uns restos de serviço de trânsito, atingem à média diária de 1.800. As infrações cometidas nesta cidade de quase três milhões de habitantes devem ser a multiplicação dêsse número por três, no mínimo.

Cresceu a população e cresceram em consequência, as necessidades de transportes. Os "coletivos" são, talvez, tão numerosos quanto os automóveis particulares. No Rio existem cêrca de mil cruzamentos perigosos, dêsses que precisam de olho vigilante de guarda além do sinal luminoso que nem sempre é respeitado.

Pois bem: para controlar essa avalanche apressada, que mata e fere, aproximadamente, oito mil pessoas por ano, o Serviço de Trânsito dispõe do mesmo pessoal daquele tempo, trezentos guardas, alguns dos quais também morrem ou feremse, sob o rôlo desgovernado do tráfego.

Os "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA", em colaboração com o deputado Armando Falcão, foi ver de perto como funciona o mecanismo do dr. Estrêla. E chegou à conclusão de que o Serviço de Trânsito não existe. Existe um serviço que funcionou há trinta anos e sobrevive, exausto e perplexo, como se houvesse adormecido num lírico "Ford de bigode" e despertado entre um "Cadillac" desdenhoso e um autolotação alucinado.

O aprendiz de feiticeiro

A GENTE se habitua a ver aquêle prédio acaçapado de dois pavimentos, na esquina da ex-praça Tiradentes com a rua Visconde do Rio Branco, com meia dúzia de guardas entrando e saindo. E' o Serviço de Trânsito. À sua frente, três ou quatro automóveis, uma motocicleta, um carro-reboque. Mas a gente não se dá ao trabalho de imaginar que aquilo é o pulso que pretende controlar o tráfego no Rio, impedir os engarrafamentos nunca impedidos, evitar os desastres que se multiplicam dia a dia, disciplinar o jôrro contínuo de automóveis, ônibus, bondes, caminhões, autolotações, de Santa Cruz ao Leblon...

Lá um dia, imagina-se. Vai ver-se de perto. E não é possível controlar o impulso para rir, que também exprime o espanto diante da irresponsabilidade. Fomos ver o Serviço de Trânsito. E a impressão que trouxemos de lá, à parte a abnegação de um grupo de homens que trabalham noite e dia, mal pagos e desgastados pelo trabalho excessivo, só poderia ser transmitida exatamente numa charge de Hilde ou num desenho animado que reproduzisse a história do aprendiz de feiticeiro.

Ou então, imagine-se um homenzinho, com um apito e um balde pretendendo deter ou esgotar a cachoeira de Paulo Afonso que se despenha sôbre êle. E' o Serviço de Trânsito.

Essa a nossa impressão, que é também a do deputado Armando Falcão. Impressão caricatural, é certo, mas de cuja exatidão o leitor vai fazer idéia pela leitura das notas seguintes.

O pessoal

O SR. Edgard Estrêla não estava, quando chegamos. Disse ao deputado Falcão o "superior de dia" (velho guarda cordial, com 42 anos de serviço e 3.000 cruzeiros de vencimentos mensais) que o diretor adoecera na véspera: foi ver se pessoalmente desfazia um congestionamento do tráfego nas proximidades da praça Paris; saltou do automóvel, apanhou uma carga d'água e gripou-se.

Isto pode dizer bem do dinamismo do dr. Estrêla, de sua dedicação ao trabalho, mas diz muito mal das condições em que vive o Serviço de Trânsito. O diretor precisa sair, pessoalmente, para tentar desfazer, com a própria unha, um engarrafamento. Se não houvesse engarrafamento, e se o fenômeno fôsse uma anormalidade de serviço, é evidente que a bravura do dr. Estrêla seria dispensável. Lá estariam os seus homens para resolver normalmente o problema.

Mas, não há homens. O Serviço de Trânsito, segundo disse ao deputado Armando Falcão o chefe da Seção Administrativa, dispõe de cêrca de 800 guardas. Teòricamente. Na prática, os guardas em serviço são em número de 500, dos quais 200 são empregados no trabalho interno.

Restam 300 para "controlar" o tráfego, multar, apreender carros, remover veículos, fiscalizar taxis e coletivos, resolver mil e um problemas em tôda a cidade, do extremo norte ao extremo sul. Existe o Serviço de Trânsito?

2 carros-socôrro

SE êsses trezentos homens dispusessem de veículos próprios e abundantes que lhes dessem mobilidade, vá lá. O Serviço de Trânsito, porém, não dispõe igualmente de transporte. Sabe-se que os carros estacionados em lugares proibidos, que são milhares em tôda a cidade, devem ser, por disposição legal, removidos para o Serviço de Trânsito, onde os seus donos vão buscá-los depois de pagar a multa respectiva.

Para isso os guardas utilizam um "carro-socorro", próprio para rebocar o veículo fechado e sem direção. Pois sabem quantos carros-socorro existem? Dois. Dois carros-socorro. O Serviço de Trânsito existe?

5.000 para 50

EM tôda a cidade há 5.000 cruzamentos, dos quais, no mínimo, 1.000 são perigosíssimos. Todos precisam de vigilância, porque o perigo está em que os motoristas não respeitam os sinais; e os pedestres, desorientados ou impacientes pela longa espera dos congestionamentos frequentes, procuram atravessar a rua de qualquer maneira.

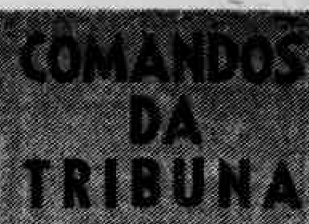
A rigor, devia haver um guarda em cada cruzamento. Mas digamos que houvesse apenas um guarda em cada um dos mil perigosíssimos. Seriam 1.000 guardas, se não quisermos ser rigorosos e imaginar 5.000.

Para êsse serviço de vigilância imprescindível, o Serviço de Trânsito dispõe, no máximo, de 50 homens. Existe o Serviço de Trânsito?

Cada vez menos

O SERVIÇO de Trânsito cada vez existe menos. Segundo informação de uma das suas seções especializadas, são postos em circulação, no Rio, entre 80 e 100 novos veículos por dia.

Disse-nos o "superior de dia" que já foi pedido ao chefe de Polícia aumento de pessoal. Pedido que se renova de vez em quando, mas não é atendido nunca.



6.600 para 1

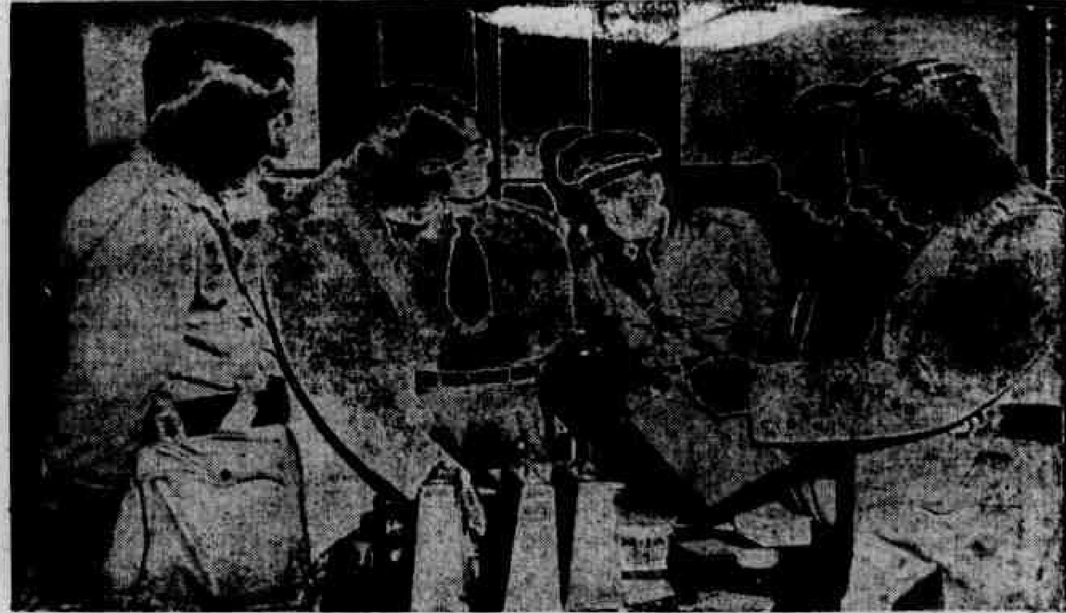
A MÉDIA diária de multas, como já dissemos, é de 1.800. Há dias em que o número se eleva a 2.500. Quisemos ver a seção encarregada do serviço de cobrança. E' uma faixa de sala empoeirada, com fichas e talões empilhados por todos os cantos, por falta de arquivo. Cinco homens trabalhavam, diante do balcão cheio e impaciente.

Explicou-nos o "superior de dia": cada um daqueles homens é responsável por 6.600 carros. Em verdade são 16 guardas lotados na seção. Mas nunca podem estar todos no serviço. 6.600 carros para cada um dos 16.

O motorista multado pode perder até um dia inteiro de trabalho para pagar a multa.

Convite à prevaricação

SESSENTA por cento do escasso pessoal do Serviço de Trânsito ganham vencimentos até 1.900 cruzeiros mensais. Os vencimentos maiores são inferiores a 4 mil cruzeiros.



O deputado Armando Falcão toma conhecimento das dificuldades da Seção de Multas

No que respeita às multas, as condições em que trabalha essa gente constituem convite permanente à prevaricação. Em primeiro lugar, o motorista multado sabe que vai perder um dia de trabalho para pagar a multa e recorre ao suborno para eliminá-la na fonte, na mão do guarda. Em segundo lugar, o guarda, com família numerosa e vencimentos humilhantes, sujeita-se à humilhação e recebe a propina.

Não estamos acusando êsses homens sacrificados. Registramos o fenômeno, cuja causa aí está.

AMANHÃ

CONTINUAREMOS amanhã a demonstrar que o Serviço de Trânsito não existe. Temos que falar dos tacômetros, do Rádio-Trânsito, da fiscalização, do serviço de faixas e sinais luminosos, ainda das multas, dos automóveis roubados, do problema dos chapas-brancas e sempre da inexistência do pessoal.

O PERONISMO POR DENTRO E POR FORA

Novos Rumos do Sindicalismo Oficial

O drama de Espejo: dos apupos com panelas e talheres (na Associação dos Marítimos) às vaias em praça pública — Eduardo Vuletich, novo lugar-tenente de Peron, é um ilustre desconhecido — Paralelo com o Brasil e somas astronômicas atraindo aventureiros — Oito mortos e mais de quarenta feridos num conflito no Sindicato dos Metalúrgicos

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)



Da esquerda para a direita: Candido Gregório, Ernesto A. Monier, Alfredo Fidanza e Jesus Fernandes, líderes sindicais argentinos exilados no Uruguai. Alfredo Fidanza era secretário geral da CGT, antes do assalto peronista. A fotografia foi tirada numa das reuniões do "Comitê Operário de Ação Sindical Independente" (C O A S I), em Montevidéu.

JOSÉ Espejo, "homem de confiança de Eva Perón", não é mais o secretário geral da "Confederación Geral del Trabajo" (CGT) argentina. Demitiu-se em caráter irrevogável, depois de 5 anos de estrelato absoluto.

Hoje, "Peronismo por dentro e por fora" traz fatos novos aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA. O porque do afastamento de Espejo (pedir demissão é fôrça de expressão), os novos dirigentes, mortes e brigas em sindicatos argentinos e rumos da política sindical, até então inteiramente dominada por Eva Perón.

Antes, uma advertência: não existe na Argentina um movimento de "pelegos" em oposição ao Estado que os gerou, como acontece no Brasil. A CGT continua sendo um instrumento peronista, sem nenhuma autonomia. A luta é interna e entre grupos de Perón e de sua falecida mulher.



FLORÊNCIO SOTO
Lugar-tenente de Espejo na CGT e encarregado da infiltração no Brasil, é outro que caiu em desgraça

Início

NO dia 17 de outubro, transformado em "Dia da Lealdade", a praça de Mayo estava repleta, lembrando os "primeiros de maio" do nosso "Estado Novo". No palanque, Peron acompanhado de sua troupe — e Espejo.

O secretário geral da CGT não pôde falar. A multidão não cessava de apupá-lo. Espejo, que havia caído em desgraça, sabia que a morte da "chefe espiritual" significara também a sua, como dirigente sindical peronista, e pediu demissão.

As vaias de 17 de outubro não foram o início, mas o fim. Dias antes, numa partida de futebol entre as equipes de profissionais do Racing e Boca Juniors (espécie de Fla-Flu argentino), recebera as mesmas vaias do público presente. Também não pôde falar num banquete organizado pela Associação Marítima, porque os garçons e o pessoal da cozinha começaram a bater no fundo das panelas e a fazer barulho com talheres, só parando depois de sua saída abrupta.

Como todos os ditadores, Peron nada fêz para salvar o discípulo (de sua mulher) em desgraça. Pelo contrário, autorizou a onda, com um silêncio cúmplice, permitindo a ascensão de gente sua.

Os novos

OS novos ricos do sindicalismo peronista não têm passado sindical, anterior a 1945. São frutos do sindicalismo que assaltou a CGT com a subida de Peron ao poder.

O novo secretário geral é Eduardo Vuletch, do Sindicato dos Farmacêuticos, um ilustre desconhecido. O mesmo acontece com o secretário-adjunto, Hector Hugo di Pietro, do grupo de Trabalhadores do Estado. Em situação idêntica (sem passado sindical anterior a Perón) estão: Raimundo Cabistan (da Federação de Alimentação), nomeado tesoureiro, e Joaquim Policio (da Federação dos Trabalhadores em Cervejarias), 2º tesoureiro.

Os demais, na mesma situação, todos membros da Comissão Administrativa: Dante Viel (Funcionários Públicos), Júlio Perez del Cerro (Saúde Pública), Agustin Nicolini (da União dos Metalúrgicos), José Manuel Ulloa (da Associação Bancária), Miguel Russo (da Federação dos Trabalhadores em Açúcar), Luiz Natalini (Luz e Fôrça), Antonio Dopacio (Federação dos Trabalhadores em Madeira), Carmelo Anunzziata (Federação dos Sindicatos Agrários) e Vitorio Taborda (Comércio Hoteleiro).

Exceções e rumos

APENAS 3, dos atuais dirigentes sindicais da CGT, têm passado sindical anterior a Peron: Alberto Silvori (da Fraternidade Ferroviária), nomeado secretário administrativo, Balentin Rubio (União dos Transviários) e José Vasquez Gamboa (da Confederação dos Comerciários), os dois últimos na Comissão Administrativa.

Trata-se de elementos que capitularam. Não há de ser a sua presença que fará a CGT mudar de rumos, de instrumento do peronismo para instrumento dos trabalhadores. Houve apenas uma mudança de grupos, dominando agora os elementos mais chegados a Peron, fato só possível com a morte de Eva Peron, "chefe espiritual (absoluta) dos descamisados".

Uma declaração de Alfredo Fidanza (secretário da CGT antes de Peron, hoje exilado no Uruguai) à TRIBUNA DA IMPRENSA, define a situação:

— "O atual côrpo diretivo da CGT continuará na mesma linha política; apenas mudaram os pelegos. Quanto aos renunciantes, nada esperamos dêles, pois sabem muito bem do que Peron é capaz contra os que desobedecem ordens".

Outras lutas

A MORTE de Eva Peron não se refletiu apenas na CGT. A luta interna nos sindicatos está aumentando: no dia 26 de setembro, um conflito na União dos Metalúrgicos terminou com 8 mortos e mais de 40 feridos, fato que a censura soube muito bem esconder.

Motivo: como no Brasil (fundo sindical), os sindicatos peronistas controlam grandes somas em dinheiro, o que serve de atrativo para tôda sorte de aventureiros e cafagestes, prontos a ajoelharem-se aos pés do ditador. E como no Brasil, a malversação de fundos é astronômica, enriquecendo a muita gente. O Sindicato dos Metalúrgicos (onde se verificou o conflito) tem atualmente 26 milhões de pesos sob o seu contrôle.

Apenas para os gastos de representação, foram dados ao novo secretário geral mais de 100 mil pesos. Como não será o resto?

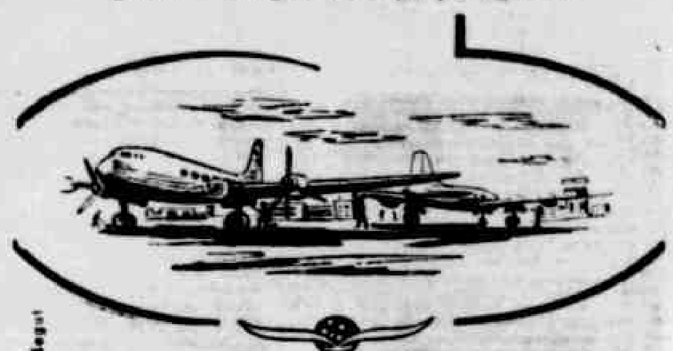
Fim

TUDO isto terá um final. No Brasil já está tendo, com monstros e criadores devorando-se mutuamente, o govêrno querendo uma renovação de "pelegos" e "pelegos" teimando em não largar as sinecuras sindicais — e a "revolução dos pelegos".

Peron também terá a sua "revolução dos pelegos": é determinismo a que nenhum sindicalismo oficial pode escapar.

AR PURO
EXAUSTORES
Contact
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM.
EXAUSTOR DE 40 CM.
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso.
Construção sólida.
Linhas elegantes e acabamento perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia.
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR – RENOVA-O

Viaje pela "CRUZEIRO" É A COMPANHIA LIDER
Grande frota aérea constituída de possantes e confortáveis Douglas DC-4 (44 passageiros) e Douglas DC-3 (21 passageiros).



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-0000 — AV. NILO PEÇANHA, 26-B - TEL.: 32-7000

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
CR$ 2.000.000,00

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 425 (Esquina de Buenos Aires)